

2016

# PLANO DE ATIVIDADES

## ANO 2016

IPST, I.P.



Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação, IP

PA2016 –

Volume 1





## ÍNDICE

Índice Figuras .....	4
Índice Tabelas.....	4
<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>6</b>
1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES .....	7
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA .....	8
1.3. CARATERIZAÇÃO GERAL.....	11
1.4. POSICIONAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	13
1.5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2016.....	17
<b>2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>20</b>
2.1. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS.....	21
2.1.1. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	22
2.1.1.1. ANÁLISE DE <i>STAKEHOLDERS</i> .....	22
2.1.1.2. ANÁLISE SWOT.....	26
2.2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	32
2.3. ENQUADRAMENTO COM PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS .....	33
2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	38
2.5. OBJETIVOS OPERACIONAIS .....	40
2.6. ARTICULAÇÃO DOS OE E OOp COM A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES.....	45
<b>3. MEDIDAS TRANSVERSAIS .....</b>	<b>48</b>
<b>4. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>50</b>
<b>5. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE .....</b>	<b>52</b>
<b>6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS.....</b>	<b>58</b>
6.1. RECURSOS HUMANOS.....	58
6.2. FORMAÇÃO.....	61
6.3. ORÇAMENTO.....	63
6.4. RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	65
<b>7. OBJETIVOS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA.....</b>	<b>69</b>

7.1.	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO (DGRHF) .....	69
7.2.	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA (DPGPF) .....	71
7.3.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE LISBOA (CSTL) .....	74
7.4.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE COIMBRA (CSTC) .....	84
7.5.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DO PORTO (CSTP) .....	92
7.6.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS: COORDENAÇÃO NACIONAL DA TRANSPLANTAÇÃO (CN-TRANSPLANTAÇÃO).....	101
7.7.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – COORDENAÇÃO NACIONAL DO SANGUE E DA MEDICINA TRANSFUSIONAL (CN-SANGUE E MEDICINA TRANSFUSIONAL) .....	104
7.9.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS - GABINETE DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA DÁDIVA E VOLUNTARIADO (GCPDV) .....	106
7.10.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (GTIC) .....	108
7.11.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE (GGQ) .....	111
	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE JURÍDICO (GJ) .....	113
8.	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO .....	115
	ANEXOS.....	120
	Anexo I- QUAR 2016 .....	121
	Anexo II- MAPA DE PESSOAL 2016 .....	129
	Anexo III .....	136
	FICHAS DE ATIVIDADES UNIDADES ORGÂNICAS 2016 .....	136



## Índice Figuras

Figura 1- Valores institucionais .....	8
Figura 2- Organograma do IPST, IP .....	10
Figura 3 - Mapa Estratégico 2016 .....	21
Figura 4- Universo Stakeholders IPST, IP .....	24
Figura 5- Matriz Poder/Interesse Stakeholders .....	25
Figura 6- Posição das prioridades estratégicas do IPST, IP .....	31
Figura 7-Dirigentes Superiores e Intermédios IPST, IP .....	59
Figura 8 - Distribuição Geográfica de Postos de Trabalho .....	59

## Índice Tabelas

Tabela 1 - Ambiente Interno (SWOT).....	26
Tabela 2 - Ambiente Externo (SWOT) .....	28
Tabela 3- Prioridades estratégicas <i>core</i> do IPST, IP .....	30
Tabela 4- Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/objetivos operacionais 2016 .....	40
Tabela 5- Matriz de relacionamento: Missão e Atribuições/Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais 2016.....	45
Tabela 6- Atribuições do IPST, IP. ( DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2).....	47
Tabela 7- Contributo do IPST, IP para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (Ano 2016).....	52
Tabela 8 - Matriz de relacionamento Orientações estratégicas do Ministério da Saúde / Objetivos estratégicos do IPST, IP. 2016.....	53
Tabela 9- Recursos Humanos 2016.....	58
Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos por carreira: Serviços Centrais / Serviços Desconcentrados .....	60
Tabela 11- Orçamento de Receita do IPST, IP – 2016 .....	63
Tabela 12 - Orçamento de Despesa do IPST, IP - 2016 .....	64



Tabela 13 - Postos Trabalho DGRH .....	70
Tabela 14- Postos de Trabalho DPGPF.....	73
Tabela 15- Postos Trabalho CRSTL .....	83
Tabela 16- Postos trabalho CSTC .....	91
Tabela 17 - Postos de trabalho CSTP.....	100
Tabela 18 - Postos de trabalho CNT.....	103
Tabela 19- Postos Trabalho CNS .....	105
Tabela 21 - Postos Trabalho GPDV .....	107
Tabela 22 - Postos Trabalho GTIC .....	110
Tabela 23 - Postos Trabalho GGQ.....	112
Tabela 24 - Postos Trabalho GJ .....	114



## 1. ENQUADRAMENTO

Pelo substrato da sua missão, a estrutura do IPST, IP funciona por duas áreas funcionais, ainda que com gestão, coordenação, planeamento, acompanhamento e avaliação centralizados. Como denominador-comum surge a promoção da dádiva nas áreas do Sangue e da Transplantação.

Em 2016, o IPST, IP continua a estabelecer uma linha de prioridades conducentes à modernização dos sistemas aplicacionais e uniformização de processos tornando-os mais transparentes, eficientes e eficazes, como também à dotação da instituição de mecanismos de gestão de recursos mais fidedignos e que permitam uma maior adequação às solicitações dos clientes institucionais.

O IPST, IP continuará a privilegiar conceitos gestionários como o de controlo e/ou centralização nacional com núcleos descentralizados. Esta reorganização permitirá a eficiência e a eficácia nos *outputs* das atividades e gerir as ineficiências.

É nesta linha de direção que a gestão anual, materializada neste plano de atividades, contempla trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, quer no que concerne ao serviço que em si contém, quer no que respeita à sua tradução em eficiência, que se traduz em ganhos claros em termos de sustentabilidade da Administração Pública.

O plano de atividades para 2016 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

- Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;
- Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.

Foram ainda linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, I.P. definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020 e o Programa do XXI Governo Constitucional.

## 1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES

A formulação estratégica encontra-se detalhada em sede de Plano Estratégico (2014 – 2016).

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:

Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP, com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os **valores** adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura 1- Valores institucionais



\* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de fevereiro define a missão e as atribuições do IPST, IP.

## 1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, duas coordenações e quatro gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centros de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por um Presidente e uma Vogal.

Os Estatutos definem, tendo em conta as novas competências atribuídas, a seguinte estrutura orgânica:

- **Unidades orgânicas de âmbito nacional:**

- **Serviços Centrais:**

- Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação;

- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira.

- **Coordenações Nacionais**

  - Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação;

  - Coordenação Nacional da Transplantação;

  - Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional.

- **Gabinetes**

  - Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado;

  - Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento;

  - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações;

  - Gabinete de Gestão da Qualidade.

- **Serviços territorialmente desconcentrados:**

  - Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa;

  - Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra;

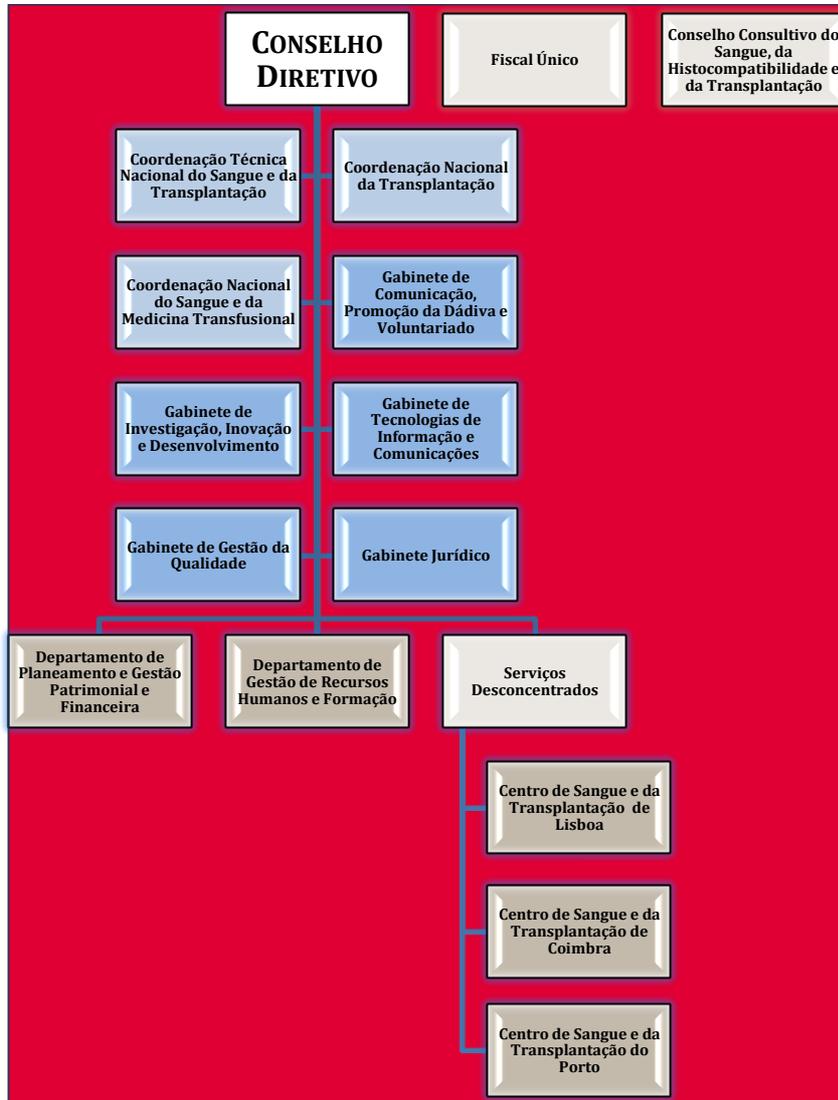
  - Centro de Sangue e da Transplantação do Porto.

Deste modo, a estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organograma onde se verifica uma estrutura centralizada nas áreas transversais, mas tendencialmente descentralizada do ponto de vista funcional<sup>1</sup>:

---

<sup>1</sup> Um maior desenvolvimento da estrutura orgânica e funcional do IPST, IP poderá ser consultado no Plano Estratégico 2014- 2016.

Figura 2- Organograma do IPST, IP



### 1.3. CARATERIZAÇÃO GERAL

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de Dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de Fevereiro<sup>2</sup>, o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de Fevereiro e 22 de Maio, respectivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação<sup>3</sup>, todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

---

<sup>2</sup> Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

<sup>3</sup> A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.



Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Médula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador-recetor.



## 1.4. POSICIONAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal e cujas competências estão definidas na respetiva orgânica e estatutos.

Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte, em particular a área de sangue, a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde, através da transfusão, o IPST; IP é o garante da sustentabilidade dos cuidados de saúde, assegurando não só as indispensáveis reservas de componentes sanguíneos, bem como a qualidade e segurança globalmente associados, quer à área do sangue, quer à área da transplantação.

O IPST, IP tem por missão regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e garantir a disponibilidade e acessibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes<sup>4</sup> e é nesse sentido que as suas atividades se desenvolvem, sendo internacionalmente reconhecida a qualidade dos serviços prestados em Portugal nesta área da medicina. Cabe-lhe também dar parecer por solicitação da DGS/ Autoridade Competente do Sangue aquando de pedidos de autorização de Serviços de Sangue.

Na área da transplantação, o IPST, IP é a entidade responsável pelo planeamento estratégico de resposta às necessidades nacionais de transplantação, cabendo-lhe dar parecer prévio no âmbito do procedimento de autorização das unidades de colheita e unidades de transplantação, bem como assegurar o funcionamento do Registo Português de Transplantação (RPT). Tem ainda um papel fundamental na área da regulação e, por consequência, o acompanhamento das normas e recomendações do Conselho da Europa e respetiva proposta de transposição para ordem jurídica nacional<sup>5</sup>. As responsabilidades legalmente previstas enquanto Estado-Membro da União Europeia, por solicitação da Comissão Europeia, podem ser cometidas ao IPST, IP perante a emissão de orientações ou

---

<sup>4</sup> Existe um mecanismo de parecer prévio favorável do IPST,IP para a abertura de novos Serviços Sangue ao qual se seguirá a necessária autorização pela Autoridade Competente (Despacho 249/2015 de 9 de Janeiro).

<sup>5</sup> A título de exemplo a Lei n.º 36/2013 de 12 de junho que transpõe a Diretiva n.º 2010/53/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de julho, relativa a normas de qualidade e segurança dos órgãos humanos destinados a transplantação.

pedido de informação de índole diversa relativa nas áreas do sangue e da transplantação.

Outra das atribuições fundamentais do IPST, IP consiste na representação internacional de Portugal no âmbito das suas competências e atribuições específicas<sup>6</sup>.

Mais informação detalhada sobre as relações internacionais do IPST, IP no âmbito da sua representação internacional consta em detalhe no plano estratégico 2014-2016. Destaque apenas para a *Joint Action* que se iniciou em 2014, denominada por “*Strengthening the Member States’ capacity of monitoring and control in the field of blood transfusion and tissue and cell transplantation*”. Ao contrário dos outros programas de financiamento comunitário, não há abertura de *calls for proposals*, ou iniciativas individuais de candidatura, mas sim convites diretos dirigidos pela Comissão às autoridades nacionais competentes no domínio da saúde. Estes convites foram formalizados junto dos Ministros da Saúde dos Estados Membros.

O processo de nomeação das autoridades competentes e respetiva comunicação à Comissão foi realizado em Novembro pela DGS, enquanto ponto focal nacional do 3º Programa de Saúde 2014-2020.

Atendendo à periodicidade destas reuniões, prevê-se, para o ano 2016, as seguintes participações, consoante a área funcional:

#### Área funcional do sangue

Reuniões anuais com Autoridades Nacionais Competentes do Sangue (Comissão Europeia);

- Congresso anual IHN (International Haemovigilance Network);
- Reunião anual do Working Group Haemovigilance da Comissão Europeia;

---

<sup>6</sup> Sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros e em articulação com a Direção-Geral da Saúde enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do Ministério da Saúde.

- Congresso anual do ISBT (International Society of Blood Transfusion) e reunião da ISBT Haemovigilance Working Party;
- Reunião no âmbito da Joint Action -Work Package 4 “blood tissues and cells”: VISTART ;
- Reunião no âmbito da Joint Action -Work Package 10 “blood tissues and cells”: VISTART;
- WPIT- Working Party on Information Technology da ISBT - 1 reunião;
- Reunião annual da ICCBBA (International Council for Commonality in Blood Bank Automation) Board Meeting and Standards Committee Meeting;
- Reunião annual do EMATAG (The Europe, Middle East, and Africa Technical Advisory Group);
- Reunião da EDQM (European Directorate for the Quality of Medicines & HealthCare) no âmbito do GTS - Groupe de Transfusion Sanguine – Conselho da Europa ;
- EBA (European Blood Alliance).

### Área funcional da transplantação

- Reuniões anuais com Autoridades Competentes dos Tecidos e Células (Comissão Europeia);
- Reuniões anuais das Autoridades Competentes dos Órgãos (Comissão Europeia);
- Reuniões anuais do *Working Group on Import of Human Tissues and Cells* (Comissão Europeia);
- Reuniões anuais do Comité de Peritos para a Transplantação de Órgãos – CD-P-TO (Conselho da Europa) ;
- Reuniões anuais do Grupo de trabalho para a revisão da 5ª edição do Guia de Qualidade e Segurança dos Órgãos para Transplante (Conselho da Europa) ;



- Reuniões anuais do Grupo de trabalho para a revisão da 1ª edição do Guia de Qualidade e Segurança dos Tecidos e Células para Transplante (Conselho da Europa) ;
- Reunião anual no âmbito da *South Alliance for Transplants* ;
- Reuniões anual no âmbito do Projeto ACCORD;
- Reuniões anuais no âmbito do Projeto FOEDUS ;
- Reuniões anuais no âmbito do Projeto ARTHIQS;
- Participação na organização/enquanto tutores do Curso Eustite (módulo residencial em Barcelona);
- Reunião anual da Rede/Conselho Ibero Americano de Transplantação.
- Congresso anual da ESOT (European Organ Donation Congress);
- Expert Sub-Group on the Coding of Tissues and Cells (Comissão Europeia) ;
- Conferência CD-P-TO «Combate ao tráfico de pessoas e órgãos» .



## 1.5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2016

O IPST tem previstas, para o ano de 2016, várias ações de promoção que visam manter as reservas de sangue estáveis, fidelizar os doadores efetivos e conquistar e sensibilizar novos públicos para a necessidade de doar sangue regularmente. Têm, também, a seu cargo a sensibilização da população em geral para a escassez de órgãos para transplantação.

No âmbito da Dádiva de Sangue estão programadas diversas ações que serão distribuídas ao longo de 2016:

### 1 . Ações de Âmbito Institucional

- Articulação com a Comunicação Social, sempre que se verifiquem, períodos de redução das dádivas e respetiva diminuição das reservas de sangue, para alertar e sensibilizar a população;
- Comemorações Oficiais dos Dias Nacional e Mundial do Dador de Sangue, este ano efetuadas conjuntamente no dia 14 de Junho.

### 2. Campanhas Públicas

- Campanha direcionada para grupos específicos, a ser ativada sempre que se verifiquem diminuições significativas das reservas de alguns grupos de sangue. Esta campanha será sempre apoiada pelo serviço de CallCenter do IPST;
- Campanha de Verão, considerada a campanha anual nacional de promoção da dádiva efetuada pelo Instituto. É lançada durante este período por ser a época do ano com mais baixa afluência de doadores. Esta campanha promove a dádiva de sangue junto da população portuguesa e apoia e promove as sessões de colheita em locais tradicionalmente considerados de férias;
- Rota dos Hospitais, campanha que promove e realiza sessões de colheita nos diversos hospitais que têm apenas serviços de medicina transfusional. Esta campanha decorre ao longo do mês de Março;

- Campanha Universitária, dirigida ao público universitário. Tem como principal objetivo, captar novos doadores e decorre em 2 períodos do ano: Março-Abril e Outubro-Novembro.

Pretende-se que todas estas campanhas tenham uma divulgação sustentada tanto no Portal IPST como no Facebook.

### **3. Suportes à Promoção e Comunicação com o Público**

Lançamento dos novos folhetos informativos para as áreas do sangue, Transplantação, Medula óssea e Sangue do Cordão;

### **4. Parcerias com Grupos Empresariais**

- Campanha Mundicenter, com colheitas efetuadas nos espaços próprios criados para o efeito dentro dos Centros Comerciais da Mundicenter. Esta campanha é produzida, na totalidade, pela Mundicenter e tem publicidade própria da responsabilidade dos mesmos;

- Campanha 3M. Esta campanha é produzida na totalidade pela 3M e inclui oferta de pensos decorados aos doadores de sangue, decoração das unidades móveis e farmácias, criação de folhetos informativos e uma figura pública que dará a cara pela doação de sangue. Este ano o tema da campanha é a Música;

- Presença na Futuralia – Feira de Educação Formação e Empregabilidade, que irá decorrer na FIL de Lisboa, com um espaço de divulgação da dádiva e sessões de colheita;

- Presença na Fatacil - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, integrada na Campanha de Verão, com um espaço de divulgação da dádiva e sessões de colheita;

- Presença em Feiras da Saúde e diversos eventos ao longo de todo o ano, em vários pontos do País.





Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

O IPST conta, ainda, com o apoio das Parcerias Institucionais com o Instituto Português do Desporto e da Juventude com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a Associação Nacional de Estudantes de Farmácia, com a Associação Nacional de Estudantes de Medicina, com a Câmara Municipal da Maia, e com a Associação Inês Botelho/Best Wishes para pôr em prática ações pontuais de promoção da dádiva e para apoiar as campanhas anuais já programadas.

Para além das campanhas programadas, deve ser salientado o facto de poderem surgir, ao longo do ano, novas campanhas e novos parceiros que queiram colaborar com o Instituto, podendo ser necessário proceder a alterações nas calendarizações.



## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A atividade do IPST, I.P., em 2016, será orientada para a concretização de 12 (doze) objetivos operacionais, desdobrados a partir dos 11 (onze) objetivos estratégicos expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que incluem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem todas as suas unidades orgânicas e cujos resultados darão cumprimento à missão do IPST, I.P.

A metodologia utilizada na elaboração do presente plano de atividades responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedecem aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O plano de atividades não é, assim, a agregação dos planos das unidades orgânicas, sendo estes concebidos para uma escala de menor dimensão, com forte componente operativa.

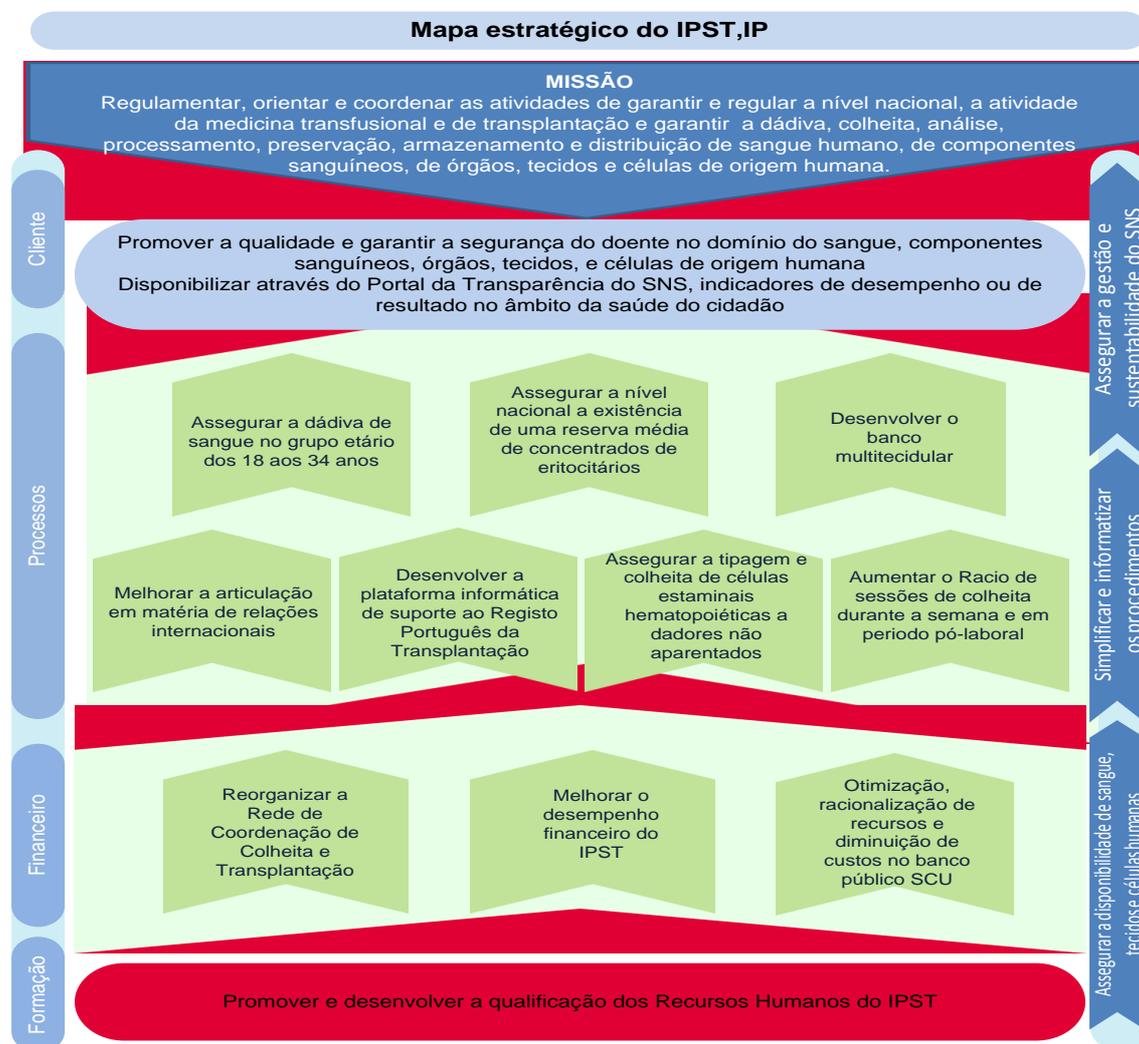
Na fixação dos objetivos operacionais das unidades orgânicas, foi adotada a seguinte metodologia: a missão e os objetivos estratégicos previstos em sede de Planos Estratégicos (a 3: 2014 - 2016 e a 10 anos: 2015 - 2024), serão prosseguidos com a concretização de iniciativas e ações a desenvolver ao longo do ano de 2016, devidamente enquadradas e orientadas por objetivos operacionais, que se enunciam em capítulo próprio.

Para 2016, no domínio da operação das unidades orgânicas do IPST, I.P., foram elaboradas propostas, por unidade orgânica, de objetivos e atividades a desenvolver. Estas propostas foram objecto de uma reunião em sede de Comissão de Gestão Estratégica para que ficasse garantido o alinhamento operacional e estratégico. A correspondência entre os objetivos operacionais das unidades orgânicas e os objetivos operacionais do IPST, I.P., IP foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

## 2.1. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS

O mapa estratégico seguinte representa o planeamento estratégico do IPST, IP para o ano de 2016 relacionando os diversos objetivos entre si numa relação de causa-efeito. O plano de atividades reflete o alinhamento dos objetivos estratégicos definidos pelo Conselho Diretivo com os objetivos operacionais e respetivos indicadores<sup>7</sup>.

Figura 3 - Mapa Estratégico 2016



<sup>7</sup> No Plano Estratégico 2014 – 2016, a delimitação do Mapa Estratégico é feita a nível das relações causa-efeito dos Objetivos Estratégicos.

### 2.1.1. ANÁLISE ESTRATÉGICA

A atuação do IPST, IP é direcionada para a satisfação das necessidades dos seus clientes (*stakeholders*) internos - através da consciencialização do impacto do seu trabalho na atuação da instituição, bem como mediante o reconhecimento do seu desempenho no âmbito organizacional - e externos, através do esforço desenvolvido no sentido da identificação e resposta às suas necessidades e expectativas.

De acordo com uma análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir os vetores estratégicos de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

#### 2.1.1.1. ANÁLISE DE *STAKEHOLDERS*

A análise da ação dos *stakeholders* internos e externos sobre o IPST, IP permite aferir qual o grau de influência que determinados grupos/organismos/entidades exercem, ou podem exercer, no desempenho organizacional, assim como a possibilidade de gerir as interações possíveis entre todos os que compõem o sistema.

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades dos diversos *stakeholders* é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam como principais *stakeholders* do IPST, IP, por categorias.

A categorização dos stakeholders obedeceu à seguinte estruturação que permitirá uma melhor análise do poder/interesse dos mesmo sobre o IPST, IP:

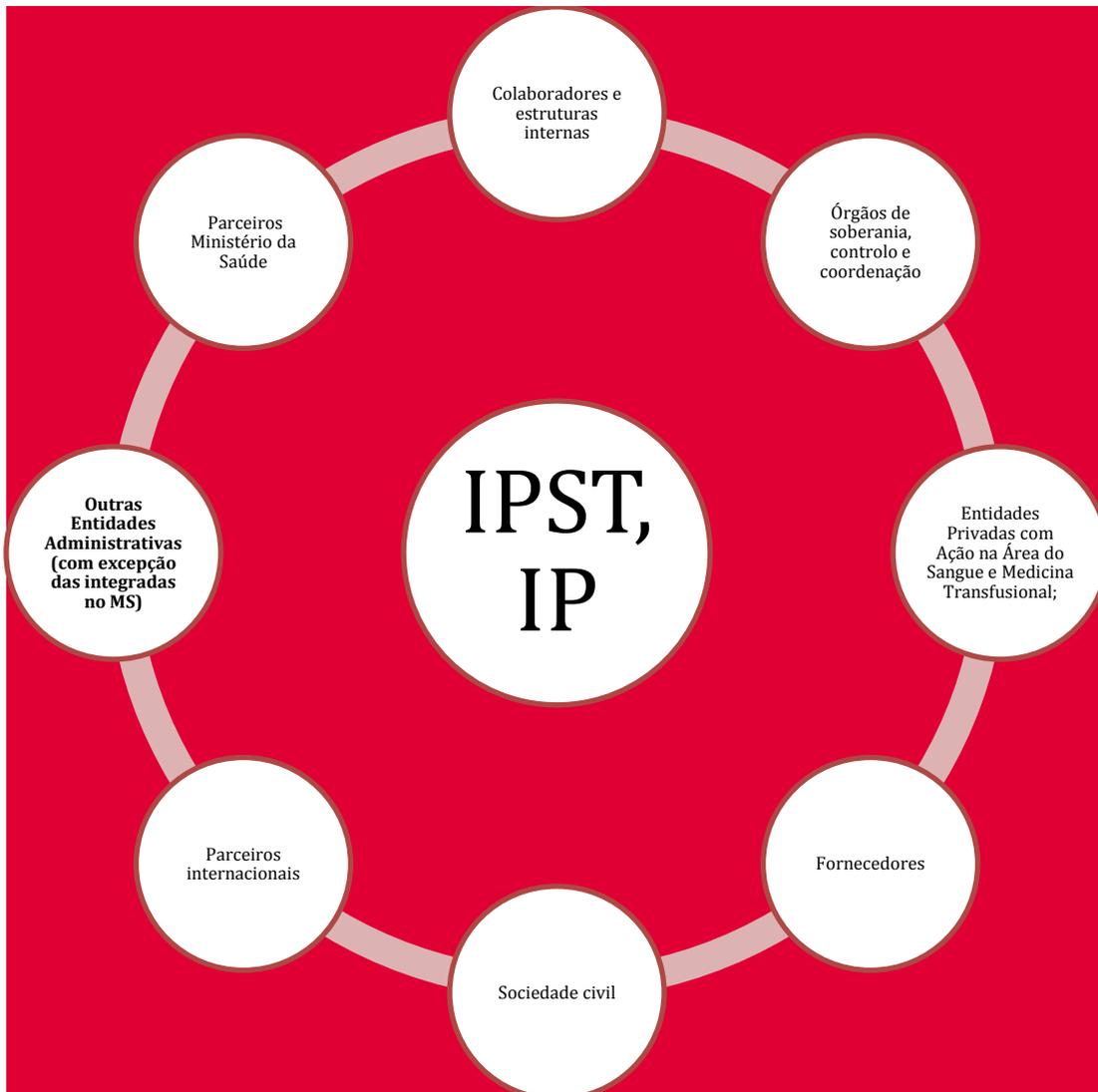
- Órgãos de soberania, controlo e coordenação- Gabinetes Ministeriais (integrando este grupo não apenas o Gabinete da Tutela, como os demais Gabinetes Ministeriais, designadamente, o do Estado e Finanças);



- Colaboradores e estruturas internas - Colaboradores / Profissionais do IPST, IP; Hospitais (dadores de órgãos e transplantadores); Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT);
- Parceiros Ministério da Saúde;
- Entidades do SNS (Hospitais; Centros Hospitalares; Etc);
- Outras Entidades da Administração Direta/Indireta do MS;
- Parceiros internacionais;
- Entidades Privadas com Ação na Área do Sangue e Medicina Transfusional;
- Outras Entidades Administrativas (com exceção das integradas no MS);
- Sociedade civil- Dadores de sangue, tecidos e células; Cidadãos no geral (potenciais recetores); Entidades sem Fins Lucrativos Promotoras da Dádiva; Sindicatos/Ordens profissionais; Instituições de Ensino; Órgãos de Comunicação Social;
- Fornecedores.



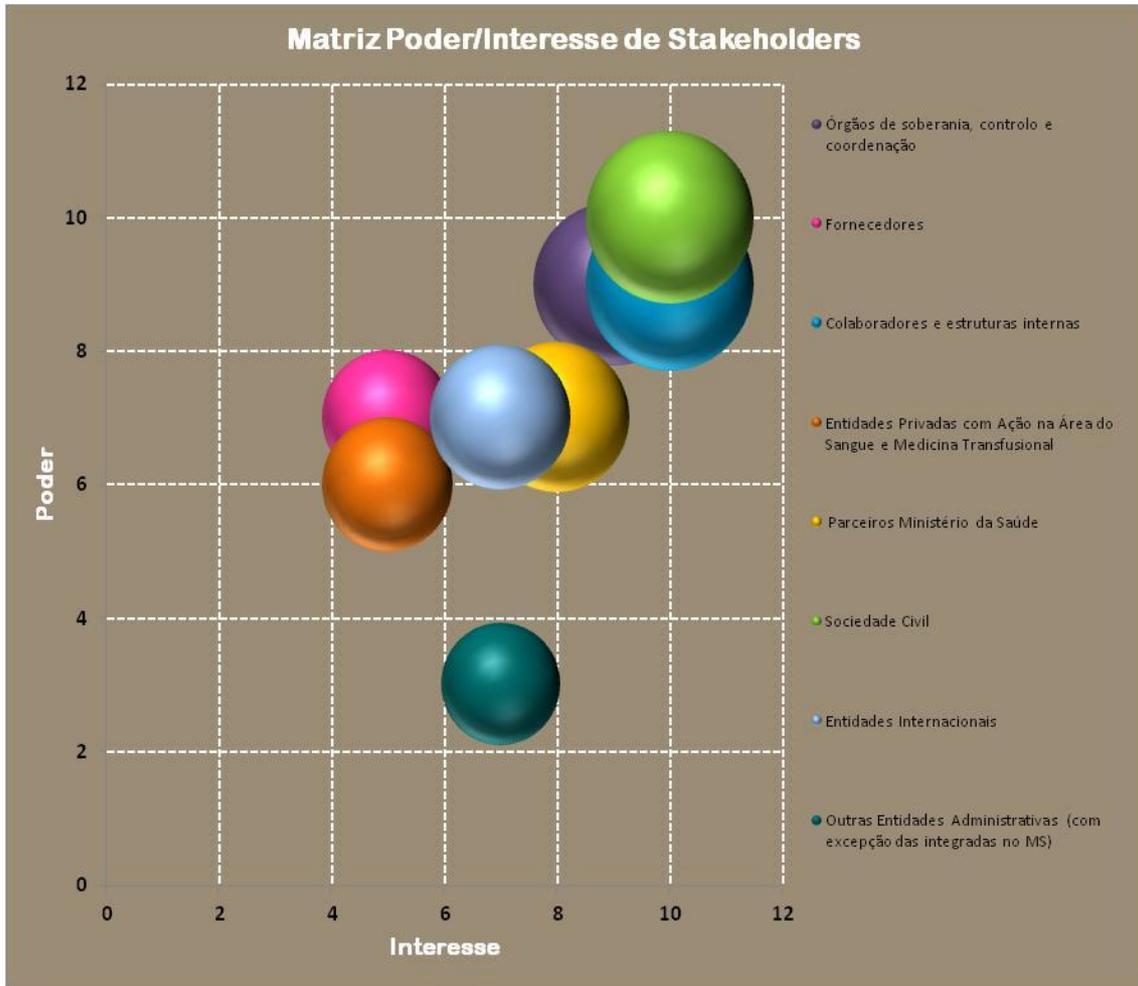
Figura 4- Universo Stakeholders IPST, IP



Evidencia-se a elevada influência e poder de alguns *stakeholders* na atuação e prossecução da missão do IPST, IP, conforme análise detalha constante do Plano Estratégico 2014-2016.

De forma esquemática, poder-se-á representar a matriz interesse / poder de *stakeholders* do IPST, IP conforme resulta do gráfico seguinte:

Figura 5- Matriz Poder/Interesse Stakeholders



### 2.1.1.2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) permite efetuar um diagnóstico estratégico do organismo, através da identificação do ambiente interno – Pontos fortes e Pontos fracos e do ambiente externo – Oportunidades e Ameaças.

Assim, identifica, de forma estruturada, as decisões estratégicas, por forma a potenciar as forças, diminuir as fraquezas, evitar as ameaças e aproveitar as oportunidades.

Na matriz abaixo, destacam-se alguns pontos fortes e fracos, ao nível do ambiente interno do IPST, IP, assim como algumas oportunidades e ameaças a este associadas, ao nível externo.

Tabela 1 - Ambiente Interno (SWOT)

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Profundo conhecimento por parte dos profissionais do IPST, IP dos aspetos clínicos, laboratoriais, operacionais e, principalmente populacionais, relacionados com a dádiva;	Distribuição regional dos edifícios onde se encontram sediados os CST feita de forma não programada, encontrando-se os dois maiores edifícios a uma distancia de 100 quilómetros e localizados no norte do país
Pessoal qualificado e experiente;	Equipamento para as deslocações em sessões de colheitas móveis desatualizado, insuficiente enão adaptado à evolução tecnológica
Existência de estruturas de dados com os registos atualizados, sendo esta estrutura transversal a todas as operações do IPST, IP na área do sangue, desde a colheita, ao registo laboratorial, histórico e dados pessoais do dador;	Redução do número de dádivas por brigada (tendência previsível) - dificuldades de manutenção de adequação às necessidades nacionais específicas em componentes
Sistema gestor de colheitas automatizado, com envio de SMS a dadores e através de uma interface para telemóveis (App Dador)	Demora na consolidação de dados analíticos do sangue e da transplantação

Formas de marketing relacional através do call center e das redes sociais	Obsolescência de servidores e existência de contratos de manutenção em regime de <i>outsourcing</i> ;
Instalações modernas em Coimbra e Porto. Equipamentos modernos em Coimbra, Porto e Lisboa.	Inexistência de frota automóvel específica para a colheita em sessão móvel
Autossuficiência em componentes sanguíneos	Inexistência de ambiente gráfico das bases de dados para a gestão do sangue (ASIS)
Implementação do Registo Português de Transplantação	Limitações regionais dos CSTs na integração na “estrutura IPST”
Capacidade de inovação (pe: redução patogénica de componentes plaquetários e plasma)	Dificuldades no recrutamento de recursos humanos para cumprimento das atribuições da CNT
Formação disponibilizada a Profissionais	Harmonização de procedimentos
Qualidade dos serviços laboratoriais na área da histocompatibilidade e genética	Processos administrativos e burocráticos complexos e morosos dificultando a contratação ou aquisição de produtos, bens e serviços, criando discontinuidades perigosas e de recuperação onerosa;
Único Banco de Tecidos autorizado para processamento, armazenamento e distribuição nacional e internacional	Limitações da estrutura da rede de colheita e transplantação
Registo Português de Dadores de Medula Óssea que se mantém como o segundo maior a nível europeu (países > 10M habitantes)	<i>Deficit</i> de comunicação e desenvolvimento de imagem
Aplicações Informáticas para o BT, órgãos e dadores que cobrem todo o território nacional on-line	Ausência de Recursos Humanos credenciados para o desenvolvimento sustentado de programa de formação externa na área da transplantação
Potenciação de sinergias pela unificação das áreas do sangue e da transplantação nos Centros	Dificuldade de reintegração dos RH em novos planos de trabalho como consequência do plano de reestruturação do IPST
O sistema de controlo e gestão na área do sangue – ASIS, foi objeto de reformulação, num processo que foi apoiado pelo QREN.	Desadaptação do tecido organizacional face às necessidades atuais

**Tabela 2 - Ambiente Externo (SWOT)**

<b>Ambiente Externo</b>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
Programa SIMPLEX 2016	Assimetria da colheita por serviços de sangue hospitalares
Integração no programa Europeu de Doação e Transplantação;	Comunicação mediática aleatória
Relações internacionais diversificadas e consolidadas;	Envelhecimento da população com diminuição da capacidade de dádiva; Emigração de numerosos jovens em idade de potencial dádiva de sangue e células
Mudança do paradigma da colheita a nível nacional melhorando o controlo do IPST, IP sobre a mesma, tendendo a um melhor ajustamento ao longo do ano na resposta aos pedidos de componentes sanguíneos por parte das entidades com atividade transfusional;	Instabilidade económica do sector empresarial com limitação da acessibilidade à dádiva de sangue; Situação social desmotivadora de gestos solidários
Reduzir a dependência nacional em termos da necessidade plasma inativado e seus derivados;	Dificuldade no alinhamento com a missão, valores e imagem do IPST, IP na vertente da dádiva
Legislação sustentável, designadamente, o Registo Nacional de Não Dadores e consentimento presumido para a doação;	Papel social da doação, colheita e transplantação, colocando o transplante como opção terapêutica privilegiada
População portuguesa altruísta e opinião pública favorável à doação;	Condicionamento económico do país com reflexos na doação e na transplantação
Posição favorável da comunidade científica;	Taxas de Suspensão acima das médias internacionais
Conformidade Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU) com as normas de segurança e qualidade nacionais e internacionais;	Instabilidade da rede hospitalar e de urgência, bem como alteração das equipas médicas, com maior dificuldade na atuação dos coordenadores de colheita e decréscimo na

	referência de dadores
Organização da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação, com competências claras e definidas para cada interveniente nos processos de doação, colheita e transplantação;	Impacto público negativo das questões relacionadas com o aproveitamento do plasma humano português
Ligação em rede dos Gabinetes de Coordenação e Colheita de órgãos, Centros de Sangue e Transplantação e Unidades de Transplantação (RPT)	-----

No que diz respeito à vertente interna da SWOT teve-se em conta, nomeadamente, aspetos relacionados com Tecnologia, Pessoas, Processos, Estratégia e Meios (financeiros, humanos e materiais).

Ao nível do ambiente externo da SWOT, foram destacadas as vantagens a retirar das oportunidades presentes e preocupações de mitigação das consequências das ameaças.

Identificam-se as seguintes sete áreas cruciais, correspondentes às áreas core do IPST, IP, e quatro, relativas às atividades de suporte, convertidas em objetivos estratégicos: **1** Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma; **2** Criar uma maior especificidade na colheita; **3** Mudar o paradigma da colheita; **4** Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores; **5** Aumentar o número de órgãos e tecidos disponíveis para transplantação; **6** Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação; **7** Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação; **8** Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as); **9** Modernização e integração dos sistemas de



informação do IPST, IP; **10** Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade; **11** Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

De modo a estabelecer prioridades, analisa-se posteriormente uma das sete áreas cruciais, correspondentes às áreas funcionais do IPST, IP à urgência, importância e complexidade de implementação<sup>8</sup>.

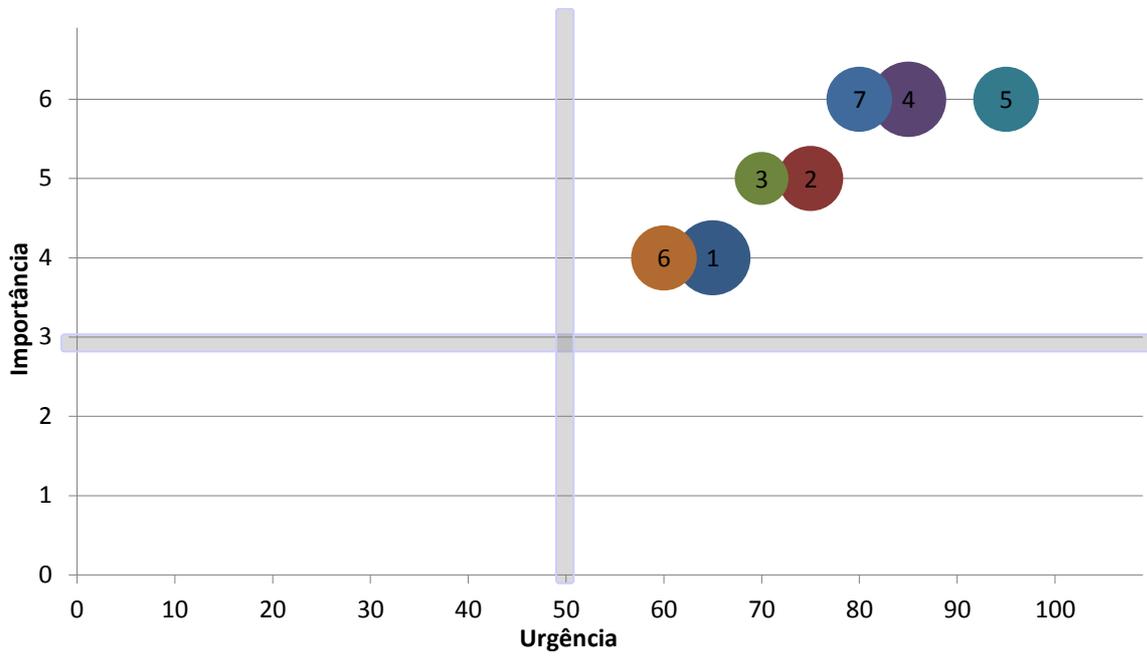
**Tabela 3- Prioridades estratégicas core do IPST, IP**

N.º	Sugestão	Urgência (entre 0% e 100%) Valor	Importância						Complexidade de Implementação				
			1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	
1	Criar uma maior especificidade na colheita;	65				x							X
2	Aumentar o número de órgãos e tecidos disponíveis para transplantação;	75					x				X		
3	Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação.	70					x			X			
4	Mudar o paradigma da colheita;	85						X					X
5	Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma	95						x			X		
6	Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;	60				x					X		
7	Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;	80						x			x		

Como resultado dessa análise, propõe-se ainda uma representação gráfica, facilitadora da leitura do posicionamento das ações apresentadas num dos quadrantes, tendo como base a sua urgência e importância. O nível de complexidade de implementação da ação é traduzido pelo diâmetro da marca respetiva.

<sup>8</sup> Considera-se que as quatro áreas de suporte (OE 8, OE 9, OE 10 e OE 11) são transversais e hierarquicamente niveladas no triénio vigente.

Figura 6- Posição das prioridades estratégicas do IPST, IP



## 2.2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O IPST, IP pauta a sua atuação por critérios de eficácia, eficiência e qualidade visando, deste modo, contribuir para a sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde.

Para o efeito, extrai os principais vetores da sua atuação gestonária dos seguintes documentos:

- Programa do XXI Governo Constitucional;
- Grandes Opções do Plano de 2016- 2019 (Proposta de Lei n.º 11/XXI de 19 de janeiro);
- Lei do Orçamento do Estado para 2016 (Lei n.º 12/XXI de 04 de fevereiro);
- Plano Nacional de Saúde- Revisão e Extensão 2020;
- Orientações Programáticas dos Programas se Saúde Prioritários e demais programas nacionais;
- Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública (Resolução de Conselho de Ministros n.º 46/2011 de 14 de novembro);
- Lei Orgânica do Ministério da Saúde;
- Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde;
- Orgânica e Estatutos do IPST, IP.



## 2.3. ENQUADRAMENTO COM PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS

Ao longo do presente plano de atividades são detalhadas os objetivos operacionais e a sua execução para 2016, quer do IPST, IP, quer das suas Unidades Orgânicas.

O Plano Estratégico 2014 -2016 deverá complementar este enquadramento dado que se verifica o mesmo enquadramento a médio prazo que delineará os objetivos, indicadores e iniciativas num plano a três anos.

Assumindo um enquadramento macro, o ambiente externo subjacente ao Plano de Atividades para 2016 é constituído pelos seguintes condicionalismos:

A reorganização da Administração Central, concretizada pelo «Plano de Redução e melhoria da Administração Central», no âmbito do Compromisso Eficiência PREMAC, criou o IPST, IP através da fusão das seguintes entidades:

- Instituto Português do Sangue, IP;
- Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte, e
- Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação (parcialmente).

A fusão permitiu a redução de dirigentes, dos consumos intermédios e de espaços físicos.

A crise económico-financeira que conduziu à perda de acesso a financiamento externo em condições normais de mercado por parte do setor público e bancário nacional, implicou que Portugal executasse um Programa de Ajustamento Económico<sup>9</sup>, com enfoque em três vetores estratégicos: a sustentabilidade das Finanças Públicas, através da adoção de medidas de consolidação orçamental, a estabilidade financeira, através da redução dos níveis de endividamento da economia nacional e a promoção do crescimento económico sustentado através da reestruturação da Administração Pública e do tecido empresarial privado, com vista à obtenção de maior produtividade e criação de emprego.

---

<sup>9</sup> Memorando de Entendimento sobre as Condicionantes de Política Económica.

Por outro lado, o Governo assumiu que a ênfase está na melhoria da governação do SNS. A área da Saúde, tendo em conta as Medidas inscritas no Programa do XXI Governo em matéria de Saúde, nomeadamente: Garantir a sustentabilidade económica e financeira do SNS, obter mais e melhores resultados com os recursos disponíveis, através de uma melhoria dos instrumentos de governação, e, através destes, continuar a melhorar a qualidade e o acesso efetivo dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação.

Entre 2013 - 2015, foi cumprido o objetivo estratégico do IPST, IP, de melhoria da sustentabilidade financeira, traduzida em objetivos operacionais focalizados na melhoria do desempenho financeiro - através de uma atuação essencialmente direcionada para a redução dos prazos médios de pagamento a fornecedores para a implementação de uma gestão de stocks eficaz, uniformização de procedimentos de compras após a fusão de 4 instituições e da implementação de um *tableau de bord* da área financeira. A execução do triénio 2013, 2014 e 2015 permite perspetivar para 2016, considerando que os nossos clientes do SNS procederão ao reporte das dívidas através da Câmara de Compensação - Clearing House, a continuidade do objetivo estratégico de “*Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP*”, pretendendo-se manter o prazo médio de pagamento a fornecedores. O desempenho financeiro deste último triénio, com a superação das metas propostas, traduzirá uma poupança efetiva e um aumento da sustentabilidade económica do IPST, IP.

Paralelamente ao esforço de estabilização financeira das contas públicas nacionais, o Programa SIMPLEX 2016 prevê a uma administração pública mais próxima, mais inteligente mais inclusiva através da adoção de critérios de modernização, suportados em sistemas aplicativos centralizados e uniformizados, promotores da desmaterialização, racionalização de processos e aumento da transparência da informação, bem como da qualificação contínua dos seus profissionais.

As atividades previstas para 2016 estão ainda alinhadas com as Orientações do Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020 que resumidamente se descrevem:

*Eixo Estratégico: Cidadania em Saúde* - Só com cidadãos corretamente informados sobre a dádiva de sangue é possível manter a autossuficiência do país em matéria de componentes sanguíneos que todos os dias salvam a vida dos doentes. A concretização deste objetivo resulta do empenhamento de muitos na promoção da dádiva voluntária e benévola de sangue, organizações de Dadores de Sangue, Instituições públicas e privadas, mas, assenta sobretudo na elevada consciência cívica do cidadão individual, que, sendo saudável se dispõe a doar o seu sangue, garantindo dessa forma que todos os doentes sem exceção tenham acesso aos componentes sanguíneos sempre que deles necessitam.

*Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde*- Sendo a qualidade um instrumento de gestão indispensável, o Gabinete de Qualidade do IPST, IP implementa a política de qualidade institucional que visa: (1) assegurar que os processos necessários para o sistema de gestão da qualidade são estabelecidos, implementados e mantidos; (2) reportar à gestão de topo o desempenho do sistema de gestão da qualidade e qualquer necessidade de melhoria; (3) assegurar a promoção da consciencialização para com os requisitos do cliente em toda a organização. A monitorização periódica da atividade e a introdução de medidas de melhoria promovem a gestão com foco nos dadores e nos doentes (perspetivados como clientes).

A reafirmação da qualidade como vetor estratégico para o próximo ano encontra-se igualmente refletida no QUAR de 2016, nomeadamente nos objetivos de “Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana”, “Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos” e “Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação”.



*Ganhos em Saúde-* A implementação, nos organismos da Administração Pública, de sistemas harmonizados e centralizados, suportados nas Tecnologias de Informação e Comunicação encontra-se vertido nos pressupostos do SIMPLEX 2016, sendo, simultaneamente, um instrumento de aumento da transparência da informação com potencial para obtenção de uma elevada redução de custos e ganhos de eficiência. Em 2016, o IPST, IP continuará o seu investimento em harmonização e interoperacionalidade de sistemas aplicativos, facto que continua a assumir como estratégica a definição dos objetivos de “*Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP*” e de “*Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade*”. Deste modo, foram definidos como objetivos operacionais no QUAR para 2016, uma proposta implementação do ensino em modalidade de e-learning, bem como a entrada em exploração nacional do Registo Português de Transplantação.

Em simultâneo, como forma de complementar e maximizar o resultado da prossecução dos demais objetivos estratégicos, o IPST, IP não descurou o Eixo 7 do Programa do XXI Governo Constitucional que prevê «*aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde*» contemplando o contínuo desenvolvimento dos seus trabalhadores, traduzido no objetivo estratégico de “*Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST; IP*”.

Finalmente, o plano de atividades para 2016 assenta na aprovação do planeamento estratégico de longo prazo (Plano Estratégico a 10 anos), aprovado pela tutela, a 12/12/2014, e na deliberação do Conselho Diretivo sobre a definição dos Objetivos Estratégicos com os quais estão alinhados todos o objetivos operacionais, indicadores e metas das unidades orgânicas que consubstanciam a actividade anual do IPST,IP.



O IPST, IP, na qualidade de organismo do Ministério da Saúde, responsável pelas áreas funcionais do sangue e da transplantação, reitera no seu planeamento para 2016, as seguintes medidas inscritas no Programa do XXI Governo em matéria de Saúde:

- Defender o Serviço Nacional de Saúde (SNS), promover a saúde;
- Promover a saúde através de uma nova ambição para a saúde pública;
- Reduzir as desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde;
- Reforçar o poder do cidadão no SNS, promovendo disponibilidade, acessibilidade, comodidade, celeridade e humanização dos serviços;
- Melhoria da gestão dos hospitais, da circulação de informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector;
- Aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde;
- Melhorar a governação do SNS;
- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.



## 2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados onze objetivos estratégicos (OE) para 2016<sup>10</sup>. O diagnóstico estratégico efetuado permitiu ao IPST, IP, a adoção de sete estratégias para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e de quatro, para as áreas de suporte.

### ÁREAS CORE DO IPST, IP

- OE 1** Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma
- OE 2** Criar uma maior especificidade na colheita;
- OE 3** Mudar o paradigma da colheita;
- OE 4** Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores;
- OE 5** Aumentar o número de órgãos e tecidos disponíveis para transplantação;
- OE 6** Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação.
- OE 7** Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;

### ÁREAS DE SUPORTE DO IPST, IP

- OE 8** Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores (as);
- OE 9** Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;

---

<sup>10</sup> Que se pretendem manter a longo prazo, conforme Plano Estratégico a 10 anos, aprovado.

**OE 10** Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;

**OE 11** Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

A formulação e análise dos objetivos estratégicos do IPST, IP constam do Plano Estratégico 2014 -2016 do IPST, IP.



## 2.5. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2016 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis. A estratégia de continuidade delineada a partir do ano de 2015 mantém-se no plano de actividades de 2016, permitindo uma análise evolutiva.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp aos OE, a adequação dos indicadores aos OOp, procedendo-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP. A comparabilidade pretendida permitirá extrair os principais vectores da atuação gestonária do IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2016 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação, conforme resulta do quadro *infra*.

Tabela 4- Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/objetivos operacionais 2016

OBJETIVOS OPERACIONAIS 2016		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	OE 7	OE 8	OE 9	OE 10	OE 11
OOp 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)	x			x							
OOp 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	x	x		x							
OOp 3	Desenvolver o banco multitecdular					x	x					
OOp 4	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea					x						
OOp 5	Melhorar o desempenho financeiro do IPST											x
OOp 6	Desenvolver a plataforma							x		x		

	<b>informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>			
<b>OOp 7</b>	<b>Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais</b>		x	x
<b>OOp 8</b>	<b>Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical</b>	x		
<b>OOp 9</b>	<b>Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral</b>	x		
<b>OOp 10</b>	<b>Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST</b>	x		x
<b>OOp 11</b>	<b>Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos</b>			x
<b>OOp 12</b>	<b>Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação</b>		x	
<b>OOp 13</b>	<b>Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão</b>			x

O QUAR 2016 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

O OOp 1 «Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)» justifica-se perante ser considerada uma situação de segurança sempre que as reservas de sangue a nível nacional se encontram entre as 8.000 e 9.000 unidades de Concentrado Eritrocitário. Nestas situações, só em casos muito raros poderá haver um grupo carenciado (0 negativo ou A negativo). A justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dádvas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dádvas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspetiva de *Blood Supply Management*, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as

necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão.



O OOp 2 «Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos» é um dos maiores desafios que se coloca ao IPST, IP, tanto como forma de atenuar os efeitos dos dados demográficos da população portuguesa, caracterizados pelo envelhecimento, baixa taxa de natalidade<sup>11</sup> e emigração, cujo resultado evidente é um decréscimo acentuado de jovens, com repercussão na população de dadores. Será certamente um desafio permanente que vai continuar a exigir dos serviços de promoção da dádiva um grande esforço e o desenvolvimento de estratégias de aproximação e comunicação com esta faixa etária.

Somente garantindo o envolvimento dos jovens na dádiva de sangue se poderá alcançar uma base alargada de dadores. A realização de ações que visem sensibilizar os jovens e alertá-los para a necessidade de participarem numa causa de solidariedade nacional continua a ser um grande desafio para os serviços de promoção da dádiva.

O OOp 4 «Assegurar a colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea» traduz a atividade do Registo de Dadores (CEDACE) que passa pela seleção dos potenciais dadores compatíveis com os candidatos a transplantação de células estaminais, pela ação de comunicação com as unidades de transplantação e de colheita nacionais e estrangeiras, contactos com registos estrangeiros, coordenação das colheitas de células para doentes nacionais ou estrangeiros, acompanhamento dos dadores nas colheitas, quer antes ou depois, suporte financeiro das despesas resultantes da atividade de colheita, comunicação com dadores, a fim de manter o Registo atualizado e garantir a fidelização dos dadores ao longo do período em que estão inscritos e não são chamados, controlo da faturação entre as unidades de transplantação e registos internacionais, contacto com os centros de dadores e, ainda, a manutenção da base informática nacional e o cruzamento com bases de dados de registos estrangeiros.

---

11 A taxa bruta de natalidade atingiu, em 2012 o valor mais baixo dos últimos 60 anos (8,5%). Na década de 60 situava-se nos 24,1%.

Destaque ainda para o OOp 10 «*Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST, IP*» assenta na formação inicial e contínua dos profissionais do IPST, IP baseada num modelo de formação anual que permite aos seus profissionais a participação em ações formativas para acompanhamento dos avanços científicos na área da medicina transfusional e transplantação e na melhoria contínua da organização e gestão dos serviços e para o OOp 9 «Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral» que promove a tendência para fixar as dádivas em locais fixos e em horários facilitadores da mesma em articulação com o *call center*, evitando assim a concentração do esforço de colheita em fins-de-semana.



## 2.6. ARTICULAÇÃO DOS OE E OOp COM A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Os objetivos estratégicos e operacionais constantes do QUAR para 2016 pretendem refletir, de forma abrangente, a forma de prossecução da missão do IPST, IP, concretizada nas diversas atribuições que lhe são cometidas, resultando a articulação entre os OE e OOp da tabela de relacionamento de objetivos e atribuições *infra*.

Tabela 5- Matriz de relacionamento: Missão e Atribuições/Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais 2016

QUAR 2016		ATRIBUIÇÕES DO IPST * (DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2)												
OBJETIVOS OE / OOp		a)	b)	c)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	l)	m)	n)	o)
OE 1	Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma		X	X	X			X	X	X	X	X	X	X
OE 2	Criar uma maior especificidade na colheita	X	X		X						X	X		
OE 3	Mudar o paradigma da colheita	X	X		X	X					X			
OE 4	Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores	X	X		X	X					X			
OE 5	Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X
OE 6	Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação	X	X			X		X			X	X		X
OE 7	Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação	X	X	X		X		X						X
OE 8	Promover o desenvolvimento da qualificação e competência dos profissionais do IPST, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores	X	X		X	X		X	X	X	X		X	X
OE 9	Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP					X			X	X	X		X	X
OE 10	Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma		X			X		X	X	X	X		X	X

gestão pela qualidade														
<b>OE 11</b>	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
<b>OO p 1</b>	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)		X	X	X	X					X			
<b>OO p 2</b>	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		X		X						X			
<b>OO p 3</b>	Desenvolver o banco multitecidualar		X		X	X		X		X	X	X		X
<b>OO p 4</b>	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea		X	X	X	X		X			X		X	X
<b>OO p 5</b>	Melhorar o desempenho financeiro do IPST	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
<b>OO p 6</b>	Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
<b>OO p 7</b>	Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais			X			X			X		X	X	
<b>OO p 8</b>	Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical		X	X	X	X		X	X		X			
<b>OO p 9</b>	Aumentar o rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral	X	X		X	X					X			
<b>OO p 10</b>	Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST	X	X		X	X		X	X	X	X		X	X
<b>OO p 11</b>	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos			X	X	X			X	X	X	X	X	
<b>OO p 12</b>	Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação	X	X	X	X	X		X			X	X		X
<b>OO p 13</b>	Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão		X			X		X	X	X	X		X	X



**Tabela 6- Atribuições do IPST, IP. ( DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2)**

LEGENDA	
a)	Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
b)	Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
c)	Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Português de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;
e)	Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a autossuficiência nacional;
f)	Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
g)	Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
h)	Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes e dadores necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
i)	Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical
j)	Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
l)	Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
m)	Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção-Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
n)	Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
o)	Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

### 3. MEDIDAS TRANSVERSAIS

No ano de 2016 o IPST, I.P., desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal a todo o organismo:

- Continuação da implementação da estratégia de longo prazo aprovada em sede de Plano Estratégico para 10 anos;
- Observância do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Elaboração do plano de comunicação e marketing anual;
- Reforço da comunicação interna através da reformulação da *intranet*;
- Desenvolvimento de novas valências no portal do IPST, IP;
- Elaboração do plano de formação, interna e externa, anual;
- Implementação do sistema de formação em modelo de *e-learning*;
- Atualização do plano de emergência institucional, em caso de catástrofe ou acidente;
- Acompanhamento e monitorização das notificações do Sistema Português de Hemovigilância;
- Desenvolvimento do Sistema Português de Biovigilância;
- Reorganização da estrutura laboratorial de seguimento ao rastreio analítico ao sangue (imunohematologia e agentes transmissíveis) e de apoio à transplantação.
- Qualificação integral de todos os serviços e a disponibilização de informação, apoiados em Tecnologias de Informação e Comunicação de forma a garantir, nomeadamente, a eficiência dos processos e a implementação de políticas, sistemas e estruturas que garantem a segurança, a qualidade, a acessibilidade e a disponibilização de informação em tempo útil pelo IPST; Após a sequência de desenvolvimentos efetuados nas diversas áreas, abre-se um novo ciclo no IPST que consiste na entrada em exploração dos diversos sistemas.
- Melhorias do sistema de gestão, monitorização e avaliação do cumprimento de objetivos, incluindo atividades de monitorização e



avaliação estratégica, nomeadamente pela auditoria a fontes de informação;

- APP para a transplantação: entrará em exploração uma plataforma de informação, consubstanciada numa APP, destinada aos candidatos a transplante, transplantados e profissionais.
- Reforço da cooperação interinstitucional no âmbito do Ministério da Saúde;
- Promoção do papel do IPST, IP, junto das instituições congéneres europeias.



## 4. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A execução do Plano de Atividades será objeto de adequado acompanhamento, através da realização de monitorizações intercalares que permitem uma verificação periódica, com análise dos eventuais desvios e nova redefinição de objetivos, caso necessária.

O ciclo de gestão anual previsto pelo CD do IPST inclui as seguintes fases:

- Fixação dos objetivos do IPST para o ano seguinte, tendo em conta a sua missão, as suas atribuições, os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente, os compromissos assumidos na carta de missão pelo dirigente máximo, os resultados da avaliação do desempenho e as disponibilidades orçamentais;
- Aprovação do orçamento e aprovação, manutenção ou alteração do mapa do respetivo pessoal, nos termos da legislação aplicável;
- Elaboração e aprovação do plano de atividades para o ano seguinte, incluindo os objetivos, atividades, indicadores de desempenho do instituto e de cada unidade orgânica;
- Monitorização e eventual revisão dos objetivos do instituto e de cada unidade orgânica, em função de contingências não previsíveis ao nível político, administrativo ou social;
- Elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, integrando o balanço social e o relatório de auto-avaliação previsto na lei.

Pretende-se com o processo de monitorização uma gestão ativa e dinâmica da estratégia que permita uma atuação atempada. Os elementos a monitorizar são:

- Mapa da Estratégia através do QUAR (SIADAP 1) – Assessoria Conselho Diretivo
- Objetivos das Unidades orgânicas – Gabinete Gestão Qualidade
- Objetivos dos Dirigentes (SIADAP 2)- Conselho Diretivo

Definiu-se o período semestral para a monitorização ao nível dos objetivos e o reporte mensal e anual para a monitorização das atividades e projetos que contribuem para a concretização dos objetivos definidos.

O sistema de monitorização do desempenho deverá ser composto pelos seguintes mecanismo de coordenação:

- Monitorização mensal mediante *follow-up* e *report* ao Conselho Diretivo<sup>12</sup>;
- Monitorização extraordinária: sempre que necessário, e em função do relatório mensal, a monitorização e revisão dos objetivos poderá ser concretizada mediante reuniões de coordenação entre o Conselho Diretivo e os Dirigentes/Coordenadores das Unidades Orgânicas;
- Monitorização semestral do QUAR mediante aferição da taxa de execução e revisão de objetivos, a ser enviada e aprovada pela tutela.

Face às necessidades de planeamento e centralização do IPST, o CD do IPST disponibiliza um *dashboard* que permite a monitorização dos indicadores dos objetivos, sendo focada nas taxas de realização dos KPIs e a monitorização de todos os indicadores. A ferramenta requer que a introdução dos dados ocorra, pelo menos, mensalmente.

O CD, assim como os responsáveis das diferentes áreas, poderão conhecer o “estado da organização” com a diferença de um mês em relação ao tempo real, o que permite a tomada de ações, se necessárias, de forma a atingir os objetivos de acordo com o planeamento (eficientemente). Esta metodologia visa, também, a melhor coordenação entre o CD e os responsáveis das áreas e entre os responsáveis das áreas, de forma a aumentar a capacidade para atingir os objetivos com baixo desperdício de recursos.

Esta ferramenta tem permitido ainda a produção de relatórios de monitorização e uma ligação direta aos objetivos estratégicos.

---

<sup>12</sup> Todos os indicadores aprovados pelo Conselho Diretivo são monitorizados mensalmente mediante elaboração de *dashboard* mensal e respectiva ações de melhoria e/ou acompanhamento. Os objetivos regionais compõem os objetivos nacionais.

## 5. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

No âmbito das atividades previstas para 2016, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas do Ministério da Saúde. Resulta evidente se analisarmos os pontos de interseção entre as orientações estratégicas do Ministério da Saúde e os objetivos estratégicos do IPST, IP que se evidenciam na Tabela *infra*.

Tabela 7- Contributo do IPST, IP para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (Ano 2016)

<b>MISSÃO</b>	<b>Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação,</b>
<b>OE MS 1.1.</b>	PNS: Eixo Estratégico: Cidadania em Saúde
<b>OE MS 1.3</b>	PNS: Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde
<b>OE MS 1.10</b>	Orientação para a implementação – Divulgação e implementação de boas práticas
<b>OE MS 1.11</b>	Orientação para a implementação – Fortalecimento da Saúde Global
<b>OE MS 1.16</b>	PNS: Outro
<b>OE MS 3.1</b>	Eixo 1 – Promover a saúde através de uma nova ambição para a Saúde Pública
<b>OE MS 3.5</b>	Melhoria da gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector
<b>OE MS 3.7</b>	Eixo 7: Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde
<b>OE MS 3.8</b>	Eixo 8: Melhorar a Governação do SNS

Tabela 8 - Matriz de relacionamento Orientações estratégicas do Ministério da Saúde / Objetivos estratégicos do IPST, IP. 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IPST, IP		M I S S Ã O	O. EST	O. EST	O. EST	O. EST	O. EST	O. EST	O. EST	O. EST	
		IP S T	MS 1.3	MS 1.11	MS 3.8	MS 3.1	MS 3.7	MS 3.5	MS 1.1	MS 1.16	MS 1.10
OE 1	Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma	X				X			X		X
OE 2	Criar uma maior especificidade na colheita	X			X		X	X	X	X	X
OE 3	Mudar o paradigma da colheita	X			X		X		X	X	X
OE 4	Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores	X			X	X		X	X		
OE 5	Aumentar o número de órgãos e tecidos disponíveis para transplantação	X	X	X	X	X	X		X		X

<b>OE 6</b>	Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação	X	X	X	X	X	X			X	X
<b>OE 7</b>	Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<b>OE 8</b>	Promover o desenvolvimento da qualificação e competência dos profissionais do IPST, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores	X		X	X	X	X	X		X	X
<b>OE 9</b>	Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>OE 10</b>	Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade	X	X	X		X		X		X	X
<b>OE 11</b>	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST	X			X						X



As iniciativas previstas contribuirão concretamente para as seguintes orientações estratégicas do Ministério da Saúde:

Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020

- Orientação estratégica do MS 1.1.: PNS: Eixo Estratégico – Cidadania em Saúde

<b>Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)</b>
<b>Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos</b>
<b>Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea</b>
<b>Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão</b>

- Orientação estratégica do MS 1.3: PNS. *Eixo Estratégico Qualidade em Saúde*

<b>Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>
<b>Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais</b>
<b>Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST</b>
<b>Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos</b>
<b>Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação</b>
<b>Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão</b>

- Orientação estratégica do MS 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e Implementação de Boas Práticas

<b>Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)</b>
<b>Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos</b>
<b>Desenvolver o banco multitecidual</b>
<b>Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea</b>
<b>Melhorar o desempenho financeiro do IPST</b>
<b>Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>
<b>Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais</b>
<b>Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células</b>

**do Cordão Umbilical**

**Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST**

**Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos**

**Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação**

- Orientação estratégica do MS 1.11: Orientação para a Implementação - fortalecimento da Saúde Global

**Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais**

**Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical**

**Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST**

**Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos**

**Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação**

- Orientação estratégica do MS 1.16: PNS: Outro

**Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)**

**Melhorar o desempenho financeiro do IPST**

**Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais**

**Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos**

- Orientação estratégica do MS 3.1: Eixo 1 – Promover a saúde através de uma nova ambição para a Saúde Pública

**Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)**

**Desenvolver o banco multitecidualar**

**Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea**

**Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical**

**Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos**

**Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão**

- Orientação estratégica do MS 3.5: Melhoria da gestão dos hospitais, da circulação de informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector

<b>Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>
<b>Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST</b>
<b>Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos</b>
<b>Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão</b>

- Orientação estratégica do MS 3.7: Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos e a motivação dos Profissionais de Saúde

<b>Desenvolver o banco multitecidualar</b>
<b>Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>
<b>Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais</b>
<b>Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral</b>
<b>Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação</b>

- Orientação estratégica do MS 3.8: Eixo 8 – Melhorar a Governação do SNS

<b>Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)</b>
<b>Desenvolver o banco multitecidualar</b>
<b>Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea</b>
<b>Melhorar o desempenho financeiro do IPST</b>
<b>Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação</b>
<b>Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais</b>
<b>Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical</b>
<b>Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral</b>
<b>Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST</b>
<b>Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação</b>
<b>Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão</b>

## 6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS

### 6.1. RECURSOS HUMANOS

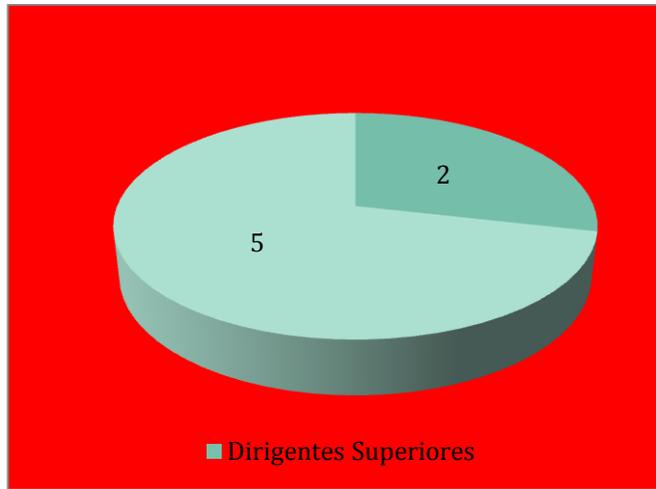
Para o ano de 2016 foi proposto o mapa de pessoal com um total de 608 postos de trabalho e 7 dirigentes (*vide* em anexo Mapa de Pessoal para 2016) com a estrutura por grupo profissional nos termos do seguinte quadro:

Tabela 9- Recursos Humanos 2016

Recursos Humanos - Mapa Pessoal 2016					
Grupo Profissional	Serviços Centrais	CSTLisboa	CSTCoimbra	CSTPorto	Total
Dirigentes Superiores	2	0	0	0	2
Dirigentes Intermédios	2	1	1	1	5
Administração Hospitalar	1	0	0	0	1
Médico	8	15	11	13	47
Investigação	3	0	0	0	3
Técnico Superior de Saúde	1	11	5	7	24
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	6	44	46	45	141
Enfermagem	3	30	29	39	101
Técnico Superior	37	8	4	6	55
Informática	16	0	0	0	16
Assistente Técnico	45	25	16	23	109
Assistente Operacional	1	40	32	31	104
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>174</b>	<b>144</b>	<b>165</b>	<b>608</b>

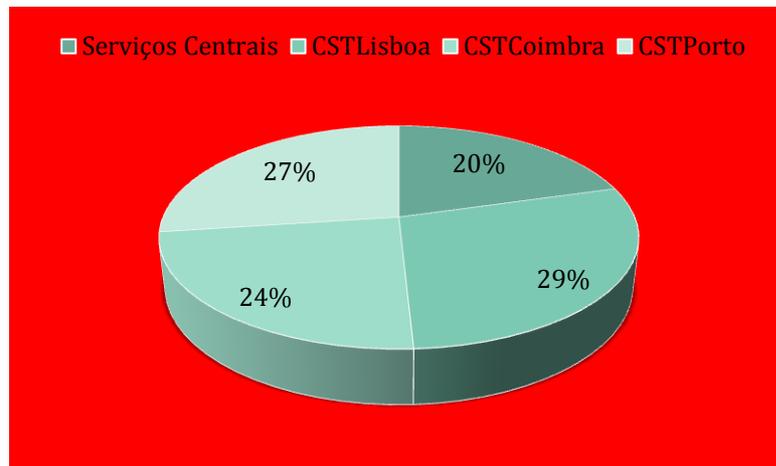
Os 7 dirigentes distribuem-se do seguinte modo:

**Figura 7-Dirigentes Superiores e Intermédios IPST, IP**



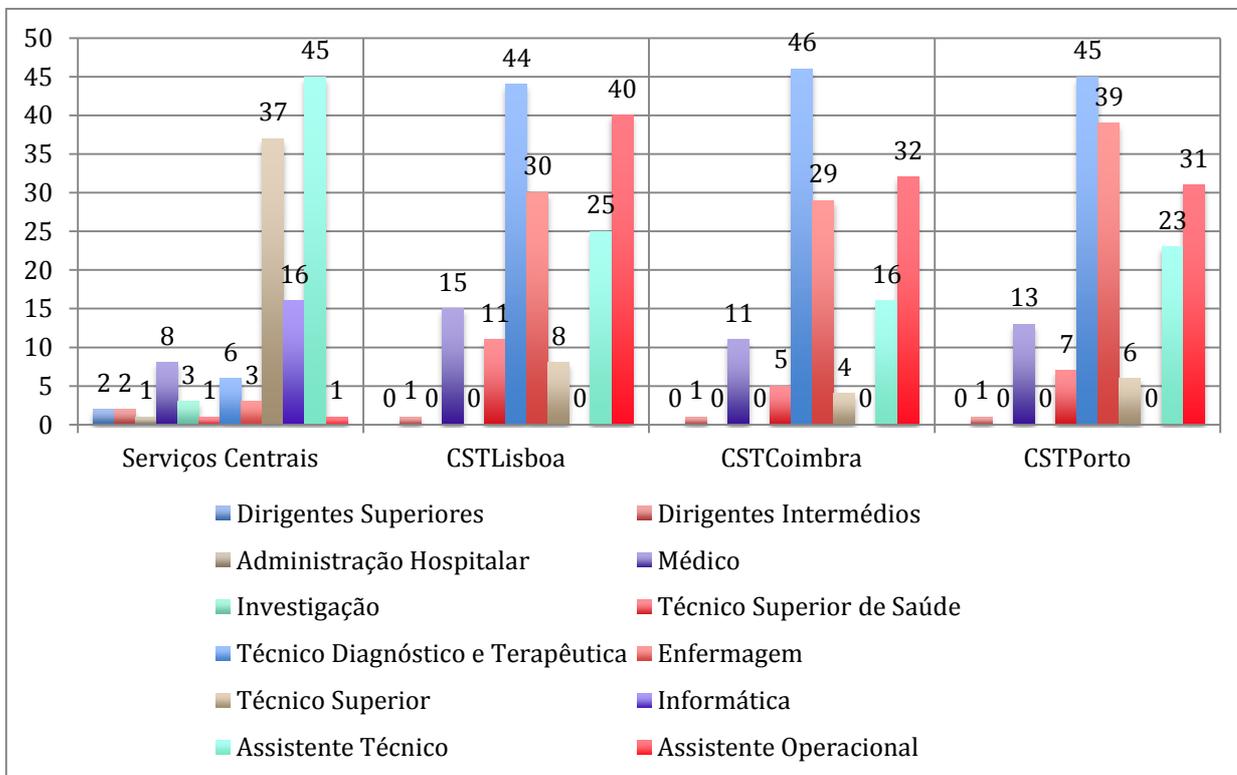
A distribuição total de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, de acordo com a sua distribuição geográfica pelos serviços centrais e desconcentrados é a constante da figura seguinte:

**Figura 8 - Distribuição Geográfica de Postos de Trabalho**



Importa igualmente evidenciar a distribuição dos 608 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal por carreira e localização (serviços centrais/serviços desconcentrados):

**Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos por carreira: Serviços Centrais / Serviços Desconcentrados**



## 6.2. FORMAÇÃO

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, tendo a formação um papel de extrema relevância no desenvolvimento técnico e científico, sem o qual a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes ficaria por certo comprometida.

A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRH) nos seguintes termos:

- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, I. P.;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos.

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual e tem uma perspetiva de otimização dos recursos, adequando a formação a ministrar às necessidades dos serviços e dos profissionais, identificando as competências lacunares e respetivas necessidades formativas, em concordância com as competências requeridas para

o desempenho do posto de trabalho, promovendo igualmente o reforço da utilização das tecnologias de informação e de comunicação.

O plano de formação anual, no atual contexto de contenção orçamental, conduz à procura de soluções de financiamento que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, designadamente através das receitas geradas pela oferta formativa do IPST,IP, mobilização de formadores internos e aproveitamento de programas externos formativos de financiamento, por outro lado encontra-se em implementação a utilização das tecnologias de informação e de comunicação no âmbito da própria formação, como seja o caso do e-learning e projeto de b-learning (formação à distância e mista) e conseqüentemente a redução de custos associados, agilizando e generalizando o acesso ao conhecimento.



### 6.3. ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2016 do IPST, IP foi elaborado, conforme estipulado na Circular Série A n.º 1379 da D.G.O e o ofício 3705/2015/DFI/UOC/ACSS de 28 de Dezembro da ACSS com as instruções para preparação do OE 2016, tendo em conta os objectivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens e serviços.

O orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2016 ascende a um total de 63.093.070€ (sessenta e três milhões, noventa e três mil e setenta euros), sendo esta constituída por receitas próprias e transferências correntes, discriminado conforme consta do mapa *infra*:

Tabela 11- Orçamento de Receita do IPST, IP – 2016

RECEITA					
Conta	Designação	2016			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
06.02		251.487	0	251.487	0,40%
<b>Total 06</b>		<b>251.487</b>	<b>0</b>	<b>251.487</b>	<b>0,40%</b>
07.02	Serviços	62.811.583	0	62.811.583	99,55%
<b>Total 07</b>	<b>Vendas Bens/Serviços correntes</b>	<b>62.811.583</b>	<b>0</b>	<b>62.811.583</b>	<b>99,55%</b>
08.01	Outras	30.000	0	30.000	0,05%
<b>Total 08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>30.000</b>	<b>0</b>	<b>30.000</b>	<b>0,05%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>63.093.070</b>	<b>0</b>	<b>63.093.070</b>	<b>100,00%</b>

O orçamento de despesa do IPST, IP., IP para o ano de 2016 ascende a um total de 63.093.070€ (sessenta e três milhões, noventa e três mil e setenta euros), discriminado conforme consta do mapa *infra*.

Tabela 12 - Orçamento de Despesa do IPST, IP - 2016

DESPESA					
Conta	Designação	2016			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	12.658.925	1.794.345	14.453.270	22,91%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2.499.100	0	2.499.100	3,96%
01.03	Segurança Social	3.222.500	543.000	3.765.500	5,97%
<b>Total</b>					
<b>01</b>	<b>Despesas c/ Pessoal</b>	<b>18.380.525</b>	<b>2.337.345</b>	<b>20.717.870</b>	<b>32,84%</b>
02.01	Aquisições de Bens	28.452.967	0	28.452.967	45,10%
02.02	Aquisições de Serviços	10.311.233	0	10.311.233	16,34%
<b>Total</b>					
<b>02</b>	<b>Aquisições de Bens e Serviços</b>	<b>38.764.200</b>	<b>0</b>	<b>38.764.200</b>	<b>61,44%</b>
<b>Total</b>					
<b>03</b>	<b>Juros e Outros Encargos</b>	<b>500</b>	<b>0</b>	<b>500</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>					
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>758.000</b>	<b>0</b>	<b>758.000</b>	<b>1,20%</b>
<b>Total</b>					
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>119.500</b>	<b>0</b>	<b>119.500</b>	<b>0,19%</b>
<b>Total</b>					
<b>07</b>	<b>Aquisições de Bens de Capital</b>	<b>2.733.000</b>	<b>0</b>	<b>2.733.000</b>	<b>4,33%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>60.755.725</b>	<b>2.337.345</b>	<b>63.093.070</b>	<b>100,00%</b>

## 6.4. RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Desde 2012, foram conduzidos diversas análises no sentido de preparar a organização de todos os sistemas de informação utilizados no IPS e nos Centros de Histocompatibilidade, com particular destaque para a problemática de gerir simultaneamente a área do sangue e da transplantação. Contudo, o processo de consolidação, integração e interoperacionalidade entre sistemas terá necessariamente que ser equacionado na perspetiva da criação de um sistema global que permita a gestão das diversas tarefas.

Após a sequência de desenvolvimentos efetuados nas diversas áreas, abre-se um novo ciclo no IPST que consiste na entrada em exploração dos diversos sistemas.

- Reformulação do sistema de controlo e gestão na área do sangue – ASIS, num processo que foi apoiado pelo QREN.

Este trabalho, consistiu fundamentalmente, no *upgrade* tecnológico de suporte, passando da interface em modo caracter, para a interface em modo gráfico.

Para isso, foi necessário todo um esforço de desenvolvimento em suporte Oracle e que teve como resultado, a consolidação das bases de dados de Lisboa, Porto e Coimbra.

Quer o formato gráfico, quer o trabalho de consolidação nacional, permitem a criação de um número nacional de dador, a entrada em exploração do código internacional ISBT 128, bem como a uniformização de *reports*, a adoção de critérios uniformes de suspensão da dádiva e o tratamento adequado das reservas de plasma, sua classificação e processamento.

Importa agora colocar a nova versão do ASIS em exploração nacional, em toda a cadeia de valor, desde a colheita, processamento, armazenamento e distribuição dos componentes resultantes da dádiva de sangue.

O processo de entrada em exploração deverá ocorrer após a apresentação do novo sistema a nível nacional e considerando os diversos intervenientes.

Está programada a entrada em exploração para o segundo semestre de 2016.

- Entrada em exploração nacional do Registo Português de Transplantação – RPT.

A partir de um levantamento funcional, conduzido pela Coordenação Nacional de Transplantação, foi desenvolvido integralmente o sistema RPT, que servirá todo o país e todas as valências no domínio da transplantação.

O foco principal do desenvolvimento, consistiu na adequação informática de todos os processos que têm o seu início na inscrição de um candidato numa lista de espera para transplante, identificação de um potencial dador cadáver, a sua caracterização, o processo de colheita de órgãos e tecidos, oferta destes às Unidades de Transplantes e finalmente o transplante. O sistema inclui ainda o *follow-up* do transplantado.

A enorme complexidade deste *software*, resultante do fato de estar associado a toda uma cadeia de valor que vai desde a clinica das diversas patologias até ao transplante de diferentes órgãos, determinou um verdadeiro desafio para a entrada em exploração que acontecerá em 2016.

Para isso, estão programadas ações nacionais de disponibilização do RPT, a Gabinetes Coordenadores de Colheita, Coordenadores Hospitalares de Doação, Unidades de Transplantes e Centros de Sangue e Transplantação, área da Transplantação, bem como aos diversos profissionais envolvidos.

O RPT deve, paralelamente á entrada em produção, evoluir no seu desenvolvimento, contemplando aspetos como o registo do dador vivo e outros, ainda não incluídos na atual versão.

- APP / Transplantação – Entrará igualmente em exploração uma plataforma de informação, consubstanciada numa APP, destinada aos candidatos a transplante, transplantados e profissionais.

Esta aplicação está diretamente correlacionada com o registo e destina-se a otimizar a comunicação médico – doente, bem como proporcionar mecanismos de informação durante o processo de identificação do dador cadáver, colheita e transplante.

- Ainda no domínio do RPT, e face ao enorme volume de dados para registo, com particular destaque para os dados obtidos durante a caracterização do dador cadáver, serão efetuados em 2016 as primeiras

sete integrações de um total de vinte e duas, com os sistemas analíticos de Gabinetes Coordenadores de Colheita.

- LUSOT

Sendo o sistema dedicado à Histocompatibilidade e no qual estão compreendidos estes processos e algoritmos respetivos, bem como a gestão do Banco de Tecidos e dos Dadores de Medula Óssea (CEDACE), foi consolidados a nível nacional durante 2014 e 2015.

O sistema está em exploração nacional, mas importa agora realizar os seguintes passos:

1. Atualização tecnológica da plataforma;
2. Integração da oferta das células de cordão umbilical;
3. Criação de novos *reports*;
4. Outros desenvolvimentos já reportados pelos responsáveis dos centros e colocados em caderno de encargos;
5. Manutenção do sistema;
6. Integração com o Registo Português de Transplantação.

- BPCCU – Banco Público de Células de Cordão Umbilical

Foi efetuado o levantamento funcional e desenvolvido o sistema de gestão do BPCCU, compreendendo a criação dos kits, a colheita, gestão de stock dos kits, receção destes, gestão de procedimentos, criopreservação e registo de todos os passos do processo.

Este sistema encontra-se em fase experimental de produção.

Em 2016 deverá passar à exploração nacional, e deve incluir o desenvolvimento dos seguintes processos:

1. Oferta das células criopreservadas em CEDACE;
2. Integração do processo de matching em CEDACE;
3. Transporte de células para transplante;

4. Registo de transplante;
5. *Follow-up*.

- Deverá ser criada durante 2016 uma nova VPN com suporte na RIS, como redundância da atual, cujo suporte reside num operador privado.
- Devem ficar instalados os servidores e respetivo software, de acordo com a criação de um centro de dados nacional, situado no CST Coimbra e de um disaster recovery center situado no CST Porto.
- Deve ser efetuado o plano nacional de consolidação de dados analíticos do sangue e da transplantação



## 7. OBJETIVOS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA

### 7.1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO (DGRHF)

Ao DGRHF compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP.;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRHF está particularmente focado na concretização do **OE 8** “*Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus*

trabalhadores(as)”, tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2016 (QUAR):

- Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST, IP.

Para além do objetivos operacional refletido no QUAR para 2016, o DGRH definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Proceder ao desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal;
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos;
- Disponibilizar informações sobre temas de interesse coletivo na área dos Recursos Humanos e Formação;
- Implementação da modalidade de e-learning na formação interna;
- Manter a divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional no site do IPST.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **22 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	7
Assistentes Técnicos	15
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>22</b>

**Tabela 13 - Postos Trabalho DGRH**

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela DGRH para 2016.

## 7.2. DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;
- Assegurar a gestão de stocks e o aprovisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registos patrimoniais e contabilísticos;
- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneiio e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas cofinanciados incluindo os de investimento nacional;

- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF está particularmente focado na concretização dos **OE 9** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP, IP”, **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 11** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2016 (QUAR):

- Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP;

Para além dos objetivos refletidos no QUAR, o DPGPF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para 2016:

- Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores;
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos de compra simplificados;
- Comunicar o valor total da dívida em euros dos hospitais públicos e privados até ao dia 15 do mês seguinte (clientes) ao IPST ao CD;
- Monitorizar o número de injunções impostas a privados;
- Reduzir o valor das quebras registadas em balanço em comparação com o ano anterior.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **34 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	11
Assistentes Técnicos	23
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>34</b>

**Tabela 14- Postos de Trabalho DPGPF**

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo DPGPF para 2016.



### 7.3. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE LISBOA (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

O CSTL está particularmente focado na concretização **OE 1** “Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma“, **OE 2** “Criar uma maior especificidade na colheita“, **OE 3** “Mudar o paradigma da colheita“, **OE 9** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP“, **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 11** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016 (QUAR):

- Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea;
- Desenvolver o banco multitecidual;
- Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR 2016, o CSTL definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2016<sup>13</sup>:

#### Sangue Total

- Aumentar o número de unidades de ST colhidas
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário <25 anos
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34
- Aumentar o nº de dadores no posto fixo

---

<sup>13</sup> Em 2016 inicia-se o desdobramento dos objetivos anuais dos Centros de Sangue e Transplantação com o objetivo de integrar os resultados destas três unidades orgânicas num único dashboard nacional que permitirá um relatório de operação nacional.

- Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF
- Aumentar número total de dádivas de novos dadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTC)
- Manter o número total de dádivas de novos dadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTC) (excepto PF)
- Diminuir o número de dadores de sangue total suspensos
- Eventos Adversos em Dadores - reações não graves
- Eventos Adversos em Dadores - reações graves
- Manter o número de dadores previstos para sangue total
- Número de dadores inscritos para sangue total
- Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita
- Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Aumentar o Rácio de sessões de colheita no periodo de segunda a sexta feira
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clinica
- Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de dadores inscritos por mês
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar a média de unidades de sangue total colhidas no periodo de segunda a sexta feira
- Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia
- Aumentar Nº médio de unidades colhidas por sessão de colheita

- Manter o desempenho das equipas de colheita
- Frequência da dádiva (Anual)

### Aférese

- Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).
- Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34
- Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese
- Aumentar o número de unidades plasma produzidos (aférese)
- Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)
- Aumentar o número de unidades plasma validados para transfusão (aférese )
- Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)
- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
- Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas
- Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese
- Diminuir o número de doadores de aférese suspensos
- Diminuir o número de doadores plaquetaférese suspensos
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações não graves
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações graves
- Aumentar o número de doadores ativos de aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para plaquetafereses (Multicomponente)
- Aumentar o número de sessões de aférese por mês
- Aumentar o número de doadores previstos de aférese por mês
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica

- Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores)
- Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de dadores inscritos por mês
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar o número médio de dadores previstos por sessão de aférese
- Aumentar a média diária de procedimentos de aférese
- Frequência da dádiva (Anual)
- Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia

#### Produção

- Manter o número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)
- Manter o número de Buffy Coats produzidos (sangue total)
- Manter o número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma produzidas (sangue total)
- Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)
- Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário
- Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário
- Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total)
- Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).
- Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
- Aumentar o número de CUP distribuídas
- Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
- Monitorizar o número de unidades de crioprecipitado distribuídas

- Monitorizar o Total de quilogramas(litros) de plasma enviados para fracionamento
- Monitorizar o número de unidades de plasma distribuídas para transfusão com redução patogénica
- Monitorizar o número de unidades de plaquetas distribuídas com redução patogénica
- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos de aférese que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)
- Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)
- Aumentar o número total de amostras analisadas expressa como o número total de doações onde as amostras foram colhidas e são adequados para o teste
- Manter o N<sup>o</sup> de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade
- Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade
- Manter a AEQ dos testes laboratoriais%
- Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Manter a reserva média de unidades de CE existentes
- Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados

- Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (Relatórios de Análises)
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas)-LIH
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) -LCP
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) - LCP/Screening microbiológico
- Manter a % de unidades CE inutilizados por processamento
- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por processamento
- Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade
- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade
- Manter a produtividade das equipas de processamento
- Aumentar a produtividade das equipas de testes de rotina
- Manter a média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
- Manter a média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)
- Manter a média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)

#### Transplantação

- Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
- Manter a AEQ de Crossmatch CDC
- Manter a AEQ de Crossmatch CF
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de Tipagens HLA
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)

- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA - GS e ID Acs )

#### Banco Tecidos

- Aumentar o número de tecidos recebidos (Tecido Musculo-esquelético)
- Aumentar o número de tecidos recebidos (Válvulas Cardíacas)
- Aumentar o número de tecidos recebidos (Pele)
- Manter o número de tecidos recebidos (Membrana Amniótica)
- Monitorizar o número de pedidos de Tecido Musculo-esquelético
- Monitorizar o número de pedidos de Válvulas Cardíacas
- Monitorizar o número de pedidos de Pele
- Monitorizar o número de pedidos de Membrana Amniótica
- Monitorizar o número de pedidos de Cornea
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Manter taxa de aproveitamento de peças de Tecido Musculo-esquelético processado
- Manter a taxa de aproveitamento de Membrana Amniótica processada
- Manter a taxa de aproveitamento de Válvulas Cardíacas processadas
- Manter a taxa de aproveitamento de Pele processada
- Manter a taxa de distribuição de Peças de Tecido Musculo-esquelético
- Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica
- Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas
- Manter a taxa de distribuição de Pele
- Manter a taxa de distribuição de Córnea Importada
- Diminuir a reserva estratégica de Membrana Amniótica
- Manter a existência de peças de Tecido Musculo-esquelético
- Manter a existência de Válvulas Cardíacas
- Manter a resposta a pedidos de Córnea
- Manter a resposta a pedidos de Pele

#### CEDACE

- Monitorizar o N.º de pedidos de dadores CEDACE recebidos

- Manter o nº de ativações a dadores CEDACE
- Monitorizar o nº de potenciais dadores CEDACE ativados - Suspensos
- Monitorizar o nº de potenciais dadores CEDACE ativados - eliminados
- Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE
- Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE nacionais
- Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE Internacionais
- Manter o N.º Total de candidatos a dador na base dados Cedace
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - Dia Seguinte
- Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados -1 mês
- Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - 1 ano
- Monitorizar a taxa de resposta a pedidos de dadores CEDACE
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde o pedido até resultado final laboratorial
- Tempo de resposta na ativação dador desde o pedido até entrada no laboratório



O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **173 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	15
Enfermagem	30
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	44
Técnico Superior de Saúde	11
Técnicos Superiores	8
Assistentes Técnicos	25
Assistentes Operacionais	39
Encarregado Operacional	1
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>173</b>

Tabela 15- Postos Trabalho CRSTL

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTL.

## 7.4. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE COIMBRA (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

O CSTC está particularmente focado na concretização do **OE 1** “Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma“, **OE 2** “Criar uma maior especificidade na colheita“, **OE 3** “Mudar o paradigma da colheita“, **OE 9** “*Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP*“, **OE 10** “*Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade*” e **OE 11** “*Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP*“, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016:

- Contribuir para assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE);
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea;
- Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR 2016, o CSTC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2016<sup>14</sup>:

#### Sangue Total

- Aumentar o número de unidades de ST colhidas
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário <25 anos
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34
- Aumentar o nº de dadores no posto fixo
- Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF
- Aumentar número total de dádivas de novos dadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTC)
- Manter o número total de dádivas de novos dadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTC) (excepto PF)
- Diminuir o número de dadores de sangue total suspensos
- Eventos Adversos em Dadores - reações não graves
- Eventos Adversos em Dadores - reações graves
- Manter o número de dadores previstos para sangue total

---

<sup>14</sup> Em 2016 inicia-se o desdobramento dos objetivos anuais dos Centros de Sangue e Transplantação com o objetivo de integrar os resultados destas três unidades orgânicas num único dashboard nacional que permitirá um relatório de operação nacional.

- Número de dadores inscritos para sangue total
- Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita
- Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Aumentar o Rácio de sessões de colheita no periodo de segunda a sexta feira
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clinica
- Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de dadores inscritos por mês
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar a média de unidades de sangue total colhidas no periodo de segunda a sexta feira
- Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia
- Aumentar Nº médio de unidades colhidas por sessão de colheita
- Manter o desempenho das equipas de colheita
- Frequência da dádiva (Anual)

#### Aférese

- Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).
- Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34
- Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese

- Aumentar o número de unidades plasma produzidos (aférese)
- Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)
- Aumentar o número de unidades plasma validados para transfusão (aférese )
- Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)
- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
- Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas
- Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese
- Diminuir o número de doadores de aférese suspensos
- Diminuir o número de doadores plaquetaférese suspensos
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações não graves
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações graves
- Aumentar o número de doadores ativos de aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para plaquetafereses (Multicomponente)
- Aumentar o número de sessões de aférese por mês
- Aumentar o número de doadores previstos de aférese por mês
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica
- Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Doadores inscritos face à previsão de doadores)
- Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de doadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de doadores inscritos por mês
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar o número médio de doadores previstos por sessão de aférese
- Aumentar a média diária de procedimentos de aférese

- Frequência da dádiva (Anual)
- Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia

### Produção

- Manter o número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)
- Manter o número de Buffy Coats produzidos (sangue total)
- Manter o número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma produzidas (sangue total)
- Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)
- Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário
- Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário
- Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total)
- Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).
- Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
- Aumentar o número de CUP distribuídas
- Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
- Monitorizar o número de unidades de crioprecipitado distribuídas
- Monitorizar o Total de quilogramas(litros) de plasma enviados para fracionamento
- Monitorizar o número de unidades de plasma distribuídas para transfusão com redução patogénica
- Monitorizar o número de unidades de plaquetas distribuídas com redução patogénica
- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos de aférese que expiraram (por prazo validade)

- Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)
- Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)
- Aumentar o número total de amostras analisadas expressa como o número total de doações onde as amostras foram colhidas e são adequados para o teste
- Manter o N<sup>o</sup> de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade
- Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade
- Manter a AEQ dos testes laboratoriais%
- Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Manter a reserva média de unidades de CE existentes
- Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados
- Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (Relatórios de Análises)
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas)-LIH
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) -LCP
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) - LCP/Screening microbiológico
- Manter a % de unidades CE inutilizados por processamento
- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por processamento
- Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade

- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade
- Manter a produtividade das equipas de processamento
- Aumentar a produtividade das equipas de testes de rotina
- Manter a média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
- Manter a média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)
- Manter a média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)

### Transplantação

- Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
- Manter a AEQ de Crossmatch CDC
- Manter a AEQ de Crossmatch CF
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de Tipagens HLA
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA - GS e ID Acs )

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **143 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	11
Enfermagem	29
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	46
Técnico Superior de Saúde	5
Técnicos Superiores	4
Coordenador Técnico	1
Assistentes Técnicos	15
Encarregado Operacional	1
Assistentes Operacionais	31
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>143</b>

Tabela 16- Postos trabalho CSTC

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTC.

## 7.5. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DO PORTO (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

O CSTP está particularmente focado na concretização dos do **OE 1** “Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma“, **OE 2** “Criar uma maior especificidade na colheita“, **OE 3** “Mudar o paradigma da colheita“, **OE 9** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP“, **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e

**OE 11** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016 (QUAR):

- Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no BPCCU;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos;
- Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR 2016, o CSTP definiu ainda os seguintes objetivos operacionais<sup>15</sup>:

#### Sangue Total

- Aumentar o número de unidades de ST colhidas
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário <25 anos
- Aumentar o número de unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34
- Aumentar o nº de dadores no posto fixo
- Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF
- Aumentar número total de dádivas de novos dadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTC)
- Manter o número total de dádivas de novos dadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTC) (excepto PF)
- Diminuir o número de dadores de sangue total suspensos
- Eventos Adversos em Dadores - reações não graves

---

<sup>15</sup> Em 2016 inicia-se o desdobramento dos objetivos anuais dos Centros de Sangue e Transplantação com o objetivo de integrar os resultados destas três unidades orgânicas num único dashboard nacional que permitirá um relatório de operação nacional.

- Eventos Adversos em Dadores - reações graves
- Manter o número de dadores previstos para sangue total
- Número de dadores inscritos para sangue total
- Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita
- Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Aumentar o Rácio de sessões de colheita no período de segunda a sexta feira
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clinica
- Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de dadores inscritos por mês
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar a média de unidades de sangue total colhidas no período de segunda a sexta feira
- Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia
- Aumentar Nº médio de unidades colhidas por sessão de colheita
- Manter o desempenho das equipas de colheita
- Frequência da dádiva (Anual)

#### Aférese

- Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).
- Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34

- Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese
- Aumentar o número de unidades plasma produzidos (aférese)
- Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)
- Aumentar o número de unidades plasma validados para transfusão (aférese )
- Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)
- Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
- Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas
- Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese
- Diminuir o número de doadores de aférese suspensos
- Diminuir o número de doadores plaquetaférese suspensos
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações não graves
- Eventos Adversos em Doadores de aférese - reações graves
- Aumentar o número de doadores ativos de aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para aférese
- Aumentar o número de doadores inscritos para plaquetafereses (Multicomponente)
- Aumentar o número de sessões de aférese por mês
- Aumentar o número de doadores previstos de aférese por mês
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica
- Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)
- Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Doadores inscritos face à previsão de doadores)
- Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de doadores colhidos face à previsão)
- Manter a percentagem de doadores inscritos por mês

- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Aumentar o número médio de dadores previstos por sessão de aférese
- Aumentar a média diária de procedimentos de aférese
- Frequência da dádiva (Anual)
- Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia

### Produção

- Manter o número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)
- Manter o número de Buffy Coats produzidos (sangue total)
- Manter o número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma produzidas (sangue total)
- Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)
- Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário
- Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário
- Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total)
- Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).
- Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
- Aumentar o número de CUP distribuídas
- Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)
- Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
- Monitorizar o número de unidades de crioprecipitado distribuídas
- Monitorizar o Total de quilogramas(litros) de plasma enviados para fracionamento
- Monitorizar o número de unidades de plasma distribuídas para transfusão com redução patogénica
- Monitorizar o número de unidades de plaquetas distribuídas com redução patogénica

- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir o número de concentrado de eritrócitos de aférese que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)
- Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)
- Aumentar o número total de amostras analisadas expressa como o número total de doações onde as amostras foram colhidas e são adequados para o teste
- Manter o N<sup>o</sup> de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
- Aumentar o transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas
- Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade
- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade
- Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade
- Manter a AEQ dos testes laboratoriais%
- Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST
- Manter a reserva média de unidades de CE existentes
- Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados
- Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (Relatórios de Analises)
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas)-LIH
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) -LCP
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes (horas) - LCP/Screnning microbiologico
- Manter a % de unidades CE inutilizados por processamento

- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por processamento
- Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade
- Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade
- Manter a produtividade das equipas de processamento
- Aumentar a produtividade das equipas de testes de rotina
- Manter a média diaria do número de concentrado de eritrócitos distribuidos (sangue total)
- Manter a média diaria do número de POOL de plaquetas distribuidos (sangue total)
- Manter a média diaria do número de unidades de plasma distribuidos (sangue total)

#### Transplantação

- Manter o N.º de novos doadores CEDACE Enviados
- Manter o N.º de novos doadores CEDACE Tipados
- Monitorizar o número de estudos de potenciais doadores de órgãos (cadáver)
- Monitorizar o número de estudos de potenciais doadores vivos de rim
- Monitorizar o número estudos em doentes transplantados semestre \*
- Monitorizar o N.º estudos em candidatos a transplante de Rim
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- Manter todas as ocorrências tipificadas/tratadas
- Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis - CST
- Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
- Manter a AEQ de Crossmatch CDC
- Manter a AEQ de Crossmatch CF
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA
- Manter a AEQ de Tipagens HLA
- Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST

- Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA )

### BPCCU

- Manter N.º de unidades de sangue do cordão umbilical armazenadas
- Manter o n.º de unidades de SCU aceites armazenadas e aptas para uso terapeutico
- Monitorizar o n.º. de unidades com registo no CEDACE
- Manter o N.º de unidades de sangue do cordão umbilical recebidas
- Monitorizar o n.º de unidades de SCU aceites para processamento
- Monitorizar o n.º de unidades com hemoculturas positivas
- Monitorizar o n.º de unidades não aceites por baixo volume
- Monitorizar o n.º de unidades não aceites para processamento outras causas
- Monitorizar o n.º total de unidades de SCU inutilizadas pelo banco por qualquer motivo (todo o processo de receção)
- Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas
- Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)
- Manter o n.º de unidades de SCU validadas (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)
- Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
- N.º de ocorrências tipificadas
- Diminuir a % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento - BPCCU
- Manter a % de unidades inutilizadas - BPCCU
- Diminuir o tempo médio de validação da unidade de SCU
- Manter o tempo médio de resposta na activação de unidade de SCU

- Manter o número total de FTE no BPCCU

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **164 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	13
Enfermagem	39
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	45
Técnico Superior de Saúde	7
Técnicos Superiores	6
Assistentes Técnicos	23
Encarregado Operacional	1
Assistentes Operacionais	30
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>154</b>

Tabela 17 - Postos de trabalho CSTP

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTP.

## 7.6. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS: COORDENAÇÃO NACIONAL DA TRANSPLANTAÇÃO (CN-TRANSPLANTAÇÃO)

À CN-Transplantação compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir a implementação de um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;
- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;
- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CN-Transplantação está particularmente focada na concretização dos **OE 4** “Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores”, **OE 5** “Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação”, **OE 6** “Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT” e Unidades de

Transplantação, bem como a sua articulação”, **OE 8** “*Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)*”, **OE 9** “*Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP.*” e **OE 10** “*Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade*”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016 no âmbito do QUAR:

- Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação;
- Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais;
- Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR 2016, a CN-Transplantação definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Coração
- Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Rim
- Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Fígado
- Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Pâncreas
- Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Pulmão
- Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Coração
- Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Rim
- Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Fígado
- Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Pâncreas
- Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Pulmão
- Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **9 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	2
Técnicos Superiores	5
Assistentes Técnicos	1
Enfermagem	1
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>8</b>

Tabela 18 - Postos de trabalho CNT

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela CN-Transplantação.

## **7.7. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – COORDENAÇÃO NACIONAL DO SANGUE E DA MEDICINA TRANSFUSIONAL (CN-SANGUE E MEDICINA TRANSFUSIONAL)**

À CN-Sangue e Medicina Transfusional compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CN-Sangue e Medicina Transfusional está particularmente focada na concretização dos **OE 8** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”, **OE 9** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP” e **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade”.

A CN-Sangue e Medicina Transfusional definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2016:

- Manter a Validação das Notificações de incidentes e reações adversas em serviços de sangue e serviços de medicina transfusional;
- Manter o N<sup>o</sup> de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST);

- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e correctivas;
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos;
- Disponibilizar o relatório anual do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **5 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	2
Técnicos Superiores	2
Assistentes Técnicos	1
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>5</b>

Tabela 19- Postos Trabalho CNS

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela CN-Sangue e Medicina Transfusional.

## 7.9. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS - GABINETE DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA DÁDIVA E VOLUNTARIADO (GCPDV)

Ao Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado compete:

- Executar as ações de sensibilização dos cidadãos para a necessidade da dádiva regular de sangue, bem como de tecidos, células e órgãos e promover e apoiar as atividades organizadas de voluntariado nesta área;
- Promover, organizar e propor formação adequada para a gestão da dádiva e da doação envolvendo, dessa forma, a comunidade nas melhores práticas de intervenção social;
- Tomar as medidas necessárias para garantir o anonimato da dádiva, a ausência de coação e a gratuidade da mesma, bem como a ausência de lucro por parte dos serviços envolvidos;
- Assegurar a comunicação regular de todos os dados reconhecidamente relevantes com vista a decisões mais esclarecidas dos cidadãos e da comunidade;
- Elaborar planos de contingência bem como propor a definição de reservas estratégicas, a sua localização e articulação;
- Avaliar os indicadores e as tendências de dádiva face aos da utilização clínica e elaborar propostas de atuação ao conselho diretivo.

O GCPDV está particularmente focado na concretização dos **OE 3** “*Mudar o paradigma da colheita*”, **OE 4** “*Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores*” tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2016 no âmbito do QUAR:

- Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST.

O Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado definiu os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2016:

- Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST e outra que venha a ser considerada relevante;
- Implementar um plano de aproximação às associações/ grupos de dadores;
- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos;
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **6 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	5
Assistentes Técnicos	1
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>6</b>

Tabela 20 - Postos Trabalho GPDV

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado.

## 7.10. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma”, **OE 7** “Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação”, **OE 8** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”, **OE 9** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST”, **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 11** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016 (QUAR):

- Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação;

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR 2016, o GTIC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2016:

- Acompanhar a renovação, desenvolvimento, testes, instalação, arranques piloto e finalização das aplicações da área da transplantação;
- Consumar o alargamento e consolidação da rede do IPST nos edifícios da área de transplantação de Lisboa e Porto;
- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas ao sangue
- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação;
- Instalar uma rede estruturada no CTSP do Porto - área da transplantação;
- Completar a reestruturação dos domínios ipst.pt, darsangue.pt e dador.pt.
- Finalizar a Instalação do ASIS gráfico nos CST;
- Finalizar instalação do ASIS gráfico em todos serviços de sangue e medicina transfusional;
- Remodelar para ambiente gráfico o sistema de informação de faturação IPST - área do sangue;
- Renovar a solução de virtualização (Vmware) do IPST;
- Desencadear o desenvolvimento, instalação e arranque do site intranet do IPST;
- Reestruturar a estrutura de servidores de e-mail do IPST;
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos;
- Centralizar as análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis;
- Automatizar o sistema de monitorização da gestão;
- Monitorizar o Índice de disponibilização para a dádiva (30 dias seguintes) dos doadores contactados pelo centro de contactos da PT;
- Monitorizar o Índice de dádiva efetuada (60 dias seguintes) dos doadores contactados pelo centro de contactos da PT.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **16 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Especialistas de Informática	7
Técnicos de Informática	9
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>16</b>

Tabela 21 - Postos Trabalho GTIC

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GTIC.



## 7.11. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE (GGQ)

Ao GGQ compete<sup>16</sup>:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;
- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma” e **OE 10** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2016 (QUAR):

- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos.

O GGQ definiu os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2016:

- Atualizar da abordagem ISO 9001:2008 para ISO 9001:2015;
- Manter a % da realização de auditorias internas a toda a abordagem por processos;
- Aumentar % testes metrológicos efectuados;

---

<sup>16</sup> Está prevista uma alteração orgânica nesta unidade porque o Laboratório de Produto atualmente alocado ao CST Coimbra ficará nesta estrutura com as subseqüentes alterações de RH. Esta alteração será oportunamente comunicada, em sede de revisão do presente Plano de Atividades.

- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos;
- Aumentar % de ações corretivas fechadas;
- Aumentar % de ações preventivas fechadas;
- Assegurar a elaboração do relatório de gestão mensal.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **16 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Investigação	1
Enfermagem	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	6
Técnico Superior de Saúde	1
Técnicos Superiores	3
Assistentes Técnicos	2
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>15</b>

Tabela 22 - Postos Trabalho GGQ

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GGQ.

## OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE JURÍDICO (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;
- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O GJ está particularmente focado na concretização dos **OE 3** “*Mudar o paradigma da colheita*”, **OE 6** “*Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação*” e **OE 10** “*Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade*”, tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2016:

- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos.

O mapa de pessoal para 2016 identifica um total de **2 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	2
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>2</b>

Tabela 23 - Postos Trabalho GJ

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GJ.



## 8. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2016 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2014 -2016, conforme se apresenta no quadro seguinte (extrato do QUAR de 2016).

As onze linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 13 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 21 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.



EFICÁCIA										
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	13,8	13,2	13,15	18,48	17,6	9	1	11	100%
OOp2: Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
2.1	Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	27794	24403	24142	25468	25143	10%	2%	15%	50%
2.2	Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	52788	47488	44752	46424	38769	20%	3%	25%	50%
OOp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 5; OE6) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	40	100	80	100	100	75	5	85	20%
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	86	80	86	88	75	75	4	80	40%
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	4,3	4,5	4	3,5	3,4	2,5	0,3	2,1	40%
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
4.1	N.º de novos dadores CEDACE tipados	30011	38533	25453	27694	23998	16000	2200	25750	65%
4.2	N.º de dadores CEDACE ativados	106	119	119	117	1986	2250	100	2500	35%

EFICIÊNCIA										
OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	184,31	115	27,95	25,2 €	20,33	60	10	21	100%
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT	NA	NA	NA	60	20	10	5	20	100%
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	ND	ND	100	100	100	85%	10%	100%	50%
7.2	% de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	NA	NA	80	100	100	80%	5%	90%	50%
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	NA	NA	NA	4,6	2,26	2,5	1	1	50%
8.2	N.º de unidades de SCU criopreservadas	NA	NA	NA	206	136	150	20	200	50%
OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral (OE 3) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
9.1	% de sessões de colheita durante a semana	1,49	1,60	1,62	1,66	64,5%	65,6%	1%	67%	100%

QUALIDADE										
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
10.1	Implementação do ensino na modalidade de e-learning no IPST (meses)	NA	NA	NA	NA	NA	12	0	11	50%
10.2	N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	NA	NA	NA	NA	2	2	1	4	50%
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
11.1	Percentagem de testes metrológicos efetuados	NA	NA	NA	NA	99,4	50%	5%	60%	70%
11.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	NA	NA	18	27	25	21	3	27	30%
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)										
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso
12.1	% de aumento da referência de dadores	NA	NA	NA	NA	10	5	1	10	100%
OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)										
13.1	N.º de novos indicadores	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%



TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS									
									PLANEADO %
<b>EFICÁCIA</b>									
									30%
OOp1:	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)								25
OOp2:	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)								10
OOp3:	Desenvolver o banco multitecidual (OE 5; OE 6) (R)								30
OOp4:	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantao de medula óssea (OE 5) (R)								35
<b>EFICIÊNCIA</b>									
									40%
OOp5:	Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)								35
OOp6:	Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantao (OE 7; OE 9) (R)								20
OOp7:	Melhorar a articulao em matéria de relaes internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)								15
OOp8:	Otimizao, racionalizao de recursos e diminuio de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)								10
OOp9:	Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período p-laboral (OE 3) (R)								20
<b>QUALIDADE</b>									
									30%
OOp10:	Promover e desenvolver a qualificao dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)								50
OOp11:	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)								12,5
OOp12:	Reorganizar a Rede de Coordenao de Colheita e Transplantao (OE 6)								12,5
OOp13:	Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)								25,0
<b>Taxa de Realizao Global</b>									100%

O Presidente do Conselho Diretivo

Professor Doutor Helder Trindade

A Vogal do Conselho Diretivo

Dr.ª. Gracinda de Sousa

Lisboa, 23 de maio de 2016



Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

## ANEXOS



## Anexo I- QUAR 2016

<b>ANO: 2016</b>													
<b>Ministério da Saúde</b>													
NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.													
MISSÃO DO ORGANISMO Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana													
<b>OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS</b>													
DESIGNAÇÃO													
OE 1 Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma													
OE 2 Criar uma maior especificidade na colheita;													
OE 3 Mudar o paradigma da colheita;													
OE 4 Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;													
OE 5 Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação;													
OE 6 Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação.													
OE 7 Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;													
OE 8 Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);													
OE 9 Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;													
OE 10 Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;													
OE 11 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.													
...													
<b>OBJECTIVOS OPERACIONAIS</b>													
<b>EFICÁCIA</b>													
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R) <span style="float: right;">Peso: 25%</span>													
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	13,8	13,2	13,15	18,48	17,6	9	1	11	100%				
OOp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4) <span style="float: right;">Peso: 10,0%</span>													
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	27794	24403	24142	25468	25143	10%	2%	15%	50%				
2.2 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	52788	47488	44752	46424	38769	20%	3%	25%	50%				
OOp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 5; OE6) (R) <span style="float: right;">Peso: 30,0%</span>													
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	40	100	80	100	100	75	5	85	20%				
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	86	80	86	88	75	75	4	80	40%				
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	4,3	4,5	4	3,5	3,4	2,5	0,3	2,1	40%				



OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)													Peso: 35,0%	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
4.1 N.º de novos doadores CEDACE tipados	30011	38533	25453	27694	23998	16000	2200	25750	65%					
4.2 N.º de doadores CEDACE ativados	106	119	119	117	1986	2250	100	2500	35%					
EFICIÊNCIA													40%	
OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)													Peso: 35%	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	184,31	115	27,95	25,2 €	20,33	60	10	21	100%					
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)													Peso: 20%	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
6.1 % de implementação do projeto piloto do RPT	NA	NA	NA	60	20	10	5	20	100%					
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)													Peso: 15%	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
7.1 % de respostas aos pedidos de emissão de parecer	ND	ND	100	100	100	85%	10%	100%	50%					
7.2 % de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	NA	NA	80	100	100	80%	5%	90%	50%					
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)													Peso: 10%	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	NA	NA	NA	4,6	2,26	2,5	1	1	50%					
8.2 N.º de unidades de SCU criopreservadas	NA	NA	NA	206	136	150	20	200	50%					



OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)													Peso: 20%	
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1	% de sessões de colheita durante a semana	1,49	1,60	1,62	1,66	64,5%	65,6%	1%	67%	100%				
<b>QUALIDADE</b>														30%
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)													Peso: 50%	
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1	Implementação do ensino na modalidade de e-learning no IPST (meses)	NA	NA	NA	NA	NA	12	0	11	50%				
10.2	N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	NA	NA	NA	NA	2	2	1	4	50%				
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)													Peso: 12,5%	
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1	Percentagem de testes metrológicos efetuados	NA	NA	NA	NA	99,4	50%	5%	60%	70%				
11.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	NA	NA	18	27	25	21	3	27	30%				
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)													Peso: 12,5%	
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1	% de aumento da referenciação de dadores	NA	NA	NA	NA	10	5	1	10	100%				
OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde da cidadão (R)													Peso: 25%	
13.1	N.º de novos indicadores	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%				



**NOTA EXPLICATIVA**

OOp1: A justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dávivas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dávivas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva DE Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão.

OOp 2: Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.º absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dáviva e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares, em 2014 o indicador foi a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2015.

OOp3: A diminuição da reserva estratégica nacional é a adequação da oferta às necessidades nacionais.

OOp4 - Indicador 4.1: A redução da meta está relacionada com a proposta para a implementação de um plano estratégico para a gestão de novos doadores do CEDACE que implicou procedimento aquisitório de consumos para a actividade dos laboratórios doadores do CEDACE para um triénio Indicador 4.2: A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE" foi substituído por «N.º de doadores CEDACE ativadas» porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições.

8.2.A alteração da meta resulta da Com alteração dos requisitos de criopreservação. O aumento de critérios de aceitabilidade implica a redução das metas anuais.

OOp8 Indicador 8.2.A alteração da meta resulta da Com alteração dos requisitos de criopreservação. O aumento de critérios de aceitabilidade implica a redução das metas anuais.

OOp11: Indicador 11.1. A variabilidade anual desta meta justifica-se com a dependência da autorização dos procedimentos.

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS**

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	30%	
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)		25
OOp2: Assegurar a dáviva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)		10
OOp3: Desenvolver o banco multitecdular (OE 5; OE6) (R)		30
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)		35
<b>EFICIÊNCIA</b>	40%	
OOp5: OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) ( R)		35
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) ( R)		20
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)		15
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)		10
OOp9: Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) ( R)		20
<b>QUALIDADE</b>	30%	
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)		50
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)		12,5
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)		12,5
OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão ( R)		25,0
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	0%



RECURSOS HUMANOS - 2016															
DESIGNAÇÃO		EFETIVOS (E)		EFETIVOS (F)		PONTUAÇÃO		RH PLANEADOS		RH REALIZADOS		DESVIO		DESVIO EM %	
		31-12-2016		31-12-2016											
Dirigentes - Direção Superior						2		20	40	0		-40,00		#DIV/0!	
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa						5		16	80	0		-80,00		#DIV/0!	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)						62		12	744	0		-744,00		#DIV/0!	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)						7		9	63	0		-63,00		#DIV/0!	
Técnicos de Informática						9		8	72	0		-72,00		#DIV/0!	
Assistentes Técnicos						102		8	816	0		-816,00		#DIV/0!	
Assistentes Operacionais						104		5	520	0		-520,00		#DIV/0!	
Outros, especifique								-	-	-		-		-	
	Administrador Hospitalar					1		12	12	0		-12,00		#DIV/0!	
	Médico					47		12	564	0		-564,00		#DIV/0!	
	Enfermagem					101		12	1212	0		-1212,00		#DIV/0!	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica					141		12	1692	0		-1692,00		#DIV/0!	
	Investigação Científica					3		12	36	0		-36,00		#DIV/0!	
	Técnico Superior de Saúde					24		12	288	0		-288,00		#DIV/0!	
<b>Totais</b>						<b>608</b>			<b>6.139</b>	<b>0</b>		<b>-6.139</b>		<b>#DIV/0!</b>	
<b>Efetivos no Organismo</b>															
Nº de efetivos a exercer funções		<b>31-12-2011</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2015</b>	<b>31-12-2016 (E)</b>								
		476	468	458	455	459	608								



RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)												
DESIGNAÇÃO								ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento											0	#DIV/0!
Despesas com Pessoal								20.717.870			0	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços Correntes								38.764.200				
Transferências Correntes								758000			0	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital								2.852.000			0	#DIV/0!
PIDDAC								0			0	#DIV/0!
Juros e outros encargos								500			0	#DIV/0!
											0	#DIV/0!
											0	#DIV/0!
											0	#DIV/0!
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>								63.092.570	0	0	0	#DIV/0!



INDICADORES		Tipo de Objetivo	OOp	FONTES DE VERIFICAÇÃO			
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	EFICÁCIA	1				ASIS
2.1	Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	EFICÁCIA	2				ASIS
2.2	Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	EFICÁCIA	2				ASIS
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	EFICÁCIA	3				Base de dados de gestão do banco multitecidualar
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	EFICÁCIA	3				Base de dados de gestão do banco multitecidualar
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	EFICÁCIA	3				Base de dados de gestão do banco multitecidualar
4.1	N.º de novos dadores CEDACE tipados	EFICÁCIA	4				Base de dados CEDACE
4.2	N.º de dadores CEDACE ativados	EFICÁCIA	4				Base de dados CEDACE
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	EFICIÊNCIA	5				Plataforma ACSS
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT (meses)	EFICIÊNCIA	6				Relatório Auditoria QREN
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	EFICIÊNCIA	7				Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
7.2	% de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	EFICIÊNCIA	7				Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016

8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	EFICIÊNCIA		8						Base de dados BPCCU			
8.2	N.º de unidades de SCU validadas e criopreservadas	EFICIÊNCIA		8						Base de dados BPCCU			
9.1	N.º de sessões de colheita durante a semana / n.º de sessões de colheita durante o fim de semana	EFICIÊNCIA		9						ASIS			
10.1	Entrega de proposta optimização do ensino em modalidade de e-learning(meses)	QUALIDADE		10						Relatório de Atividades IPST 2016			
10.2	N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	QUALIDADE		10						Relatório de Atividades IPST 2016			
11.1	Percentagem de testes metrológicos efetuados	QUALIDADE		11						Relatório GGQ			
11.2	N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	QUALIDADE		11						Relatório de Atividades IPST 2016			
12.1	% de aumento da referenciação de dadores	QUALIDADE		12						Relatório de Atividades IPST 2016			
13.1.	N.º de novos indicadores	QUALIDADE		13						Portal do SNS			

## Anexo II- MAPA DE PESSOAL 2016





Missão/Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho necessários
<p>O IPST, I.P., tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a doação, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana. São atribuições do IPST, I.P.:</p> <p>Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação; Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana; Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes; Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos; Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional; Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos; Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção -Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS; Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes e dadores necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células; Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD); Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais; Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais; Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção -Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança; Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE); Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.</p>	Presidente Conselho Directivo (1)	-	1
	Vogal Conselho Directivo (1)	-	1
	Director de Departamento (1)	-	2
	Director Técnico (1)	Medicina, com experiência e autoridade científica comprovada na área da medicina transfusional ou da transplantação	3
<b>Subtotal</b>			<b>7</b>

### SERVIÇOS CENTRAIS

<p>Para prossecução das suas atribuições, o IPST,IP, dispõe das seguintes unidades orgânicas de âmbito nacional: Serviços Centrais, designados por departamentos (Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira); Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação; Coordenação Nacional da Transplantação; Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional; Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado; Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento; Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações; Gabinete de Gestão da Qualidade; Gabinete Jurídico. As competências das referidas unidades orgânicas são as previstas nos art.º 4º a 13º da Portaria n.º 165/2012 de 22 de Maio que aprova os Estatutos do IPST,IP.</p>	Administração Hospitalar	Administração Hospitalar	1	
	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	8	2
	Investigação	Investigação Científica	3	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	1	1
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	6	
	Enfermagem	Enfermagem	3	
	Técnico Superior	Ciências da Comunicação, Psicologia, Relações Públicas, Gestão/Económica/Auditoria/Finanças, Direito e outras não especificadas	37	
	Especialista Informática	Informática	7	
	Técnico Informática	Informática	9	
	Coordenador Técnico	-	6	
	Assistente Técnico	-	39	
	Assistente Operacional	-	1	
<b>Subtotal</b>			<b>121</b>	

### Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa

<p>Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete:</p> <p>Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;</p> <p>Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;</p> <p>Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;</p> <p>Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;</p> <p>Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;</p> <p>Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;</p> <p>Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;</p> <p>Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;</p> <p>Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador receptor em transplantação renal;</p> <p>Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.</p> <p>Ao Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa compete ainda:</p> <p>Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);</p> <p>Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.</p>	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	15	1
	Técnico Superior	Ciências da Comunicação, Recursos Humanos e outras não especificadas	8	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	11	1
	Enfermagem	Enfermagem	30	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	44	
	Assistente Técnico	-	25	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	39	
	<b>Subtotal</b>			<b>173</b>

### Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra

<p>Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete:</p> <p>Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;</p> <p>Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;</p> <p>Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;</p> <p>Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;</p> <p>Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;</p> <p>Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;</p> <p>Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;</p> <p>Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;</p> <p>Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;</p> <p>Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.</p>	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	11	
	Técnico Superior	Serviço Social e outras não especificadas	4	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	5	
	Enfermagem	Enfermagem	29	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	46	
	Coordenador Técnico	-	1	
	Assistente Técnico	-	15	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	31	

### Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

<p>Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete:</p> <p>Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;</p> <p>Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;</p> <p>Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;</p> <p>Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;</p> <p>Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;</p> <p>Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;</p> <p>Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;</p> <p>Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;</p> <p>Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador receptor em transplantação renal;</p> <p>Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.</p> <p>Ao centro de sangue e da transplantação do Porto compete ainda gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.</p>	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	13	
	Técnico Superior	Direito, Relações Públicas, Gestão e outras não especificadas	6	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	7	1
	Enfermagem	Enfermagem	39	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	45	
	Assistente Técnico	-	23	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	30	
	<b>Subtotal</b>			<b>164</b>

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/carreira/categoria	Nº postos de trabalho	Observações (a)
Presidente Conselho Directivo	1	
Vogal Conselho Directivo	1	
Director de Departamento	2	
Director Técnico	3	
Administração Hospitalar	1	
Médica	47	4
Investigação	3	
Técnico Superior	55	
Técnico Superior de Saúde	24	3
Enfermagem	101	
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	141	
Especialista de Informática	7	
Técnico de Informática	9	
Coordenador Técnico	7	
Assistente Técnico	102	
Encarregado Operacional	3	
Assistente Operacional	101	
<b>Total</b>	<b>608</b>	

## Anexo III

# FICHAS DE ATIVIDADES UNIDADES ORGÂNICAS 2016

## ***VOLUME II***



2016

# PLANO DE ATIVIDADES

## ANO 2016

IPST, I.P.



Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação, IP

PA2016 –

Volume 2



## **Anexo III**

# **FICHAS DE ATIVIDADES UNIDADES ORGÂNICAS 2016**

## ***VOLUME II***



<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Gestão de Recursos Humanos/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b)	a) b) g)	a) b) g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Disponibilizar informações sobre temas de interesse coletivo na área dos Recursos Humanos e Formação	Proceder ao desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Qualidade	Eficácia
<b>OE IPST</b>	4,5,6	3	3
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	Prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	N.º de Informações disponibilizadas	% de postos de trabalho vagos e não ocupados para os quais existiu desenvolvimento de processos ( INA, Procedimento Administrativo ou Concursal )
<b>Meta 2016</b>	10	4	60
<b>Tolerância</b>	1	1	10
<b>Valor Critico</b>	8	7	75
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Impacto	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RHV	Achiever	RHV / Atas de Gestão
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Beatriz Sanches	Dra. Beatriz Sanches	Dra. Beatriz Sanches
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	INA
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	MS
<b>Contributo OE MS</b>	3,7	3,7	3.7
<b>Observações</b>	"Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos"	"Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos"	"Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Gestão de Recursos Humanos/2016		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) g) h)	a) b)
<b>Objetivo Operacional</b>	Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos da instituição	Manter a divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional no site do IPST (%)
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	3	3,4,5
<b>N.º Ind.</b>	4	5
<b>Indicador</b>	Implementação da modalidade de e-learning na formação interna (meses)	N.º de atividades divulgadas/N.º de atividades realizadas*100
<b>Meta 2016</b>	12	80
<b>Tolerância</b>	0	5
<b>Valor Critico</b>	11	90
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Plataforma eLearning	Portal IPST
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Beatriz Sanches	Dora Lopes
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	GTIC	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.7	3.1
<b>Observações</b>	Objetivo <b>QUAR</b> - Relevante; Desenvolver novas ferramentas no âmbito da formação e qualificação dos profissionais do IPST; "Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos"	Necessidade de transparência. EIXO 1: Promover a Saúde através de uma nova ambição para a Saúde Pública

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) d) i) k) n)	a) b) c) d) g) i)	a) b) d) i) k) q)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de injunções impostas a privados	Melhorar o desempenho financeiro do IPST	Reduzir o valor das quebras registadas em balanço em comparação com o ano anterior Reduzir o valor das quebras registadas em balanço em comparação com o ano anterior
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficiência	Eficiência
<b>OE IPST</b>	5; 6	6	4;5;6
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	Número de injunções impostas a privados	Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	Quebras registadas em 2016/quebras registadas em 2015*100
<b>Meta 2016</b>	10	60	20
<b>Tolerância</b>	3	10	5
<b>Valor Crítico</b>	14	25	14
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Jurista	ACSS	GLINTT
<b>Responsáveis pela execução</b>	Raquel Gomes	Dra. Raquel Gomes	Dra. Raquel Gomes
<b>Atividade constante no orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	Ministério das Finanças	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhorar a Governação SNS»	Objetivo <b>QUAR</b> ; "Melhorar a Governação SNS»	"Melhorar a Governação SNS»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d) e) f) g) k) q)	a) b) i) k) q)	
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos de compra simplificados	Comunicar o valor total da dívida em euros dos hospitais até ao dia 20 do mês seguinte (clientes) ao IPST ao CD via email	
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia	
<b>OE IPST</b>	5	5,6	5,6
<b>N.º Ind.</b>	4	5	6
<b>Indicador</b>	Prazo médio de respostas aos pedidos de compras simplificadas (dias úteis)	Valor total da dívida em euros dos hospitais privados	Valor total da dívida em euros dos hospitais públicos
<b>Meta 2016</b>	5	20	
<b>Tolerância</b>	1	4	
<b>Valor Critico</b>	2	10	
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	GLINTT	SIDC	
<b>Responsáveis pela execução</b>	Dra. Raquel Gomes	Dra. Raquel Gomes	Dra. Raquel Gomes
<b>Atividade constante no orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	ACSS e DGO	ACSS e DGO
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhorar a Governação SNS»	"Melhorar a Governação SNS»	"Melhorar a Governação SNS»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar N <sup>o</sup> médio de unidades colhidas por sessão de colheita	Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,3,10,11	1,2, 3,10,12
<b>N.º Ind.</b>	1	2
<b>Indicador</b>	N <sup>o</sup> de unidades de ST colhidas por sessão	n.º total de unidades de CE distribuídas/n.º total de unidades de CE entradas em inventário*100
<b>Meta 2016</b>	30	96
<b>Tolerância</b>	5,0	2,0
<b>Valor Critico</b>	36,0	99,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o Rácio de sessões de colheita no período de segunda a sexta feira	Reserva média de unidades de CE existentes	Aumentar o Nº de unidades de ST colhidas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	3,11	3,11	1,2,3,4,5,9,10
<b>N.º Ind.</b>	3	4	5
<b>Indicador</b>	n.º de sessões de colheita durante a semana / n.º de sessões de colheita durante o fim de semana*100	n.º total de unidades de CE a nível nacional/n.º total de unidades de CE consumidas por dia	Nº de unidades de ST colhidas
<b>Meta 2016</b>	68	10	55000
<b>Tolerância</b>	1,0	2	5500
<b>Valor Crítico</b>	70,0	13	60551
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Mário Chin	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	1,1	1,1
<b>Observações</b>	<b>Objetivo QUAR</b> OE MS "Melhor Governação do SNS"	<b>Objetivo QUAR - Relevante;</b> Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à	Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	
<b>Objetivo Operacional</b>	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,4,5,9,10	
<b>N.º Ind.</b>	6	7
<b>Indicador</b>	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário < 25 anos	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34
<b>Meta 2016</b>	6200	11000
<b>Tolerância</b>	620	1100
<b>Valor Critico</b>	6830	12110
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	
<b>Eventuais Dependências</b>	-	
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	
<b>Contributo OE MS</b>	1.1	
<b>Observações</b>	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde	

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica (%)	Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	8	9
<b>Indicador</b>	n.º suspensos/n.º candidatos	% de dadores inscritos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	24	95
<b>Tolerância</b>	1,0	4
<b>Valor Critico</b>	22,9	99
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.1	1.1
<b>Observações</b>	Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde	Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016				
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.			
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e) f)			
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade	Diminuir a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade	Manter a % de unidades CE inutilizados por processamento	Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por processamento
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência			
<b>OE ISPT</b>	9,10,11			
<b>N.º Ind.</b>	10	11	12	13
<b>Indicador</b>	n.º unidades excluídas prazo valid/n.º total de unidades entradas em inventário*100	n.º unidades inutilizadas plaque/n.º total de unidades pool de plaquetas*100	% de unidades inutilizados por processamento	% de unidades inutilizados por processamento
<b>Meta 2016</b>	0,3%	1,20%	0,50%	1,20%
<b>Tolerância</b>	0,1%	0,50%	0,09%	0,30%
<b>Valor Critico</b>	0,2%	0,60%	0,40%	0,80%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS			
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos			
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO			
<b>Eventuais Dependências</b>	-			
<b>Entidades colaboradoras</b>	-			
<b>Contributo OE MS</b>	3,8			
<b>Observações</b>	Melhorar a gestão dos concentrados eritrocitários/pools de plaquetas com vista à obtenção de ganhos de eficiência; "Melhor Governação do SNS"			

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f) g)	d)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Aumentar o Transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)	Manter a AEQ dos testes laboratoriais%
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficácia	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	9,10,11	10
<b>N.º Ind.</b>	14	15	16
<b>Indicador</b>	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Implementar logística de Transporte (meses)	% cumulativa de amostras de AEQ com resultados conformes
<b>Meta 2016</b>	8	6	96
<b>Tolerância</b>	1	1	2
<b>Valor Crítico</b>	10	4	99
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios Visitas	Relatório Atividades 2016	Relatório AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Antónia Escoval	Dra. Matilde Santos	Dra. Teresa Chabert
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	A0	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Serviços de Medicina Transfusional	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	1,3
<b>Observações</b>	Objetivo <b>QUAR</b> ; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente.; OE MS: «Qualidade em Saúde	Contribuir para a obtenção de ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; "Melhor Governação do SNS"	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e) h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis	Reduzir Tempo médio de resposta a solicitações de clientes
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,9,10	8,9,10	9,10
<b>N.º Ind.</b>	17	18	19
<b>Indicador</b>	nº de componentes obtidos	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)	Tempo médio de resposta-SANGUE (horas)
<b>Meta 2016</b>	600	9	48
<b>Tolerância</b>	50	1	24
<b>Valor Crítico</b>	651	8	23
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Teresa Chabert	Dra. Teresa Chabert
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	1,3
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; "Melhor Governação do SNS"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	a) d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Produtividade das equipas de processamento	Aumentar o nº de dadores no posto fixo	Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,9,10	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	20	21	22
<b>Indicador</b>	Nº de unidades obtidas/Nº hora dispendidas por colaborador	Nº de dadores Insc para ST 1ª vez no posto fixo	Número de unidades de sangue total colhidas em PF
<b>Meta 2016</b>	11,8	1900	10700
<b>Tolerância</b>	0,7	200	700
<b>Valor Crítico</b>	12,6	2101	11501
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	3,8
<b>Observações</b>	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar número total de dádivas de novos doadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTL)	Manter o número total de dádivas de novos doadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTL) (excepto PF)	Diminuir o número de doadores de sangue total suspensos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	23	24	25
<b>Indicador</b>	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Posto Fixo	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Sessão de Colheita (excepto PF)	Número de doadores de sangue total suspensos
<b>Meta 2016</b>	1900	5600	18100
<b>Tolerância</b>	200	500	1800
<b>Valor Crítico</b>	2101	6101	16299
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	g)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Eventos Adversos em Dadores - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Manter o número de dadores previstos para sangue total
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	26	27	28
<b>Indicador</b>	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações leves	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Número de dadores previstos para sangue total
<b>Meta 2016</b>	990	1	71400
<b>Tolerância</b>	50	0	7100
<b>Valor Crítico</b>	930	1	78501
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	1,3	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de dadores inscritos para sangue total	Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	29	30	31
<b>Indicador</b>	Número de dadores inscritos para sangue total	Número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável)
<b>Meta 2016</b>	67500	54000	54000
<b>Tolerância</b>	6750	5000	5400
<b>Valor Crítico</b>	74251	59001	59401
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	f)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1	Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas	Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	32	33	34
<b>Indicador</b>	N.º de ocorrência relatadas	N.º de ocorrências tipificadas	% de dadores colhidos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	225	225	69
<b>Tolerância</b>	49	49	5
<b>Valor Crítico</b>	276	276	75
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Teresa Chabert	Teresa Chabert	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	d)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a percentagem de dadores inscritos por mês	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Aumentar a média de unidades de sangue total colhidas no período de segunda a sexta feira
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,9
<b>N.º Ind.</b>	35	36	37
<b>Indicador</b>	(Sazonalidade) n.º de dadores inscritos do mês/n.º médio de inscritos por mês no ano anterior*100	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	N.º médio de unidades colhidas no período de segunda a sexta feira
<b>Meta 2016</b>	100	10	115
<b>Tolerância</b>	20	5	10
<b>Valor Crítico</b>	120,0	15	126
<b>Valores Prévios</b>	*	*	
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Teresa Chabert	Dr. Luís Negrão
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia	Frequência da dádiva (Anual)	Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	38	39	40
<b>Indicador</b>	N.º médio de unidades colhidas por dia	N.º médio de dádivas no período de um ano por dador	Nº total de procedimentos efetuados
<b>Meta 2016</b>	161	1,19	460,00
<b>Tolerância</b>	10	0,20	40,00
<b>Valor Crítico</b>	172	2,00	501,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Luís Negrão	Dr. Luís Negrão	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34	Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese	Aumentar o número de unidades eritocitos produzidos (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	41	42	43
<b>Indicador</b>	N.º total de procedimentos efetuados no grupo etário 25-34	Número de plaquetas produzidas por aférese	Número de unidades plasma produzidos por (aférese)
<b>Meta 2016</b>	100,00	350,00	30,00
<b>Tolerância</b>	10,00	35,00	5,00
<b>Valor Crítico</b>	110,00	386,00	40,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)	Aumentar o número de unidades eritrocitos validados (aférese )	Aumentar o número de Concentrados de eritrocitos distribuídos (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,11
<b>N.º Ind.</b>	44	45	46
<b>Indicador</b>	Número de plaquetas validadas (aférese)	Número de unidades plasma validados para transfusão (aférese )	Número de unidades de concentrados de eritrocitos distribuídos (aférese)
<b>Meta 2016</b>	450,00	30	30
<b>Tolerância</b>	40,00	5	5
<b>Valor Crítico</b>	491,00	40	40
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	47	48	49
<b>Indicador</b>	Número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Número total de dádivas de novos doadores por aférese
<b>Meta 2016</b>	500	400	50
<b>Tolerância</b>	50	40	10
<b>Valor Crítico</b>	555	441	60
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de dadores de aférese suspensos	Diminuir o número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	50	51	52
<b>Indicador</b>	Número de dadores de aférese suspensos	Número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves
<b>Meta 2016</b>	50	50	5
<b>Tolerância</b>	5	5	1
<b>Valor Crítico</b>	44	44	3
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	a) d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves	Aumentar o número de dadores ativos de aférese	Aumentar o número de dadores inscritos para aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	53	54	55
<b>Indicador</b>	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves	Número de dadores ativos de aférese	Número de dadores inscritos para aférese
<b>Meta 2016</b>	1	500	510
<b>Tolerância</b>	0	50	50
<b>Valor Crítico</b>	1	555	561
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	a) d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de dadores inscritos para plaquetaféreses (Multicomponente)	Aumentar o número de sessões de aférese por mês	Aumentar o número de dadores previstos de aférese por mês
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	56	57	58
<b>Indicador</b>	Número de dadores inscritos para plaquetaférese (Multicomponente)	Número de sessões de aférese por mês	Número de dadores previstos de aférese por mês
<b>Meta 2016</b>	510	20	75
<b>Tolerância</b>	50	5	9
<b>Valor Crítico</b>	561	25	85
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	g)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica (aférese)	Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores - aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	59	60	61
<b>Indicador</b>	N.º suspensos/n.º candidatos	Percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	% de dadores inscritos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	10	1,0	50
<b>Tolerância</b>	2	0,1	4
<b>Valor Crítico</b>	7,9	0,8	55
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão-aférese)	Manter a percentagem de dadores inscritos por mês - aférese	Aumentar o número médio de dadores previstos por sessão de aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	62	63	64
<b>Indicador</b>	% de dadores colhidos face à previsão	n.º de dadores inscritos do mês/ somatório do dadores inscritos no ano*100	Número médio de dadores previstos por sessão de aférese
<b>Meta 2016</b>	50	95	5
<b>Tolerância</b>	4	3	1
<b>Valor Crítico</b>	55	99	6
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a média diária de procedimentos de aférese	Frequência da dádiva - aférese (Anual)	Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	65	66	67
<b>Indicador</b>	Média diária de procedimentos de aférese	N.º médio de dádivas de aférese no período de um ano por dador	Média de unidades (componentes) colhidas por dia
<b>Meta 2016</b>	2,5	2,0	3,0
<b>Tolerância</b>	0,5	1,0	1,0
<b>Valor Crítico</b>	3,1	3,0	4,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata	Dra. Conceição Malcata
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)	Manter o número de Buffy Coats produzidos (sangue total)	Manter o número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	68	69	70
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)	Número de Buffy Coats produzidos (sangue total)	Número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	56500,0	56500,0	9800,0
<b>Tolerância</b>	5500,0	5500,0	950,0
<b>Valor Crítico</b>	62050,0	62050,0	10751,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de unidades de plasma produzidas (sangue total)	Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)	Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	71	72	73
<b>Indicador</b>	Número de unidades de plasma produzidas (sangue total)	Número de concentrado de eritrócitos validados (sangue total)	Número de CUP de plaquetas validados
<b>Meta 2016</b>	56000,0	56000,0	500,0
<b>Tolerância</b>	5500,0	5500,0	50,0
<b>Valor Crítico</b>	61550,0	61550,0	551,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário	Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total))	Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	74	75	76
<b>Indicador</b>	Número de pools de plaquetas validados	Número de unidades plasma validados para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica) (sangue total)	Número de unidades de plasma validados-Quarentena (sangue total).
<b>Meta 2016</b>	9800,0	50000,0	5000,0
<b>Tolerância</b>	950,0	5000,0	450,0
<b>Valor Crítico</b>	10741,0	55050,0	5500,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)	Aumentar o número de CUP distribuídas	Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	77	78	79
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)	Aumentar o número de CUP distribuídas	Número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	96000,0	1000,0	1550,0
<b>Tolerância</b>	9000,0	10,0	150,0
<b>Valor Crítico</b>	105050,0	1105,0	1701,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).	Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	80	81	82
<b>Indicador</b>	Número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).	Número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)
<b>Meta 2016</b>	1350,0	190,0	100,0
<b>Tolerância</b>	150,0	19,0	15,0
<b>Valor Crítico</b>	1501,0	170,0	80,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	83	84	85
<b>Indicador</b>	Número de CUP que expiraram (prazo validade)	N.º inutilizadas CUP/n.º total de CUP em inventário	N.º unidades inutilizadas Plasmas
<b>Meta 2016</b>	1,0	0,7	51400
<b>Tolerância</b>	0,0	0,1	5000
<b>Valor Crítico</b>	0,0	0,5	46000
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados	Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade	Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	86	87	88
<b>Indicador</b>	Número de unidades de Plasma de quarentena validados	% de unidades inutilizados por CQ	% de unidades inutilizados por CQ
<b>Meta 2016</b>	5350	0,014	0,15
<b>Tolerância</b>	500	0,002	0,01
<b>Valor Crítico</b>	5900	0,011	0,13
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)	Manter a média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Manter a média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	89	90	91
<b>Indicador</b>	Média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)	Média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	265	40	37,0
<b>Tolerância</b>	30	5	5,0
<b>Valor Crítico</b>	300	46	42,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	d)	d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Desempenho das equipas de colheita	Monitorizar o número de unidades de crioprecipitado distribuídas	Monitorizar o Total de (litros) de plasma enviados para Inativação
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10,11	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	92	93	94
<b>Indicador</b>	Nº de unidades colhidas/total de horas de trabalho dos colaboradores dispendido durante sessão de colheita (excluindo horas de viagem)	Número de unidades de crioprecipitado distribuídas	Total de quilogramas de plasma enviados para Inativação
<b>Meta 2016</b>	1,5	175,0	2800,0
<b>Tolerância</b>	0,5	20,0	250,0
<b>Valor Crítico</b>	2,0	200,0	3100,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,3	3,8	3,8
<b>Observações</b>	Continuar a aumentar a efectividade e a eficiência dos prestadores de cuidados	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de unidades de plasma distribuídas para transfusão com redução patogénica	Monitorizar o número de unidades de plaquetas distribuídas com redução patogénica
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	95	96
<b>Indicador</b>	Número de unidades de plasma distribuídas para transfusão com redução patogénica	Número de unidades de plaquetas distribuídas com redução patogénica
<b>Meta 2016</b>	950,0	9250,0
<b>Tolerância</b>	95,0	900,0
<b>Valor Crítico</b>	1050,0	10155,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Matilde Santos	Dra. Matilde Santos
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores de órgãos (cadáver)	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores vivos de rim	Monitorizar o número estudos em doentes transplantados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	8, 9, 10	8, 9, 10
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	N.º estudos de potenciais dadores de órgãos	N.º estudos de potenciais dadores vivos de rim	Nº de estudos pós-transplante efetuados
<b>Meta 2016</b>	100	85	950
<b>Tolerância</b>	20	20,0	35,0
<b>Valor Crítico</b>	121	105,0	985,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	3.8	3.8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o N.º estudos em candidatos a transplante de Rim	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1	Manter todas as ocorrências tipificadas/tratadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	10	10
<b>N.º Ind.</b>	4	5	6
<b>Indicador</b>	N.º estudos em candidatos a transplante	N.º de ocorrência relatadas	N.º de ocorrências tipificadas
<b>Meta 2016</b>	3000	83	83
<b>Tolerância</b>	50	9	9
<b>Valor Crítico</b>	3050	100	100
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	ACHIEVER	ACHIEVER
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de Crossmatch CDC	Manter a AEQ de Crossmatch CF
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	10	10
<b>N.º Ind.</b>	7	8
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CDC	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CF
<b>Meta 2016</b>	85	85
<b>Tolerância</b>	5,0	5
<b>Valor Critico</b>	91,0	91
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)		
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de Tipagens HLA
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade		
<b>OE ISPT</b>	10		
<b>N.º Ind.</b>	9	10	11
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para pesquisa de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ para identificação de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ Tipagens HLA (UCLA)
<b>Meta 2016</b>	80%	75%	90%
<b>Tolerância</b>	5,0%	5,0%	5,0%
<b>Valor Crítico</b>	86,0%	81,0%	96,0%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho		
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		
<b>Entidades colaboradoras</b>	-		
<b>Contributo OE MS</b>	1,3		
<b>Observações</b>	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	h)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	5,9, 10	8,9,10
<b>N.º Ind.</b>	12	13	14
<b>Indicador</b>	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	Data Entrada do Pedido/Data saída do Resultado (dias)	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)
<b>Meta 2016</b>	55	17	9
<b>Tolerância</b>	4	3	1
<b>Valor Crítico</b>	60	14	8
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	LUSOT	Relatório Atividades 2016
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.			
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e) h)			
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes			
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência			
<b>OE ISPT</b>	9,10			
<b>N.º Ind.</b>	15	16	17	18
<b>Indicador</b>	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Microbiologia )	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA - GS e ID Acs )
<b>Meta 2016</b>	2,5	5,5	1,5	9,5
<b>Tolerância</b>	1,0	1,0	0,5	1,7
<b>Valor Critico</b>	1,0	4,0	0,7	5,7
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3			
<b>Observações</b>	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde			

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i) j);
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o N.º de novos dadores CEDACE Enviados	Manter o N.º de novos dadores CEDACE tipados	Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,11	5,11	10,00
<b>N.º Ind.</b>	19	20	21
<b>Indicador</b>	N.º de novos dadores Enviados ao CEDACE	nº de novos dadores enviados ao CEDACE	Doentes avaliados/doentes transplantados*100
<b>Meta 2016</b>	4000	4000	50
<b>Tolerância</b>	500	500	5
<b>Valor Crítico</b>	4500	4500	60
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	1	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho	Dra. Rosário Sancho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,11	1,11	1,3
<b>Observações</b>	OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	<b>QUAR</b> OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de tecidos recebidos (Tecido Musculo-esquelético)	Aumentar o número de tecidos recebidos (Válvulas Cardíacas)	Aumentar o número de tecidos recebidos (Pele)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	22	23	24
<b>Indicador</b>	Nº de tecidos recebidos (Total)	Nº de tecidos recebidos (Total)	Nº de tecidos recebidos (Total)
<b>Meta 2016</b>	75	40	1
<b>Tolerância</b>	5	5	0
<b>Valor Crítico</b>	81	45	1
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	4,8	5,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de tecidos recebidos (Membrana Amniótica)	Monitorizar o número de pedidos de Tecido Musculo-esquelético	Monitorizar o número de pedidos de Válvulas Cardíacas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	25	26	27
<b>Indicador</b>	Nº de tecidos recebidos (Total)	Nº de pedidos recebidos (Total)	Nº de pedidos recebidos (Total)
<b>Meta 2016</b>	10	140	7
<b>Tolerância</b>	2	5	2
<b>Valor Crítico</b>	12	146	10
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	6,8	7,8	8,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de pedidos de Pele	Monitorizar o número de pedidos de Membrana Amniótica	Monitorizar o número de pedidos de Cornea
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	28	29	30
<b>Indicador</b>	Nº de pedidos recebidos (Total)	Nº de pedidos recebidos (Total)	Nº de pedidos recebidos (Total)
<b>Meta 2016</b>	10	140	150
<b>Tolerância</b>	2	5	15
<b>Valor Crítico</b>	15	146	175
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	9,8	10,8	11,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter taxa de aproveitamento de peças de Tecido Musculo-esquelético processado	Manter a taxa de aproveitamento de Membrana Amniótica processada	Manter a taxa de aproveitamento de Válvulas Cardíacas processadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	31	32	33
<b>Indicador</b>	N.º de peças de tecido musculo-esquelético validadas/n.º de peças de tecido musculo-esquelético processadas x 100	N.º de peças de membrana amniótica validadas/n.º de peças de membrana amniótica processadas x 100	N.º de válvulas cardíacas validadas/n.º de válvulas cardíacas processadas x 100
<b>Meta 2016</b>	75	75	95
<b>Tolerância</b>	5	5	2
<b>Valor Crítico</b>	80	80	98
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	12,8	10,8	11,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a taxa de aproveitamento de Pele processada	Manter a taxa de distribuição de Peças de Tecido Musculo-esquelético	Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	34	35	36
<b>Indicador</b>	N.º de peças de pele validadas/n.º de peças de pele processadas x 100	N.º de peças de tecido musculo-esquelético distribuídas / n.º de peças de tecido musculo-esquelético pedidas x 100	N.º de peças de membrana amniótica distribuídas / n.º de peças membrana amniótica pedidas x 100
<b>Meta 2016</b>	45	90	90
<b>Tolerância</b>	5	5	5
<b>Valor Crítico</b>	50	96	96
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	12,8	13,8	14,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas	Manter a taxa de distribuição de Pele	Manter a taxa de distribuição de Córnea Importada
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	37	38	39
<b>Indicador</b>	N.º de válvulas cardíacas distribuídas / n.º de válvulas cardíacas pedidas x 100	N.º de peças de pele distribuídas / n.º de peças de pele pedidas x 100	N.º de córneas distribuídas / n.º de córneas pedidas x 100
<b>Meta 2016</b>	90	90	90
<b>Tolerância</b>	5	5	5
<b>Valor Crítico</b>	96	96	96
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	15,8	16,8	17,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a reserva estratégica de Membrana Amniótica	Manter a existência de peças de Tecido Musculo-esquelético	Manter a existência de Válvulas Cardíacas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	40	41	42
<b>Indicador</b>	Média de m2 existentes em stock	Nº de Tecido Musculo-esquelético em stock (Total)	Nº de Válvulas Cardíacas em stock (Total)
<b>Meta 2016</b>	3	20	10
<b>Tolerância</b>	0,3	3	2
<b>Valor Crítico</b>	2	24	13
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	18,8	19,8	20,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a resposta a pedidos de Córnea	Manter a resposta a pedidos de Pele	Monitorizar o N.º de pedidos de dadores CEDACE recebidos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	43	44	45
<b>Indicador</b>	N.º Córneas importadas (Total)	Média de m2 de pele fornecidos (Total)	N.º de pedidos de dadores CEDACE recebidos
<b>Meta 2016</b>	150	1	2200
<b>Tolerância</b>	15	0	200
<b>Valor Crítico</b>	175	1	2410
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	BD CEDACE
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra Josefina Oliveira	Dra Josefina Oliveira	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	21,8	22,8	23,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o nº de ativações a dadores CEDACE	Monitorizar o nº de potenciais dadores CEDACE ativados - Suspensos	Monitorizar o nº de potenciais dadores CEDACE ativados - eliminados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	46	47	48
<b>Indicador</b>	Nº de dadores CEDACE activados	Nº de dadores CEDACE activados - Suspensos	Nº de dadores CEDACE activados - Eliminados
<b>Meta 2016</b>	2000	150	700
<b>Tolerância</b>	200	15	50
<b>Valor Crítico</b>	2201	134	755
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	BD CEDACE	BD CEDACE
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	24,8	25,8	26,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE	Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE nacionais
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	49	50
<b>Indicador</b>	N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE	N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE nacionais
<b>Meta 2016</b>	110	33
<b>Tolerância</b>	10	4
<b>Valor Critico</b>	121	38
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	BD CEDACE
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	27,8	28,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE Internacionais	Manter o N.º Total de candidatos a dador na base dados Cedace	Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - Dia Seguinte
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	51	52	53
<b>Indicador</b>	N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE internacionais	N.º Total de candidatos a dador de MO registados na base dados Cedace	% Follow-up de dadores de CEPH
<b>Meta 2016</b>	77	10000	95
<b>Tolerância</b>	7	1000	3
<b>Valor Crítico</b>	85	11000	99
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	BD CEDACE	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	33,8	34,8	35,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados -1 mês	Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - 1 ano	Monitorizar a taxa de resposta a pedidos de dadores CEDACE
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	54	55	56
<b>Indicador</b>	% Follow-up de dadores de CEPH	% Follow-up de dadores de CEPH	N.º de dadores encaminhados para colheita efetiva / n.º de colheita efetiva pedidas x 100
<b>Meta 2016</b>	95	90	85
<b>Tolerância</b>	2	4	4
<b>Valor Crítico</b>	98	95	90
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	BD CEDACE
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	36,8	37,8	38,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde o pedido até resultado final laboratorial	Tempo de resposta na activação dador desde o pedido até entrada no laboratório
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	57	58
<b>Indicador</b>	Data Entrada do Pedido/Data saída do Resultado (dias)	Data Entrada do Pedido/Data entrada da amostra (dias)
<b>Meta 2016</b>	16,0	9,0
<b>Tolerância</b>	1,9	1,9
<b>Valor Critico</b>	14,0	7,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	39,8	40,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar N.º médio de unidades colhidas por sessão de colheita	Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"	Aumentar a média de unidades de sangue total colhidas no período de segunda a sexta feira
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,3,10,11	1,2, 3,10,12	3,11
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	N.º de unidades de ST colhidas por sessão	n.º total de unidades de CE distribuídas/n.º total de unidades de CE entradas em inventário*100	n.º de sessões de colheita durante a semana / n.º de sessões de colheita durante o fim de semana*100
<b>Meta 2016</b>	40	96	60
<b>Tolerância</b>	5,0	2,0	5,0
<b>Valor Crítico</b>	46,0	99,0	66,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dr. Isabel Lobo	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	<b>Objetivo QUAR</b> OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Reserva média de unidades de CE existentes	Aumentar o Nº de unidades de ST colhidas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	3,11	1,2,3,4,5,9,10
<b>N.º Ind.</b>	4	5
<b>Indicador</b>	n.º total de unidades de CE a nível nacional/n.º total de unidades de CE consumidas por dia	Nº de unidades de ST colhidas
<b>Meta 2016</b>	10	60000
<b>Tolerância</b>	2	6000
<b>Valor Critico</b>	13	66001
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Mário Chin	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,1	1,1
<b>Observações</b>	<b>Objetivo QUAR - Relevante</b> ; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde	Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)		d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia		Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,4,5,9,10		1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	6	7	8
<b>Indicador</b>	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário < 25 anos	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34	n.º suspensos/n.º candidatos
<b>Meta 2016</b>	8000	12000	22
<b>Tolerância</b>	800	1200	1,0
<b>Valor Crítico</b>	8801	13201	21,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado		Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS		ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves		Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO		AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-		-
<b>Contributo OE MS</b>	1.1		1.1
<b>Observações</b>	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde		Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.			
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e) f)			
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade	Diminuir a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade	Manter a % de unidades CE inutilizados por processamento	Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por processamento
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência			
<b>OE ISPT</b>	9,10,11			
<b>N.º Ind.</b>	10	11	12	13
<b>Indicador</b>	n.º unidades excluídas prazo valid/n.º total de unidades entradas em inventário*100	n.º unidades inutilizadas plaque/n.º total de unidades pool de plaquetas*100	% de unidades inutilizados por processamento	% de unidades inutilizados por processamento
<b>Meta 2016</b>	2,4%	0,30%	0,30%	0,90%
<b>Tolerância</b>	0,5%	0,05%	0,09%	0,20%
<b>Valor Critico</b>	1,8%	0,20%	0,20%	0,60%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS			
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo			
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO			
<b>Eventuais Dependências</b>	-			
<b>Entidades colaboradoras</b>	-			
<b>Contributo OE MS</b>	3,8			
<b>Observações</b>	Melhorar a gestão dos concentrados eritrocitários/pools de plaquetas com vista à obtenção de ganhos de eficiência; "Melhor Governação do SNS"			

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f) g)	d)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Aumentar o Transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)	Manter a AEQ dos testes laboratoriais%
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficácia	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	9,10,11	10
<b>N.º Ind.</b>	14	15	16
<b>Indicador</b>	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Implementar logística de Transporte (meses)	% cumulativa de amostras de AEQ com resultados conformes
<b>Meta 2016</b>	6	6	96
<b>Tolerância</b>	1	1	2
<b>Valor Crítico</b>	8	4	99
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios Visitas	Relatório Atividades 2016	Relatório AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Rodrigues	Dra. Isabel Pires	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	A0	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Serviços de Medicina Transfusional	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	1,3
<b>Observações</b>	Objetivo <b>QUAR</b> ; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente.; OE MS: «Qualidade em Saúde	Contribuir para a obtenção de ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; "Melhor Governação do SNS"	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e) h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis	Reduzir Tempo médio de resposta a solicitações de clientes
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,9,10	8,9,10	9,10
<b>N.º Ind.</b>	17	18	19
<b>Indicador</b>	nº de componentes obtidos	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)	Tempo médio de resposta-SANGUE (horas)
<b>Meta 2016</b>	450	9	48
<b>Tolerância</b>	45	1	24
<b>Valor Crítico</b>	496	8	23
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>		ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Alcídia Pinheira	Dra. Isabel Pires	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	1,3
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; "Melhor Governação do SNS"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	a) d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Produtividade das equipas de processamento	Aumentar o nº de dadores no posto fixo	Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,9,10	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	20	21	22
<b>Indicador</b>	Nº de unidades obtidas/Nº hora dispendidas por colaborador	Nº de dadores Insc para ST 1ª vez no posto fixo	Número de unidades de sangue total colhidas em PF
<b>Meta 2016</b>	11,8	600	3986
<b>Tolerância</b>	0,7	60	398
<b>Valor Crítico</b>	12,6	661	4385
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Pires	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	3,8
<b>Observações</b>	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar número total de dádivas de novos dadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTC)	Manter o número total de dádivas de novos dadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTC) (excepto PF)	Diminuir o número de dadores de sangue total suspensos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	23	24	25
<b>Indicador</b>	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Posto Fixo	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Sessão de Colheita (excepto PF)	Número de dadores de sangue total suspensos
<b>Meta 2016</b>	400	13224	16600
<b>Tolerância</b>	40	1322	1600
<b>Valor Crítico</b>	450	14547	14999
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	g)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Eventos Adversos em Dadores - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Manter o número de dadores previstos para sangue total
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	26	27	28
<b>Indicador</b>	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações leves	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Número de dadores previstos para sangue total
<b>Meta 2016</b>	56	5	65000
<b>Tolerância</b>	20	2	6500
<b>Valor Critico</b>	35	2	71501
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	1,3	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Número de dadores inscritos para sangue total	Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	29	30	31
<b>Indicador</b>	Número de dadores inscritos para sangue total	Número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável)
<b>Meta 2016</b>	76000	55000	54500
<b>Tolerância</b>	7600	5500	5450
<b>Valor Crítico</b>	83601	60501	59951
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	f)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1	Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas	Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	32	33	34
<b>Indicador</b>	N.º de ocorrência relatadas	N.º de ocorrências tipificadas	% de dadores colhidos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	157	157	97
<b>Tolerância</b>	26	26	1
<b>Valor Crítico</b>	175	175	99
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	1,3	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	d)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a percentagem de dadores inscritos por mês	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	35	36	37
<b>Indicador</b>	(Sazonalidade) n.º de dadores inscritos do mês/n.º médio de inscritos por mês no ano anterior*100	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	N.º médio de unidades colhidas por dia
<b>Meta 2016</b>	9	15	161
<b>Tolerância</b>	3	5	10
<b>Valor Crítico</b>	12,5	21	172
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Frequência da dádiva (Anual)	Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).	Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	38	39	40
<b>Indicador</b>	N.º médio de dádivas no período de um ano por dador	Nº total de procedimentos efetuados	N.º total de procedimentos efetuados no grupo etário 25-34
<b>Meta 2016</b>	1,19	300,00	80,00
<b>Tolerância</b>	0,20	30,00	8,00
<b>Valor Critico</b>	2,00	331,00	89,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese	Aumentar o número de unidades plasma produzidos (aférese)	Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	41	42	43
<b>Indicador</b>	Número de plaquetas produzidas por aférese	Número de unidades plasma produzidos por (aférese)	Número de plaquetas validadas (aférese)
<b>Meta 2016</b>	350,00	150,00	330,00
<b>Tolerância</b>	35,00	15,00	33,00
<b>Valor Critico</b>	386,00	166,00	364,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de unidades plasma validados para transfusão (aférese)	Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	44	45	46
<b>Indicador</b>	Número de unidades plasma validados para transfusão(aférese)	Número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
<b>Meta 2016</b>	130	330	150
<b>Tolerância</b>	13	33	15
<b>Valor Critico</b>	144	364	165
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese	Diminuir o número de doadores de aférese suspensos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	47	48	49
<b>Indicador</b>	Número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Número total de dádivas de novos doadores por aférese	Número de doadores de aférese suspensos
<b>Meta 2016</b>	40	40	40
<b>Tolerância</b>	4	4	4
<b>Valor Critico</b>	35	45	35
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	g)	g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	50	51	52
<b>Indicador</b>	Número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves
<b>Meta 2016</b>	40	7	0
<b>Tolerância</b>	4	2	0
<b>Valor Crítico</b>	35	4	0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	a) d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de dadores ativos de aférese	Aumentar o número de dadores inscritos para aférese	Aumentar o número de dadores inscritos para plaquetafereses (Multicomponente)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	53	54	55
<b>Indicador</b>	Número de dadores ativos de aférese	Número de dadores inscritos para aférese	Número de dadores inscritos para plaquetaferese (Multicomponente)
<b>Meta 2016</b>	160	372	372
<b>Tolerância</b>	16	37	37
<b>Valor Critico</b>	167	410	410
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	a) d) e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de sessões de aférese por mês	Aumentar o número de dadores previstos de aférese por mês	Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	56	57	58
<b>Indicador</b>	Número de sessões de aférese por mês	Número de dadores previstos de aférese por mês	N.º suspendidos/n.º candidatos
<b>Meta 2016</b>	26	55	13
<b>Tolerância</b>	2	6	2
<b>Valor Crítico</b>	29	62	10
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores - aférese)	Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão-aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	59	60	61
<b>Indicador</b>	Percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	% de dadores inscritos face à previsão	% de dadores colhidos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	1,0	70	56
<b>Tolerância</b>	0,1	7	3
<b>Valor Critico</b>	0,8	78	60
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a percentagem de dadores inscritos por mês - aférese	Aumentar o número médio de dadores previstos por sessão de aférese	Aumentar a média diária de procedimentos de aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	62	63	64
<b>Indicador</b>	n.º de dadores inscritos do mês/ somatório do dadores inscritos no ano*100	Número médio de dadores previstos por sessão de aférese	Média diária de procedimentos de aférese
<b>Meta 2016</b>	9	2	2,0
<b>Tolerância</b>	1	1	0,5
<b>Valor Critico</b>	11	3	2,5
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira	Dra. Alcidia Pinheira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Frequência da dádiva - aférese (Anual)	Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia	Manter o número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	65	66	67
<b>Indicador</b>	N.º médio de dádivas de aférese no período de um ano por dador	Média de unidades (componentes) colhidas por dia	Número de concentrado de eritrócitos produzidos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	2,0	2,0	137000,0
<b>Tolerância</b>	0,2	0,2	13700,0
<b>Valor Crítico</b>	2,3	2,3	150800,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Alcídia Pinheira	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de Buffy Coats produzidos (sangue total)	Manter o número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)	Manter o número de unidades de plasma produzidas (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	68	69	70
<b>Indicador</b>	Número de Buffy Coats produzidos (sangue total)	Número de POOL de plaquetas produzidas (sangue total)	Número de unidades de plasma produzidas (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	137000,0	13000,0	137000,0
<b>Tolerância</b>	13700,0	1300,0	13700,0
<b>Valor Crítico</b>	150800,0	14301,0	150800,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)	Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário	Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	71	72	73
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos validados (sangue total)	Número de CUP de plaquetas validados	Número de pools de plaquetas validados
<b>Meta 2016</b>	60000,0	330,0	9200,0
<b>Tolerância</b>	6000,0	33,0	920,0
<b>Valor Crítico</b>	66010,0	364,0	10125,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total))	Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).	Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	74	75	76
<b>Indicador</b>	Número de unidades plasma validados para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica) (sangue total)	Número de unidades de plasma validados-Quarentena (sangue total).	Número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	22000,0	500,0	58800,0
<b>Tolerância</b>	2000,0	50,0	5880,0
<b>Valor Crítico</b>	24100,0	551,0	58801,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de CUP distribuídas	Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)	Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	77	78	79
<b>Indicador</b>	Aumentar o número de CUP distribuídas	Número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)	Número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
<b>Meta 2016</b>	330,0	9200,0	2670,0
<b>Tolerância</b>	33,0	92,0	35,0
<b>Valor Crítico</b>	364,0	9293,0	2710,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)	Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	80	81	82
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)	Número de CUP que expiraram (prazo validade)
<b>Meta 2016</b>	1350,0	40,0	1,0
<b>Tolerância</b>	14,0	5,0	0,0
<b>Valor Crítico</b>	1336,0	34,0	0,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade	Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	83	84	85
<b>Indicador</b>	N.º inutilizadas CUP/n.º total de CUP em inventário	N.º unidades inutilizadas Plasmas	Número de unidades de Plasma de quarentena validados
<b>Meta 2016</b>	0,3	100	500
<b>Tolerância</b>	0,1	10	50
<b>Valor Crítico</b>	0,1	88	551
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade	Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade	Manter a média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	86	87	88
<b>Indicador</b>	% de unidades inutilizados por CQ	% de unidades inutilizados por CQ	Média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	0,014	0,15	150
<b>Tolerância</b>	0,002	0,01	30
<b>Valor Crítico</b>	0,011	0,13	185
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.			
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d)	d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Manter a média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)	Desempenho das equipas de colheita	Manter a média de unidades de sangue total colhidas no período de segunda a sexta feira
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10,11	1,2,3,9,10,10
<b>N.º Ind.</b>	89	90	91	92
<b>Indicador</b>	Média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)	Nº de unidades colhidas/total de horas de trabalho dos colaboradores dispendido durante sessão de colheita (excluindo horas de viagem)	N.º médio de unidades colhidas no período de segunda a sexta feira
<b>Meta 2016</b>	25	7,3	1,0	30,0
<b>Tolerância</b>	5	1,5	0,1	8,0
<b>Valor Crítico</b>	31	9,0	1,2	39,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%	200%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Isabel Lobo	Dra. Isabel Lobo	Dra. Helena Gonçalves	Dra. Helena Gonçalves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,3	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	Continuar a aumentar a efectividade e a eficiência dos prestadores de cuidados	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores de órgãos (cadáver)	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores vivos de rim	Monitorizar o número estudos em doentes transplantados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	8, 9, 10	8, 9, 10
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	N.º estudos de potenciais dadores de órgãos	N.º estudos de potenciais dadores vivos de rim	Nº de estudos pós-transplante efetuados
<b>Meta 2016</b>	100	100	350
<b>Tolerância</b>	20	20,0	35,0
<b>Valor Crítico</b>	121	121,0	390,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	3.8	3.8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o N.º estudos em candidatos a transplante de Rim	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1	Manter todas as ocorrências tipificadas/tratadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	10	10
<b>N.º Ind.</b>	4	5	6
<b>Indicador</b>	N.º estudos em candidatos a transplante	N.º de ocorrência relatadas	N.º de ocorrências tipificadas
<b>Meta 2016</b>	200	25	25
<b>Tolerância</b>	20	5	5
<b>Valor Crítico</b>	221	31	31
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	ACHIEVER	ACHIEVER
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de Crossmatch CDC	Manter a AEQ de Crossmatch CF
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	10	10
<b>N.º Ind.</b>	7	8
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CDC	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CF
<b>Meta 2016</b>	85	85
<b>Tolerância</b>	5,0	5
<b>Valor Critico</b>	91,0	91
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)		
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de Tipagens HLA
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade		
<b>OE ISPT</b>	10		
<b>N.º Ind.</b>	9	10	11
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para pesquisa de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ para identificação de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ Tipagens HLA (UCLA)
<b>Meta 2016</b>	80%	80%	95%
<b>Tolerância</b>	5,0%	5,0%	4,0%
<b>Valor Crítico</b>	87,0%	86,0%	100,0%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho		
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		
<b>Entidades colaboradoras</b>	-		
<b>Contributo OE MS</b>	1,3		
<b>Observações</b>	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	h)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	5,9, 10	8,9,10
<b>N.º Ind.</b>	12	13	14
<b>Indicador</b>	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	Data Entrada do Pedido/Data saída do Resultado (dias)	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)
<b>Meta 2016</b>	55	15	9
<b>Tolerância</b>	4	2,9	1
<b>Valor Crítico</b>	60	12	8
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	LUSOT	Relatório Atividades 2016
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e) h)		
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes		
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência		
<b>OE ISPT</b>	9,10		
<b>N.º Ind.</b>	15	16	17
<b>Indicador</b>	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA - GS e ID Acs)
<b>Meta 2016</b>	4	4	4
<b>Tolerância</b>	1	1	1
<b>Valor Crítico</b>	3	3	3
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3		
<b>Observações</b>	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i) j);
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o N.º de novos dadores CEDACE Enviados	Manter o N.º de novos dadores CEDACE tipados	Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,11	5,11	10,00
<b>N.º Ind.</b>	18	19	20
<b>Indicador</b>	N.º de novos dadores Enviados ao CEDACE	nº de novos dadores enviados ao CEDACE	Doentes avaliados/doentes transplantados*100
<b>Meta 2016</b>	7000	7200	60
<b>Tolerância</b>	700	720	5
<b>Valor Crítico</b>	7500	8000	70
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho	Dr. António Martinho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,11	1,11	1,3
<b>Observações</b>	OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	<b>QUAR</b> OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar Nº médio de unidades colhidas por sessão de colheita	Assegurar a especificidade das colheitas de sangue e componentes "Blood Supply Management"	Aumentar o Rácio de sessões de colheita no período de segunda a sexta feira
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,3,10,11	1,2, 3,10,12	3,11
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	Nº de unidades de ST colhidas por sessão	n.º total de unidades de CE distribuídas/n.º total de unidades de CE entradas em inventário*100	nº de sessões de colheita durante a semana / nº de sessões de colheita durante o fim de semana*100
<b>Meta 2016</b>	40	95	69
<b>Tolerância</b>	5,0	2,5	1,0
<b>Valor Crítico</b>	45,1	98,0	70,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dr. Lucinda Queirós	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	<b>Objetivo QUAR</b> OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Reserva média de unidades de CE existentes	Aumentar o Nº de unidades de ST colhidas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	3,11	1,2,3,4,5,9,10
<b>N.º Ind.</b>	4	5
<b>Indicador</b>	n.º total de unidades de CE a nível nacional/n.º total de unidades de CE consumidas por dia	Nº de unidades de ST colhidas
<b>Meta 2016</b>	10	80000
<b>Tolerância</b>	2	8000
<b>Valor Critico</b>	13	88100
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Mário Chin	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,1	1,1
<b>Observações</b>	<b>Objetivo QUAR - Relevante;</b> Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde	Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)		d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica (%)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia		Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,4,5,9,10		1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	6	7	8
<b>Indicador</b>	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário < 25 anos	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34	n.º suspensos/n.º candidatos
<b>Meta 2016</b>	8000	16000	18
<b>Tolerância</b>	800	1600	0,5
<b>Valor Crítico</b>	8801	20776	17,4
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado		Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS		ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves		Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO		AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-		-
<b>Contributo OE MS</b>	1.1		1.1
<b>Observações</b>	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde		Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	e) f)	
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada)	Diminuir a % de unidades CE inutilizadas por prazo de validade	Diminuir a % de inutilização de Pools de Plaquetas por prazo de validade
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	9,10,11	
<b>N.º Ind.</b>	9	10	11
<b>Indicador</b>	% de dadores inscritos face à previsão	n.º unidades excluídas prazo valid/n.º total de unidades entradas em inventário*100	n.º unidades inutilizadas plaque/n.º total de unidades pool de plaquetas*100
<b>Meta 2016</b>	92	3,0%	2,50%
<b>Tolerância</b>	3	0,4%	0,40%
<b>Valor Critico</b>	96	2,5%	2,00%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Lucinda Queirós	
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	
<b>Contributo OE MS</b>	1,1	3,8	
<b>Observações</b>	Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico MS Cidadania em Saúde	Melhorar a gestão dos concentrados eritrocitários/pools de plaquetas com vista à obtenção de ganhos de eficiência; "Melhor Governação do SNS"	

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)		f) g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a média de unidades de sangue total colhidas no período de segunda a sexta feira	Desempenho das equipas de colheita	Manter o Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10,11	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	12	13	14
<b>Indicador</b>	N.º médio de unidades colhidas no período de segunda a sexta feira	Nº de unidades colhidas/total de horas de trabalho dos colaboradores dispendido durante sessão de colheita (excluindo horas de viagem)	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
<b>Meta 2016</b>	150,00%	1,5	7
<b>Tolerância</b>	20,00%	0,5	1
<b>Valor Critico</b>	170,00%	2,0	9
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS		Relatórios Visitas
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dr. Jorge Conceção
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO		AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		Serviços de Medicina Transfusional
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,3	3,3	1.3
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	Continuar a aumentar a efectividade e a eficiência dos prestadores de cuidados	Objetivo <b>QUAR</b> ; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente.; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	f)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o Transporte de sangue e componentes sanguíneos a temperatura controlada nos/entre centros de sangue e transplantação (CST'S)	Manter a AEQ dos testes laboratoriais%	Aumentar o nº de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Qualidade	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	9,10,11	10	1,9,10
<b>N.º Ind.</b>	15	16	17
<b>Indicador</b>	Implementar logística de Transporte (meses)	% cumulativa de amostras de AEQ com resultados conformes	nº de componentes obtidos
<b>Meta 2016</b>	6	95	2275
<b>Tolerância</b>	1	3	100
<b>Valor Critico</b>	4	99	2400
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatório Atividades 2016	Relatório AEQ	
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	A0	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	1,3	3.8
<b>Observações</b>	Contribuir para a obtenção de ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; "Melhor Governação do SNS"	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e) h)	d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis	Reduzir Tempo médio de resposta a solicitações de clientes	Aumentar o número de concentrado de eritrócitos validados(Aferese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	8,9,10	9,10	1,9,10
<b>N.º Ind.</b>	18	19	20
<b>Indicador</b>	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)	Tempo médio de resposta-SANGUE (horas)	Número de concentrado de eritrócitos validados(Aferese)
<b>Meta 2016</b>	9	48	450,0
<b>Tolerância</b>	1	24	40,0
<b>Valor Critico</b>	8	23	500,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	1,3	1,3
<b>Observações</b>	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; "Melhor Governação do SNS"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o nº de dadores no posto fixo	Aumentar número de unidades(dadores) de sangue total colhidas em PF	Aumentar número total de dádivas de novos dadores de ST em Posto Fixo (Primeira vez no CSTP)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	21	22	23
<b>Indicador</b>	Nº de dadores Insc para ST 1ª vez no posto fixo	Número de unidades de sangue total colhidas em PF	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Posto Fixo
<b>Meta 2016</b>	1900	15000	1900
<b>Tolerância</b>	200	2000	200
<b>Valor Critico</b>	2101	17100	2101
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	e)	g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número total de dádivas de novos dadores de ST em Sessão de Colheita(Primeira vez no CSTP) (excepto PF)	Diminuir o número de dadores de sangue total suspensos	Eventos Adversos em Dadores - reações não graves
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1, 2,3	1, 2,3
<b>N.º Ind.</b>	24	25	26
<b>Indicador</b>	Número total de dádivas de insc 1ª vez para ST em Sessão de Colheita (excepto PF)	Número de dadores de sangue total suspensos	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações leves
<b>Meta 2016</b>	5600	17000	425
<b>Tolerância</b>	500	1700	24
<b>Valor Crítico</b>	6101	15200	400
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	1,3
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Manter o número de dadores previstos para sangue total	Número de dadores inscritos para sangue total
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1, 2,3	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	27	28	29
<b>Indicador</b>	Número de Eventos Adversos em Dadores - reações graves	Número de dadores previstos para sangue total	Número de dadores inscritos para sangue total
<b>Meta 2016</b>	5	110000	100300
<b>Tolerância</b>	1	5000	500
<b>Valor Critico</b>	4	115000	105301
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Aumentar o número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável para processamento) Reduzir erros	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	10
<b>N.º Ind.</b>	30	31	32
<b>Indicador</b>	Número de dadores de sangue total (elegíveis) que iniciaram a colheita	Número de dádivas de sangue total completas (em que qualquer componente resultante é utilizável)	N.º de ocorrência relatadas
<b>Meta 2016</b>	80000	80000	75
<b>Tolerância</b>	8000	8000	12
<b>Valor Critico</b>	88100	88100	90
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	1.3
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o n.º de ocorrências tipificadas	Aumentar a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão)	Manter a percentagem de dadores inscritos por mês
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	33	34	35
<b>Indicador</b>	N.º de ocorrências tipificadas	% de dadores colhidos face à previsão	(Sazonalidade) n.º de dadores inscritos do mês/n.º médio de inscritos por mês no ano anterior*100
<b>Meta 2016</b>	75	76	100
<b>Tolerância</b>	12	4	20
<b>Valor Crítico</b>	90	80	120,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,3	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	d) e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Manter a média de unidades de sangue total colhidas por dia	Frequência da dádiva (Anual)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	36	37	38
<b>Indicador</b>	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	N.º médio de unidades colhidas por dia	N.º médio de dádivas no período de um ano por dador
<b>Meta 2016</b>	10	230	1,50
<b>Tolerância</b>	4	25	0,50
<b>Valor Critico</b>	15	256	2,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o nº de procedimentos/processos de aférese (com colheita de concentrado de eritrócitos, plaquetas e plasma).	Manter o nº de procedimentos aférese efetuados no grupo etário 25-34	Aumentar o número de concentrados de eritrócitos produzidas por aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,9
<b>N.º Ind.</b>	39	40	41
<b>Indicador</b>	Nº total de procedimentos efetuados	N.º total de procedimentos efetuados no grupo etário 25-34	Número de plaquetas produzidas por aférese
<b>Meta 2016</b>	1410,00	100,00	450,00
<b>Tolerância</b>	80,00	10,00	40,00
<b>Valor Critico</b>	1500,00	110,00	500,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	0%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	2,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de plaquetas produzidas por aférese	Aumentar o número de unidades plasma produzidos (aférese)	Aumentar o número de plaquetas validadas (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	42	43	44
<b>Indicador</b>	Número de plaquetas produzidas por aférese	Número de unidades plasma produzidos por (aférese)	Número de plaquetas validadas (aférese)
<b>Meta 2016</b>	1540,00	300,00	1540,00
<b>Tolerância</b>	50,00	40,00	50,00
<b>Valor Critico</b>	1600,00	350,00	1600,00
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de unidades plasma validados para transfusão (aférese )	Aumentar o número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	45	46	47
<b>Indicador</b>	Número de unidades plasma validados para transfusão(aférese )	Número de unidades de plaquetas distribuídas (aférese)	Número de procedimentos de aférese com colheita de plaquetas e plasma.
<b>Meta 2016</b>	300	1450	300
<b>Tolerância</b>	40	40	40
<b>Valor Critico</b>	350	1500	350
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Aumentar o número total de dádivas de novos doadores por aférese	Diminuir o número de doadores de aférese suspensos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	48	49	50
<b>Indicador</b>	Número de procedimentos de aférese com colheita só de plaquetas	Número total de dádivas de novos doadores por aférese	Número de doadores de aférese suspensos
<b>Meta 2016</b>	400	50	140
<b>Tolerância</b>	40	10	20
<b>Valor Crítico</b>	450	60	119
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e)	g)	g)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	51	52	53
<b>Indicador</b>	Número de dadores plaquetaférese suspensos	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações não graves	Eventos Adversos em Dadores de aférese - reações graves
<b>Meta 2016</b>	140	20	1
<b>Tolerância</b>	20	5	0
<b>Valor Crítico</b>	119	14	1
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	a) d) e)	a) d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de dadores ativos de aférese	Aumentar o número de dadores inscritos para aférese	Aumentar o número de dadores inscritos para plaquetaféreses (Multicomponente)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	54	55	56
<b>Indicador</b>	Número de dadores ativos de aférese	Número de dadores inscritos para aférese	Número de dadores inscritos para plaquetaférese (Multicomponente)
<b>Meta 2016</b>	500	1410	1410
<b>Tolerância</b>	50	80	80
<b>Valor Critico</b>	555	1500	1500
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d) e)	a) d) e)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de sessões de aférese por mês	Aumentar o número de dadores previstos de aférese por mês	Diminuir a percentagem de suspensão triagem clínica (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	57	58	59
<b>Indicador</b>	Número de sessões de aférese por mês	Número de dadores previstos de aférese por mês	N.º suspensos/n.º candidatos
<b>Meta 2016</b>	42	100	10
<b>Tolerância</b>	5	10	2
<b>Valor Crítico</b>	47	111	8
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	g)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	Aumentar a Taxa de comparência (Aumento de Dadores inscritos face à previsão de dadores - aférese)	Manter a Taxa de Colheita (Percentagem de dadores colhidos face à previsão-aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	60	61	62
<b>Indicador</b>	Percentagem de dádivas de aférese que resultam em evento adverso grave (definição por ISBT)	% de dadores inscritos face à previsão	% de dadores colhidos face à previsão
<b>Meta 2016</b>	1,0	60	60
<b>Tolerância</b>	0,1	5	4
<b>Valor Crítico</b>	0,8	66	65
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a percentagem de doadores inscritos por mês - aférese	Aumentar o número médio de doadores previstos por sessão de aférese	Aumentar a média diária de procedimentos de aférese
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	63	64	65
<b>Indicador</b>	n.º de doadores inscritos do mês/ somatório do doadores inscritos no ano*100	Número médio de doadores previstos por sessão de aférese	Média diária de procedimentos de aférese
<b>Meta 2016</b>	95	5	3,0
<b>Tolerância</b>	3	1	0,5
<b>Valor Crítico</b>	99	6	4,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Frequência da dádiva - aférese (Anual)	Manter a média de unidades (componentes) colhidas por dia	Monitorizar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (aférese)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,11
<b>N.º Ind.</b>	66	67	68
<b>Indicador</b>	N.º médio de dádivas de aférese no período de um ano por dador	Média de unidades (componentes) colhidas por dia	Número de concentrado de eritrócitos distribuídos (aférese)
<b>Meta 2016</b>	2,0	4,0	440,0
<b>Tolerância</b>	1,0	1,0	40,0
<b>Valor Critico</b>	3,0	5,0	480,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	200%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	4,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de procedimentos de aférese com colheita só de concentrado de eritrócitos.	Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).	Diminuir o número de concentrado de eritrócitos de aférese que expiraram (por prazo validade)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,12	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	69	70	71
<b>Indicador</b>	Número de procedimentos de aférese com colheita só de concentrado de eritrócitos.	Número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).	Número de concentrado de eritrócitos de aférese que expiraram (por prazo validade)
<b>Meta 2016</b>	50,0	80000,0	4,0
<b>Tolerância</b>	5,0	8000,0	1,0
<b>Valor Critico</b>	56,0	88100,0	3,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	300%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ofélia Alves	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	5,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o número de concentrado de eritrócitos entrados em inventário (sangue total)	Aumentar o número de CUP de plaquetas entrados em inventário	Manter o número de pools de plaquetas entrados em inventário
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	72	73	74
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos validados (sangue total)	Número de CUP de plaquetas validados	Número de pools de plaquetas validados
<b>Meta 2016</b>	80000,0	1500,0	6550,0
<b>Tolerância</b>	8000,0	140,0	500,0
<b>Valor Critico</b>	88100,0	1650,0	7100,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de unidades plasma entrados em inventário para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica (sangue total))	Diminuir o número de unidades de plasma entrados em inventário - Quarentena (sangue total).	Aumentar o número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	75	76	77
<b>Indicador</b>	Número de unidades plasma validados para transfusão (incluindo plasma com inativação patogénica) (sangue total)	Número de unidades de plasma validados-Quarentena (sangue total).	Número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	22000,0	500,0	79,0
<b>Tolerância</b>	2000,0	50,0	7500,0
<b>Valor Crítico</b>	24100,0	551,0	86501,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o número de CUP distribuídas	Aumentar o número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)	Manter o número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	78	79	80
<b>Indicador</b>	Aumentar o número de CUP distribuídas	Número de POOL de plaquetas distribuídas (sangue total)	Número de unidades de plasma distribuídos para transfusão – Todo o plasma para transfusão (incluindo sangue total, aférese e inativação patogénica).
<b>Meta 2016</b>	1500,0	6550,0	3400,0
<b>Tolerância</b>	140,0	500,0	500,0
<b>Valor Crítico</b>	1650,0	7100,0	400,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Diminuir o número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)	Manter o número de CUP que expiraram (prazo validade)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	81	82	83
<b>Indicador</b>	Número de concentrado de eritrócitos que expiraram (por prazo validade)	Número de Pool de plaquetas que expiraram (prazo validade)	Número de CUP que expiraram (prazo validade)
<b>Meta 2016</b>	2000,0	180,0	20,0
<b>Tolerância</b>	400,0	19,0	4,0
<b>Valor Crítico</b>	1500,0	160,0	15,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Manter o n.º de inutilização de Plasma por prazo de validade	Manter o n.º de unidades de Plasma de quarentena validados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	84	85	86
<b>Indicador</b>	N.º inutilizadas CUP/n.º total de CUP em inventário	N.º unidades inutilizadas Plasmas	Número de unidades de Plasma de quarentena validados
<b>Meta 2016</b>	1,5	100	500
<b>Tolerância</b>	0,4	20	50
<b>Valor Crítico</b>	1,0	80	551
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a % de unidades CE inutilizados por controlo de qualidade	Manter a % de unidades Pools de Plaquetas inutilizados por controlo de qualidade	Manter a média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	87	88	89
<b>Indicador</b>	% de unidades inutilizados por CQ	% de unidades inutilizados por CQ	Média diária do número de concentrado de eritrócitos distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	0,014	0,15	210
<b>Tolerância</b>	0,002	0,01	20
<b>Valor Crítico</b>	0,011	0,13	231
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d) e)	d) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Manter a média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	1,2,3,9,10	1,2,3,9,10
<b>N.º Ind.</b>	90	91
<b>Indicador</b>	Média diária do número de POOL de plaquetas distribuídos (sangue total)	Média diária do número de unidades de plasma distribuídos (sangue total)
<b>Meta 2016</b>	18	10,0
<b>Tolerância</b>	5	3,0
<b>Valor Crítico</b>	25	13,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Lucinda Queirós	Dra. Lucinda Queirós
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8
<b>Observações</b>	"Melhor Governação do SNS"	"Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores de órgãos (cadáver)	Monitorizar o número de estudos de potenciais dadores vivos de rim	Monitorizar o número estudos em doentes transplantados
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficácia
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	8, 9, 10	8, 9, 10
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	N.º estudos de potenciais dadores de órgãos	N.º estudos de potenciais dadores vivos de rim	Nº de estudos pós-transplante efetuados
<b>Meta 2016</b>	100	100	850
<b>Tolerância</b>	20	20,0	50,0
<b>Valor Crítico</b>	121	121,0	901,0
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	3.8	3.8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>			
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o N.º estudos em candidatos a transplante de Rim	Manter a Comunicação de ocorrências via IMP.85.1	Manter todas as ocorrências tipificadas/tratadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	8, 9, 10	10	10
<b>N.º Ind.</b>	4	5	6
<b>Indicador</b>	N.º estudos em candidatos a transplante	N.º de ocorrência relatadas	N.º de ocorrências tipificadas
<b>Meta 2016</b>	220	50	50
<b>Tolerância</b>	20	10	10
<b>Valor Crítico</b>	221	62	62
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	ACHIEVER	ACHIEVER
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.8	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)	f)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de Crossmatch CDC	Manter a AEQ de Crossmatch CF
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE ISPT</b>	10	10
<b>N.º Ind.</b>	7	8
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CDC	% de resultados satisfatórios da AEQ para os ensaios de Crossmatch CF
<b>Meta 2016</b>	90	90
<b>Tolerância</b>	1,0	1
<b>Valor Crítico</b>	92,0	92
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS: «Qualidade em Saúde	OE MS: «Qualidade em Saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	f)		
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de anticorpos anti-HLA	Manter a AEQ de Tipagens HLA
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade		
<b>OE ISPT</b>	10		
<b>N.º Ind.</b>	9	10	11
<b>Indicador</b>	% de resultados satisfatórios da AEQ para pesquisa de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ para identificação de anticorpos anti-HLA	% de resultados satisfatórios da AEQ Tipagens HLA (UCLA)
<b>Meta 2016</b>	90%	90%	90%
<b>Tolerância</b>	1,0%	1,0%	1,0%
<b>Valor Crítico</b>	92,0%	92,0%	92,0%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ	Relatórios AEQ
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas		
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-		
<b>Entidades colaboradoras</b>	-		
<b>Contributo OE MS</b>	1,3		
<b>Observações</b>	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; OE MS: «Qualidade em Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	d)	h)	e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar a % de procedimentos uniformizados com os outros CST	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Centralizar as análises de Imunohematologia e de agentes transmissíveis
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	10	5,9, 10	8,9,10
<b>N.º Ind.</b>	12	13	14
<b>Indicador</b>	% de procedimentos uniformizados com os outros CST	Data Entrada do Pedido/Data saída do Resultado (dias)	Início da realização das análises numa única área do CST (meses)
<b>Meta 2016</b>	10	14	9
<b>Tolerância</b>	5	2	1
<b>Valor Crítico</b>	16	11	8
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	LUSOT	Relatório Atividades 2016
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	e) h)		
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter Tempo médio de resposta a solicitações de clientes		
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência		
<b>OE ISPT</b>	9,10		
<b>N.º Ind.</b>	15	16	17
<b>Indicador</b>	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular )	número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA - GS e ID Acs )
<b>Meta 2016</b>	2	9	3
<b>Tolerância</b>	1	2	1
<b>Valor Critico</b>	1	7	2
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3		
<b>Observações</b>	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i) j);
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter o N.º de novos dadores CEDACE Enviados	Manter o N.º de novos dadores CEDACE tipados	Monitorizar a % de doentes avaliados nos 6 meses pós-transplante
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,11	5,11	10,00
<b>N.º Ind.</b>	18	19	20
<b>Indicador</b>	N.º de novos dadores Enviados ao CEDACE	nº de novos dadores enviados ao CEDACE	Doentes avaliados/doentes transplantados*100
<b>Meta 2016</b>	5000	5000	90
<b>Tolerância</b>	500	500	1
<b>Valor Crítico</b>	6000	6000	92
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	1	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	BD CEDACE	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas	Dra. Fátima Freitas
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,11	1,11	1,3
<b>Observações</b>	OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	<b>QUAR</b> OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; OE MS: «Qualidade em Saúde»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter N.º de unidades de sangue do cordão umbilical armazenadas	Manter o n.º de unidades de SCU aceites armazenadas e aptas para uso terapeutico	Manter o N.º de unidades de sangue do cordão umbilical recebidas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 10
<b>N.º Ind.</b>	21	22	23
<b>Indicador</b>	Nº de unidades armazenadas	Nº de unidades armazenadas e aptas para uso terapeutico	Nº de unidades recebidas
<b>Meta 2016</b>	136	55	1401
<b>Tolerância</b>	10	10	200
<b>Valor Critico</b>	150	67	1605
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de unidades de SCU aceites para processamento	Monitorizar o nº de unidades com hemoculturas positivas	Monitorizar o n.º de unidades não aceites por baixo volume
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 10	5,9, 10	5,9, 16
<b>N.º Ind.</b>	24	25	26
<b>Indicador</b>	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical aceites para processamento	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical com hemoculturas positivas	N.º de unidades não aceites por baixo volume
<b>Meta 2016</b>	136	10	392
<b>Tolerância</b>	20	3	20
<b>Valor Crítico</b>	160	6	370
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de unidades não aceites para processamento outras causas	Monitorizar o n.º total de unidades de SCU inutilizadas pelo banco por qualquer motivo (todo o processo de receção)	Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 17	5,9, 18	5,9, 19
<b>N.º Ind.</b>	27	28	29
<b>Indicador</b>	N.º de unidades não aceites para processamento outras causas	Número total de unidades de SCU inutilizadas pelo banco por qualquer motivo (todo o processo de receção)	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas
<b>Meta 2016</b>	96	1265	150
<b>Tolerância</b>	9	100	20
<b>Valor Crítico</b>	85	1164	200
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Porto/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	h)	h)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir a % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento - BPCCU	Manter a % de unidades inutilizadas - BPCCU	Manter o n.º de unidades de SCU validadas (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	5,9, 20	5,9, 21	5,9, 22
<b>N.º Ind.</b>	30	31	32
<b>Indicador</b>	nº de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento / nº de unidades passadas a processamento (%)	nº de unidades inutilizadas / nº de unidades recebidas (%)	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical validadas
<b>Meta 2016</b>	2	90	109
<b>Tolerância</b>	1	5	10
<b>Valor Crítico</b>	1	84	120
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	LUSOT	LUSOT	LUSOT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8	3,8
<b>Observações</b>	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"	OE MS "Melhor Governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.



## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d)	a) d)	a) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Coração	Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Rim	Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Fígado
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	5,6,7,9,10	5,6,7,9,11	5,6,7,9,12
<b>N.º Ind.</b>	1	2	3
<b>Indicador</b>	N.º de doentes em lista de espera para transplante Coração	N.º de doentes em lista de espera para transplante Rim	N.º de doentes em lista de espera para transplante Fígado
<b>Meta 2016</b>	20	2000	140
<b>Tolerância</b>	3	100	10
<b>Valor Crítico</b>	16	1850	120
<b>Valores Prévios</b>	*		
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização		
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RPT	RPT	RPT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana França	Dra. Ana França	Dra. Ana França
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita
<b>Entidades Colaboradoras</b>	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita
<b>Contributo OE MS</b>	1,10	1,10	1,10
<b>Observações</b>	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d)	a) d)	a) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Pancreas	Monitorizar o n.º de doentes em lista de espera para transplante Pulmão	Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Coração
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	5,6,7,9,13	5,6,7,9,14	5,6,7,9,15
<b>N.º Ind.</b>	4	5	6
<b>Indicador</b>	N.º de doentes em lista de espera para transplante Pancreas	N.º de doentes em lista de espera para transplante Pulmão	N.º de Doentes Transplantados de Coração
<b>Meta 2016</b>	35	40	50
<b>Tolerância</b>	5	5	10
<b>Valor Critico</b>	25	30	65
<b>Valores Prévios</b>	*		
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização		
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RPT	RPT	RPT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana França	Dra. Ana França	Dra. Ana França
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita
<b>Entidades Colaboradoras</b>	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita
<b>Contributo OE MS</b>	1,10	1,10	1,10
<b>Observações</b>	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implmentação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implmentação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implmentação de boas práticas"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d)	a) d)	a) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Rim	Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Fígado	Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Pulmão
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	5,6,7,9,16	5,6,7,9,17	5,6,7,9,18
<b>N.º Ind.</b>	7	8	9
<b>Indicador</b>	N.º de Doentes Transplantados de Rim	N.º de Doentes Transplantados de Fígado	N.º de Doentes Transplantados de Pulmão
<b>Meta 2016</b>	480	250	15
<b>Tolerância</b>	30	20	3
<b>Valor Critico</b>	515	275	20
<b>Valores Prévios</b>	*		
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização		
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RPT	RPT	RPT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana França	Dra. Ana França	Dra. Ana França
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita
<b>Entidades Colaboradoras</b>	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Colheita
<b>Contributo OE MS</b>	1,10	1,10	1,10
<b>Observações</b>	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) d)	a)	b)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o n.º de Doentes Transplantados de Pancreas	Monitorizar o aumento da referenciação de potenciais dadores	Implementação do projeto piloto do RPT
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficácia	Eficiência
<b>OE IPST</b>	5,6,7,9,19	5,6,10	5,6,7,8,9,10,11
<b>N.º Ind.</b>	10	11	12
<b>Indicador</b>	N.º de Doentes Transplantados de Pancreas	% de aumento da referenciação de potenciais dadores	% de implementação do projeto piloto do RPT
<b>Meta 2016</b>	36	5	10
<b>Tolerância</b>	3	1	5
<b>Valor Crítico</b>	40	10	20
<b>Valores Prévios</b>	*		*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização		Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RPT	RPT	RPT
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana França	Dra. Ana França/Dr.ª Catarina Bolotinha	Dra. Ana França/Dra. Sofia Correia
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	-
<b>Entidades Colaboradoras</b>	Rede Nacional Doação e Colheita	Rede Nacional Doação e Transplantação	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,10	3,4	1,3
<b>Observações</b>	Indicador Portal do SNS OE MS "Divulgação e implementação de boas práticas"	Controlar e fiscalizar as atividades desenvolvidas nos hospitais da rede, para a criação de indicadores nacionais com a finalidade de benchmarking; Objetivo estratégico MS - Continuar a melhorar a qualidade e a segurança dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	<b>QUAR</b> "Qualidade na Saúde"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	h)	c)	
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar o n.º de doadores por milhão de habitantes (pmh)	Otimizar a articulação com instituições europeias e internacionais na área da transplantação	
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficiência	
<b>OE IPST</b>	5,6, 8,9,10	1,2,3	
<b>N.º Ind.</b>	13	14	15
<b>Indicador</b>	Nº de doadores por milhão de habitantes (pmh)	% resposta aquando do pedido de parecer = n.º total de pareceres emitidos/n.º total de pedidos de parecer	Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%) = n.º de atividades de representação internacional divulgadas no site do IPST/n.º total de atividades de representação internacional
<b>Meta 2016</b>	37	85	80
<b>Tolerância</b>	1	10	5
<b>Valor Crítico</b>	39	100	90
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	RPT	Relatório de Atividades	Portal IPST
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Ana França	Dra. Ana França	Dra. Ana França
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	
<b>Eventuais Dependências</b>	Gabinetes de Coordenação Colheita/ Unidades Colheita	-	-
<b>Entidades Colaboradoras</b>	Rede Nacional Doação e Transplantação	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.16	1,11	
<b>Observações</b>	Assegurar as boas práticas O aumento do n.º de doadores por milhão de habitantes resulta no aumento do número de órgãos disponíveis para transplante e, consequentemente, no número de transplantes efetuados/doentes transplantados, permitindo uma melhor resposta às necessidades dos doentes.	<b>Objetivo QUAR</b> "Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais"; Continuar a divulgar a imagem no sector da saúde a nível internacional, contribuindo para a sua sustentabilidade e também para o desenvolvimento da economia no seu todo; Assegurar a representação europeia e internacional do IPST e o cumprimento do dever de cooperação com as instancias europeias e internacionais: Resposta às solicitações internacionais e participação nas reuniões Europeias associadas aos projetos, permitindo uma participação ativa de Portugal, e a disponibilização de dados precisos relativos à atividade nacional. No âmbito dos projetos financiados pela Comissão Europeia, a divulgação dos seus resultados permitirá uma mais fácil implementação e adaptação à realidade nacional. OE MS "Fortalecimento da Saúde Global"	

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional do Sangue/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) c) d)	
<b>Objetivo Operacional</b>	Assegurar o funcionamento do sistema de hemovigilância	
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	
<b>OE IPST</b>	4,5	4,5
<b>N.º Ind.</b>	1	2
<b>Indicador</b>	Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior(meses)	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST)
<b>Meta 2016</b>	8	21
<b>Tolerância</b>	1	3
<b>Valor Crítico</b>	7	27
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Impacto	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	<a href="http://www.hemovigilancia.net">www.hemovigilancia.net</a> .	
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Maria Antónia Escoval	
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional	
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	
<b>Observações</b>	Dar cumprimento às exigências das diretivas europeias, transpostas para a ordem jurídica nacional pelo Decreto-Lei n.º 267/2007, de 24 de julho, e ao disposto na Portaria n.º 165/2012, garantindo a segurança do doente através da segurança transfusional, monitorizando a prevalência de incidentes e reações adversas que permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas; Objetivo estratégico MS -Qualidade na Saúde	

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional do Sangue/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) c) d)		b)
<b>Objetivo Operacional</b>	Assegurar o funcionamento do sistema de hemovigilância		Manter o prazo médio de resposta aos pedidos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia		Qualidade
<b>OE IPST</b>	4,5	4,5	1,2,3,4,5
<b>N.º Ind.</b>	3	4	5
<b>Indicador</b>	Manter a % das Notificações validades de incidentes e reações adversas em serviços de sangue e serviços de medicina transfusional	Realização de acção de formação/simposio para os notificadores do Sistema Português de Hemovigilância (meses)	% de cumprimento dos prazos de resposta
<b>Meta 2016</b>	90	10	85
<b>Tolerância</b>	2	1	10
<b>Valor Crítico</b>	95	9	95
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Resultado	Realização
<b>Peso</b>	100%	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	<a href="http://www.hemovigilancia.net">www.hemovigilancia.net</a>		
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Maria Antónia Escoval		
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional		
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3		
<b>Observações</b>	Dar cumprimento às exigências das diretivas europeias, transpostas para a ordem jurídica nacional pelo Decreto-Lei n.º 267/2007, de 24 de julho, e ao disposto na Portaria n.º 165/2012, garantindo a segurança do doente através da segurança transfusional, monitorizando a prevalência de incidentes e reações adversas que permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas; Objetivo estratégico MS -Qualidade na Saúde		

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) d)	a) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST e outra que venha a ser considerada relevante.	Implementar um plano de aproximação às associações/grupos
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	4,8	4
<b>N.º Ind.</b>	1	2
<b>Indicador</b>	N.º de reuniões de trabalho a realizar entre os Serviços Centrais e os CSTs	N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CSTs e Hospitais
<b>Meta 2016</b>	2	2
<b>Tolerância</b>	1	1
<b>Valor Crítico</b>	3	4
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	Achiever
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	CSTs	CSTs
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	Organizações de Dadores de Sangue e Hospitais
<b>Contributo OE MS</b>	3,7	3.3.
<b>Observações</b>	OE MS "Aperfeiçar a gestão de recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde"	"Reforçar o papel do cidadão no SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) d)	a) b) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos	Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficiência
<b>OE IPST</b>	2,3,4	9,10
<b>N.º Ind.</b>	3	4
<b>Indicador</b>	Cumprimento dos prazos Igalmente previstos (meses)	Prazo de resposta (dias úteis)
<b>Meta 2016</b>	3	3
<b>Tolerância</b>	2	1
<b>Valor Critico</b>	1	2
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	Achiever
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.3	3,3
<b>Observações</b>	"Reforçar o papel do cidadão no SNS"	"Reforçar o papel do cidadão no SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) c)	a) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Acompanhar a renovação, desenvolvimento, testes, instalação, arranques piloto e finalização das aplicações da área da transplantação.	Consumar o alargamento e consolidação da rede do IPST nos edifícios da área de transplantação de Lisboa e Porto.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência	Eficácia
<b>OE IPST</b>	9,10,11	9,10,11
<b>N.º Ind.</b>	1	2
<b>Indicador</b>	nº aplicações finalizadas/n.º de aplicações planeadas para intervenção *100	Início da utilização da rede do IPST (meses)
<b>Meta 2016</b>	90	11
<b>Tolerância</b>	10	1
<b>Valor Critico</b>	100	9
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Realização
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	ASFPF	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	QREN	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	SPMS; CNT	CST Lisboa e Porto
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,8
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	RPT/LUSOT/BPCCU	ACHIEVER
<b>Observações</b>	<b>QREN;</b> O Registo Português de Transplantação - RPT é, entre outras coisas, um imperativo legal e a única forma de gerir adequadamente a área de atividade da colheita e transplantação. A missão do IPST torna este assunto absolutamente fundamental no quadro dos objetivos; OE MS "Melhorar a governação do SNS"	O IPST só pode ser adequadamente gerido relativamente aos seus objetivos, quando, como corolário das suas estruturas de dados em bruto, resultarem dados trabalhados sobre algoritmos de planeamento. O desenvolvimento destes sistemas é fundamental e constitui-se como um fim em si; OE MS "Melhorar a governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d)	a) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas ao sangue (%)	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação (%)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	1,2,3,4,9,10	5,7,9,10,11
<b>N.º Ind.</b>	3	4
<b>Indicador</b>	nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas*100	nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas*101
<b>Meta 2016</b>	95	95
<b>Tolerância</b>	5	5
<b>Valor Crítico</b>	100	100
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	CNT
<b>Contributo OE MS</b>	3.5	3,5
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	ASIS	RPT/LUSOT
<b>Observações</b>	QREN; A atualização tecnológica desta aplicação é necessária devido aos benefícios que a mesma acarreta; MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»	O banco de tecidos, o registo do dador, a rastreabilidade, as existências e a biovigilância são dados determinantes nesta área. No entanto, face às competências do IPST, esta estrutura de dados deverá ser mantida, atualizada e alargada a nível nacional. Só assim haverá lugar à determinação de um património nacional, e de uma gestão adequada dos aspetos descritos; MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d)	a) b) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Instalar uma rede estruturada no CTSP do Porto - área da transplantação.	Completar a reestruturação dos domínios ipst.pt, darsangue.pt e dador.pt.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	5,7,9,10,12	1,2,3,4,5, 9, 10
<b>N.º Ind.</b>	5	6
<b>Indicador</b>	Início da utilização da rede estruturada no CSTP-T (meses)	Início do controlo dos domínios pelo GTIC (meses)
<b>Meta 2016</b>	9	5
<b>Tolerância</b>	1	1
<b>Valor Crítico</b>	7	4
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Realização
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	CST do Porto	CD
<b>Contributo OE MS</b>	3,5	1,8
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	LUSOT	ACHIEVER
<b>Observações</b>	MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»	OE MS "Capacitação dos cidadãos"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d)	a) b) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Instalar uma rede estruturada no CTSP do Porto - área da transplantação.	Completar a reestruturação dos domínios ipst.pt, darsangue.pt e dador.pt.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	5,7,9,10,12	1,2,3,4,5, 9, 10
<b>N.º Ind.</b>	5	6
<b>Indicador</b>	Início da utilização da rede estruturada no CSTP-T (meses)	Início do controlo dos domínios pelo GTIC (meses)
<b>Meta 2016</b>	9	5
<b>Tolerância</b>	1	1
<b>Valor Crítico</b>	7	4
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Realização
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	CST do Porto	CD
<b>Contributo OE MS</b>	3,5	1,8
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	LUSOT	ACHIEVER
<b>Observações</b>	MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»	OE MS "Capacitação dos cidadãos"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) c)	a) b) c)
<b>Objetivo Operacional</b>	Finalizar a Instalação do ASIS gráfico nos CST.	Finalizar instalação do ASIS gráfico em todos serviços de sangue e medicina transfusional.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	4,9,10	4,9,10
<b>N.º Ind.</b>	7	8
<b>Indicador</b>	Início da utilização do ASIS gráfico nos CST (meses)	Início da utilização do ASIS gráfico nos SMT (meses)
<b>Meta 2016</b>	4	4
<b>Tolerância</b>	1	1
<b>Valor Critico</b>	3	3
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Realização
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	ASFPF	ASFPF
<b>Eventuais Dependências</b>	QREN	QREN
<b>Entidades colaboradoras</b>	SPMS	SPMS
<b>Contributo OE MS</b>	3.5	3,5
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	ASIS	ASIS
<b>Observações</b>	A evolução do sistema de informação ASIS para esta versão é fundamental para a interligação entre as bases de dados locais e a base de dados nacional do IPST; MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»	A evolução do sistema de informação ASIS para esta versão é fundamental para a interligação entre as bases de dados locais e a base de dados nacional do IPST; MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) c)	a) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Remodelar para ambiente gráfico o sistema de informação de faturação IPST - área do sangue.	Centralizar as análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	9,10,11	9,1
<b>N.º Ind.</b>	9	10
<b>Indicador</b>	Início da utilização do do ambiente gráfico (meses)	Início da transferência automática dos resultados analíticos da área do sangue para a área da transplantação
<b>Meta 2016</b>	4	11
<b>Tolerância</b>	1	1
<b>Valor Crítico</b>	3	9
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Resultado
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	CST Lisboa, Porto e Coimbra	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8	3,5
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	ASIS	ASIS E LUSOT
<b>Observações</b>	A aplicação de faturação dos Centros de Sangue é a única aplicação que ainda se encontra em ambiente caractere. A evolução tecnológica desta aplicação é necessária para permitir novas funcionalidades; OE MS "Melhorar a governação do SNS"	MS «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c)	a) b) c)
<b>Objetivo Operacional</b>	Renovar a solução de virtualização (Vmware) do IPST	Monitorizar o Índice de disponibilização para a dádiva (30 dias seguintes)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>	1,2,3,4,9,10	
<b>N.º Ind.</b>	11	12
<b>Indicador</b>	Início da utilização da virtualização (Vmware) (meses)	Dadores inscritos para a dádiva/total de dadores contactados (meses)
<b>Meta 2016</b>	9	6
<b>Tolerância</b>	2	1
<b>Valor Crítico</b>	6	4
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Realização	Eficácia
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	ASPFP	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	QREN	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	SPMS	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,5	1,8
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	ACHIEVER	Call Center
<b>Observações</b>	<b>QREN</b> ; Para um desempenho fiável e redundante da estrutura informática do IPST é necessário expandir a virtualização existente nos três CST; <b>MS</b> «Melhoria da Gestão dos hospitais, da circulação da informação clínica e da articulação com outros níveis de cuidados e outros agentes do sector»	OE MS "Capacitação dos cidadãos"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d)	a) c) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Monitorizar o Índice de dádiva efetuada (60 dias seguintes)	Desencadear o desenvolvimento, instalação e arranque do site intranet do IPST.
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficácia	Eficácia
<b>OE IPST</b>		1,2,3,8,9
<b>N.º Ind.</b>	13	14
<b>Indicador</b>	Dadores que efectuaram a dádiva após contacto/total de dadores contactados que M/A (meses)	Início da utilização do site da intranet (meses)
<b>Meta 2016</b>	6	10
<b>Tolerância</b>	1	2
<b>Valor Critico</b>	4	7
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Eficácia	Realização
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1,8	3,7
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	Call Center	Portal IPST
<b>Observações</b>	OE MS "Capacitação dos cidadãos"	A intranet existente foi desenvolvida antes da formação do IPST, no antigo IPS, e não traduz a realidade do IPST. É necessário uma reestruturação e desenvolvimento adequados à nova realidade;Eixo 7: Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2016</b>		
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) c) d)	b) d)
<b>Objetivo Operacional</b>	Reestruturar a estrutura de servidores de e-mail do IPST.	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos.
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Eficácia
<b>OE IPST</b>	9	9,1
<b>N.º Ind.</b>	15	16
<b>Indicador</b>	Início da utilização da nova estrutura de e-mail (meses)	Prazo médio de respostas aos pedidos (dias úteis)
<b>Meta 2016</b>	12	10
<b>Tolerância</b>	1	5
<b>Valor Crítico</b>	10	4
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Fernando Gramacho	Dr. Fernando Gramacho
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	3.7	3.7
<b>Peso</b>	100%	100%
<b>Fonte Verificação</b>	Servidor IPST	Intranet
<b>Observações</b>	Eixo 7: Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde	OE MS «Melhorar a informação e a gestão do conhecimento no sistema de saúde

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) e)	a) b) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Atualizar da abordagem ISO 9001:2008 para ISO 9001:2015	Manter a % da realização de auditorias internas a toda a abordagem por processos
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	9,10	9,10
<b>N.º IND.</b>	1	2
<b>Indicador</b>	N.º capítulos implementados na abordagem por processos	N.º de auditorias internas realizadas/n.º de auditorias internas planeadas*100
<b>Meta 2016</b>	3	100%
<b>Tolerância</b>	1	0%
<b>Valor Crítico</b>	5	100%
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100	100
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	Achiever
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	APCER	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	CST Lisboa, Porto e Coimbra	CST Lisboa, Porto e Coimbra
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3
<b>Observações</b>	A norma tem 7 capítulos; OE MS "Qualidade na Saúde"	OE MS "Qualidade na Saúde"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) e)	a) b) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar % de ações preventivas fechadas	Aumentar % de ações corretivas fechadas
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	9,10	9,10
<b>N.º IND.</b>	3	4
<b>Indicador</b>	n.º de ações preventivas fechadas/total ações preventivas*100	n.º de ações corretivas fechadas/total ações corretivas*100
<b>Meta 2016</b>	60%	60%
<b>Tolerância</b>	10%	10%
<b>Valor Crítico</b>	70%	70%
<b>Valores Prévios</b>	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100	100
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	Achiever
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	-	-
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3
<b>Observações</b>	OE MS "Qualidade na Saúde"	OE MS "Qualidade na Saúde"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2016

<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) e)	a) b) e)	a) b) e)
<b>Objetivo Operacional</b>	Aumentar % testes metrologicos efectuados	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Assegurar a elaboração do relatório de gestão mensal
<b>Parâmetro OOP</b>	Qualidade	Qualidade	Qualidade
<b>OE IPST</b>	10	9,10,11	9,10,11
<b>N.º IND.</b>	5	6	7
<b>Indicador</b>	Percentagem de testes metrologicos efetuados (n.º total de ensaios e calibrações efetuados internamente/n.º total de ensaios e calibrações efetuados*100)	N.º de dias de resposta aos pedidos extraordinários (extra plano) de análise metrologica internos	N.º de relatórios elaborados/n.º de relatórios previstos*100
<b>Meta 2016</b>	50%	20	80%
<b>Tolerância</b>	5%	5	10%
<b>Valor Crítico</b>	60%	15	100%
<b>Valores Prévios</b>	*	*	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado	Resultado	Resultado
<b>Peso</b>	100	100	100
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever	Achiever	Achiever
<b>Responsáveis pela Execução</b>	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
<b>Atividade constante do Orçamento</b>	AO	AO	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	-	-	-
<b>Entidades colaboradoras</b>	CST Lisboa, Porto e Coimbra	CST Lisboa, Porto e Coimbra	CST Lisboa, Porto e Coimbra
<b>Contributo OE MS</b>	1.3	1.3	1.16
<b>Observações</b>	OE MS "Qualidade na Saúde"	OE MS "Qualidade na Saúde"	Evidência da monitorização dos indicadores QUAR; OE MS «Outros PNS»

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete Jurídico/2016</b>	
<b>MISSÃO IPST</b>	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.
<b>Atribuição Unidade Orgânica</b>	a) b) f) g) i)
<b>Objetivo Operacional</b>	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
<b>Parâmetro OOP</b>	Eficiência
<b>OE ISPT</b>	9,1
<b>N.º Ind.</b>	2
<b>Indicador</b>	Prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
<b>Meta 2015</b>	18
<b>Tolerância</b>	2
<b>Valor Crítico</b>	15
<b>Valores Prévios</b>	*
<b>Tipo de Indicador</b>	Resultado
<b>Peso</b>	100%
<b>Fonte de Verificação</b>	Achiever
<b>Responsáveis pela execução</b>	Dra. Beatriz Sanches
<b>Atividade constante no orçamento</b>	AO
<b>Eventuais Dependências</b>	Dados ou elementos externos ao Gabinete Jurídico
<b>Entidades colaboradoras</b>	-
<b>Contributo OE MS</b>	3,8
<b>Observações</b>	Melhorar a eficiência e disponibilizar a informação necessária em tempo útil; OE MS "Melhorar a governação do SNS"

\*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico.